ANO 37.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1957 N.º 12.444

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado terminou hoje

a sua visita ao arquipélago dos Açores

no aeroporto das Lajes donde partiu para Lisboa

ANGRA DO HEROISMO, 29 — Encerra-se hoje, aqui, a visita do Chefe do Estado ás nove ilhas dos Açores, visita que sempre se previu que desse origem a grandes manifestações de patriotismo e de apreço pelo sr. general Craveiro Lopes.

Esta manhã, pelas 9 horas e 55 (11 horas e 55 em Lisboa, o sr. Presidente da Republica partiu de Angra para a Vila da Praia da Vitória, num cortejo de automóveis, que atravessou sucessivas povoações em festa.

Em todas as freguesias rurais que o cortejo atravessa, há, erguidos á entrada e á saida, arcos de verdura, gente aglomerada para ver passar o cortejo e vitoriar o Chefe do Estado.

Assinalam-se, ainda, ao longo do percurso entre a cidade e a Praia, girandolas de foguetes, repiques de sinos, profusão de bandeiras, colchas de tear nas janelas. Em tudo predomina o característico tradicional.

«Boa viagem» — dizia a enorme legenda, escrita com flores brancas e amarelas, que foi erguida entre colunas de verdura no extremo do concelho de Angra do Heroismo que o Chefe do Estado atravessou.

Do Palácio do Governo Civil á saída da cidade a multidão aclamou delirantemente o Chefe do Estado.

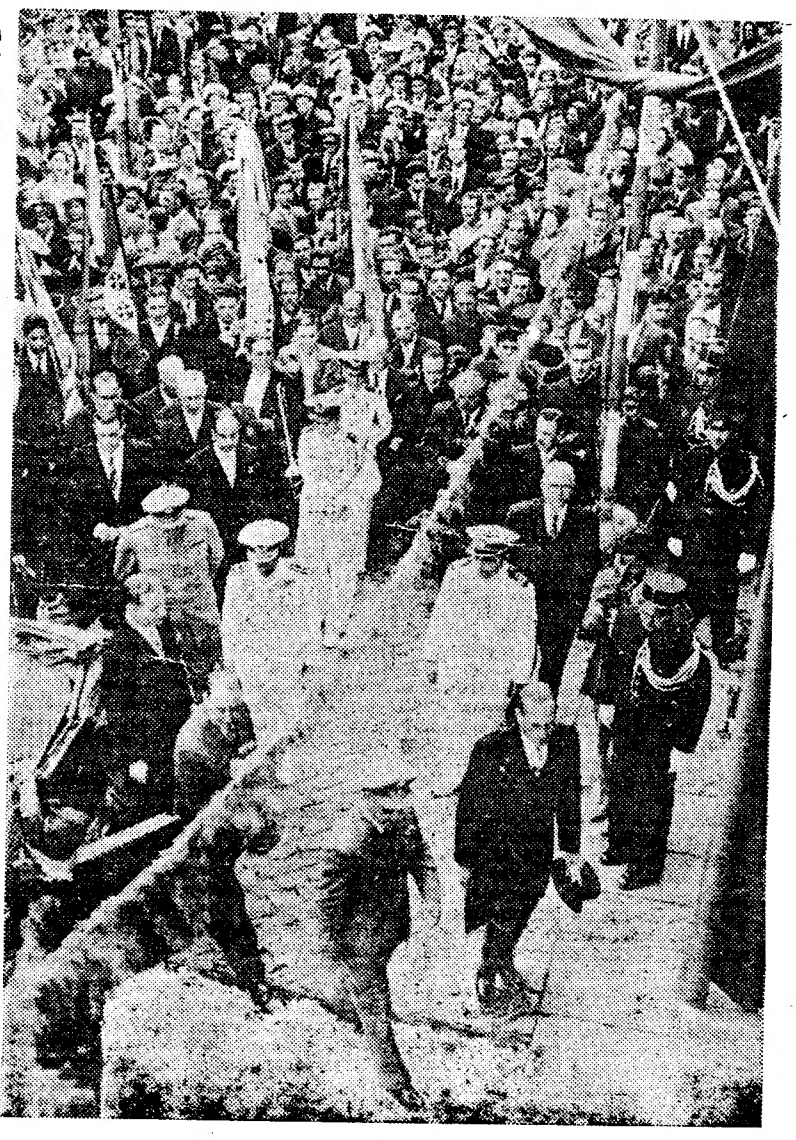
Junto á estrada da Achada encontrava-se uma enorme concentração de povo com estandartes, galhardetes e bandeiras entre as quais — pormenor curioso — se viam algumas brasileiras lado a lado com as bandeiras nacionais, numa espontanea homenagem ao país irmão.

O carro presidencial deteve-se no limite concelhio e o presidente da Camara de Angra apresentou os cumprimentos de despedida ao sr. general Craveiro Lopes. O cortejo seguiu depois atravessando a maior recta dos Açores — a «Achada» — que a natureza ornou com um ininterrupto tapume de hortênsias entrelaçadas com roseiras e trepadeiras vistosas.

As repetidas manifestações atrasaram ligeiramente o program, pelo que só depois das 11 horas se registou á chegada a Vila da Praia, depois de pequena paragem, ainda perto da cidade, na central hidroeléctrica da Nasce-Água.

Uma vez na Praia, onde, á chegada do Chefe do Estado, repicaram os sinos, e estralejam sobre a baía grandes girandolas de morteiros e de foguetes, realizou-se nos

(Continua na 3.ª pág.)



O Chefe do Estado, seguido do ministro do Interior ao chegar aos Paços do Concelho de Santa Cruz da Graciosa

Outra missão cumprida

Regressa hoje a Lisboa, depois da sua triunfal viagem ao arquipélago dos Açores, que visitou com o duplo orgulho de Português e de Chefe do Estado, o sr. general Craveiro Lopes. Além de uma jornada de devoção patriótica, a sua viagem pode considerar-se uma prova incontestável de resistência física. Com efeito, durante nove dias, o supremo magistrado da Nação percorreu todas as ilhas do arquipélago atlantico, desde as maiores, onde a visita foi naturalmente mais demorada, até ás mais pequenas, onde a sua breve presença não deixou, no entanto, de provocar o mesmo impulso de entusiasmo e de gratidão. Por toda a parte foi acolhido com igual vibração patriótica e idênticas demonstrações de carinho e de respeito.

Nos discursos que se pronunciaram, fizeram-se afirmações de fé nos destinos da Pátria e pôs-se em relevo a coesão indestrutivel da unidade nacional. E de todos os oradores foi, sem duvida, o sr. Presidente da Republica aquele que teve ensejo de exprimir melhor, em mais de uma oportunidade, os sentimentos de justificado orgulho e de devoção patriótica que se abrigam em corações portugueses, seja qual for o ponto da Terra onde lhes seja dado pulsar. Ele o afir-

(Continua na 3.ª página)

Chama-se Ann Kennet, tem 18 anos e deixou há dias o Trinity Grammar School, ao norte de Londres, onde completou os seus estudos. No dia seguinte foi á igreja. O pastor, que conta 31 anos, esperava-a — não para a casar, mas para se casarem. Aqui vemos os noivos, á saída da igreja, sorrindo a sua felicidade

Foram roubados

planos secretos

de armas americanas

LANDAU (Palatinado), 29 — Foram roubados de uma barraca do Exército americano, perto de Landau, os planos secretos para a instalação de rampas de lançamento de foguetes «Nike».

Os documentos eram conservados num cofre-forte, que continha, grande soma de dinheiro. Os autores do roubo não mexeram, porém, nas notas do banco. — (F. P.).

Sangrentos motins

por questões raciais

CHICAGO, 29 — Mais de 300 Brancos e Negros envolveram-se em desordem, no Parque Calumet, ontem á tarde, por questões raciais.

Ficaram feridas 22 pessoas, quatro das quais com gravidade. (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
20 páginas
oito das quais incluem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

200 mortos, mais de 400 feridos

e centenas de casas desmoronadas

pelo terramoto no México

que uma testemunha julgou ser o «fim do Mundo»

CIDADE DO MÉXICO, 29 — Foi dos mais violentos de que há memória o abalo sísmico que, ontem sacudiu a parte central do país, até o Sul do Estado de Chiapas, numa distancia de 480 quilómetros, cobrindo, aproximadamente, uma área de 96.000 quilómetros quadrados.

Até agora, há notícias de 200 mortos, mais de 700 feridos, 300 casas destruídas e muitas centenas de outras danificadas, havendo, também, grandes inundações.

Só na cidade de Ario El Chico, no Estado de Jalisco, morreram pelo menos 112 pessoas, incluindo 72 nas cheias que o sismo provocou.

No Estado de Michoacan, o tremor de terra fez aluir as barreiras do rio Tepecaltepec, dando origem a grandes inundações que causaram incalculáveis estragos nas culturas e mataram milhares de cabeças de gado.

Foram sentidos, pelo menos 13 diferentes abalos sísmicos, a partir das 2 e 48 da madrugada de ontem.

A capital foi, também, duramente atingida por um abalo, com a duração de três minutos, que causou muitos mortos e feridos e destruiu muitos edifícios, tanto antigos como modernos, provocando, ainda, numerosos incêndios.

Foi projectado ao solo o «Anjo da Independência», colocado no cimo de uma coluna de 30 metros de altura, um dos monumentos mais populares desta cidade, no centro do «Paseo de La Reforma».

Nos grandes hoteis habitados pelos turistas norte-americanos, houve muitas cenas de panico. O mais atingido foi o luxuoso «Continental Hilton», de 18 andares, inaugurado

(Continua na 4.ª pág.)

A GUERRA OBRIGA A IMPROVISAÇÕES — Eis a tosca barraca de colmo, com o pomposo dístico «Sultanato de Muscate e Oman — «Serviços de alfandega e passaportes», que os ingleses instalaram no aeroporto daquele território — por não haver melhor — para efeito da fiscalização imposta pelas operações militares em curso para apoio do sultão

Visado pela Comissão de Censura

Violento abalo

no Sul do Pacífico

MOBILE, 29 — Sentiu-se ontem um violento abalo sísmico, originado na região das ilhas Tuamotu, no Pacífico do Sul.

Foi registado no Colégio Católico de Spring Hills, perto de Mobile, no Alabam.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A ANCIA E O LOBO

OS 71 anos da senhora Vigínia de S. Tomé de Covelas deram que falar de si por todas as redondezas do Mirão. Falatório foi ele e tanto ribombou que chegou aqui — e bem se pode dizer que o caso não é para menos. Iam os 71 anos da senhora Virgínia, toc-toc serras fora a guardar o seu rebanho, quando lhe saltou ao caminho um lobo que na história não poderá ser menos que corpulento, pois filou pelo pescoço (diz o «Diário de Notícias») uma das ovelhas. Sem se atemorizar, senhora Virgínia acometeu o bicho á pedrada e pô-lo em fuga. Mas o lobo, roído do desaire, voltou á carga e ferrou o dente a outra cabeça do rebanho. O alarido da senhora Virgínia fez somar gente das redondezas. Mas até á chegada, ai por bons dez minutos, continuou na sua, a imprecar o lobo e a jogar-lhe arremessos de pedra. Por fim, o lobo fugiu, deixando no terreno as duas ovelhas sangrando e a senhora Virgínia muito cheia de si a receber parabens dos vizinhos. E os nossos também...

É PRECISO VER COMO É

VOLTA não volta — é certo: falta a corrente. Uma dessas faltas deu-se ontem, ás 15 e 30, na hora dos aprestos finais da nossa edição, que sofreu por isso um atraso insuprível superior a meia hora. Havemos de concordar todos — vítimas e responsáveis — que isto não vai bem. Nem é preciso fazer cara feia nem pôr palavras de zanga — mas simplesmente reconhecer que de tais crises resultam danos que têm preço. Quem responde? Vamos pedir para consulta os termos do contrato entre a Camara e a companhia das electricidades para vermos como é.

NINGUÉM É IMORTAL

ERA um belo rapaz, franco e valente, este Joaquim Tijoleiro. Já por diversas vezes fora doador de sangue e salvara várias pessoas de morrerem afogadas. Quem diria que ele próprio, um verdadeiro peixe dentro de água, no seu rio Tejo havia de encontrar a morte. Ele, um dos melhores, senão o melhor nadador de Vila Franca de Xira... Mas o organismo humano é uma pobre máquina, feita de sangue, de nervos, de linfa, de vísceras. Há que respeitar-lhe o funcionamento. E o marítimo Joaquim Tijoleiro, que devia ter, na sua rijeza bravia, o sentimento de imortalidade dos «herois» helénicos, não se preocupava com essas ninharias. Queria lá saber de digestões!... Mal tinha acabado de comer e ei-lo já a desafiar a água com um sorriso. Foi assim que ontem o retiraram do Tejo sem acordo, com os cabelos empastados, o olhar trocista já vidrado. No hospital de Vila Franca expirava pouco depois, com 35 anos fortes e generosos, o bravo Joaquim Tijoleiro, vítima da sua imprudência. Foi também um excesso de confiança a causa do acidente de que foi vítima, na pequena praia de Copacabana, em Palhais, ao Barreiro, o sr. Custódio Rodrigues, de 36 anos, caixeiro viajante. A ressaca arrebatou-o e devorou-o sob o olhar angustiado da mulher. Uma onda o levou e não mais o pobre apareceu. Pormenor doloroso: o Custódio casara havia apenas 20 dias. Quão arredada andava a ideia da morte da sua feliz lua-de-mel. Mas ninguém é imortal!

APOTEOSE DE CHAMAS

NÃO foi um nem foram dois os proprietários atingidos pelo incêndio de Lagoaço (Freixo-de-Espada-á-Cinta). O que ali ardeu foi simplesmente tudo o que se encontrava na eira do povo. Pois nestas terras patriarcais do Norte de Portugal há ainda exemplos de um viver comunitário. Assim como se juntam os gados na serra, em dada altura do ano, assim as curraladas de feno e de palha, as pousadas de trigo e de centeio, sejam de uns ou de outros, vão parar, na época das debulhas á «eira do povo». Uma faulha — vinda de onde? — ateou o fogo. Nada estava no seguro. Até a debulhadora-trilhadeira foi consumida pelas chamas. São tantos os lavradores lesados que longo seria o rol dos seus nomes. Também em S. Brás de Alportel houve 300 contos de prejuízos numa eira. Na freguesia de Neves (Beja) ardeu uma meda de trigo. Próximo de Tábua, registaram-se dois fogos, atribuídos ambos a morrão de cigarro e que acarretaram a perda de cereais e grande quantidade de pinheiros e mato. O mês de Julho está prestes a terminar nesta sinistra apoteose de chamas, que todos os dias o calor intenso continua a alimentar. Como virá Agosto?

200.000 POSTOS TELEFÓNICOS

EM Dezembro de 1950 a Companhia Anglo-Portuguesa dos Telefones instalava em Portugal o seu centésimo-milésimo posto telefónico. Pois este mês foi instalado o bicentésimo-milésimo posto, o que mostra como, em menos de 7 anos, duplicou o numero de postos ligados ás redes de Lisba e do Porto. Por aqui se vê que não é vão o esforço da Companhia em dotar as duas capitais portuguesas, a do Sul e a do Norte, de um condigno serviço telefónico. Para festejar o acontecimento vai a Companhia oferecer ao assinante, a quem tal couber, por ordem de montagem, um telefone cor de marfim, com inscrição comemorativa, além de uma lembrança em prata, também alusiva ao facto, e da restituição da taxa de instalação. Trata-se de uma amável iniciativa, de sabor um pouco britanico e que o publico não deixará de receber com a maior simpatia.

JORNAL PEQUENO

O nuncio apostólico visitou o Castelo e o Palácio de Vila Viçosa, onde foi recebido pelo sr. dr. António Luís Gomes, presidente do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança. ✱ Uma neta de Mussolini — Raimonda Ciano Giunta, filha da condessa Edda Ciano e do conde Ciano — esteve ontem, de passagem, no aeroporto de Lisboa. ✱ Em Santarém, realizou-se a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas, na Escola Prática de Cavalaria. ✱ Foi homenageado com um almoço o sr. dr. José Ferreira Bossa, antigo ministro das Colónias e actual delegado do Governo junto do Banco Nacional Ultramarino. ✱ Quando regressavam a Castelo Branco, após uma boda em Alpedrinha, cinco pessoas ficaram feridas no choque violento de uma fourgoneta com um marco quilométrico. Três delas morreram a caminho do hospital: D. Laura Gonçalves Ribeiro, de 49 anos, de Lisboa; e os srs. João Baptista Salvado e Artur de Oliveira Monteiro, ambos do Fundão. ✱ Em Lisboa, recolheram ao Hospital de S. José Flávio Augusto, de 50 anos, serrador mecanico, atropelado por um automóvel; Esmeralda da Piedade e Sousa, de 6 anos, também colhida por um carro; Vladimiro Luís dos Santos, de 31 anos, canteiro, que ficou entalado entre dois veículos; e David dos Santos Dias, de 19 anos, agricultor, que caiu de uma bicicleta.

Encerrou-se esta tarde o 7.º Congresso de Pesquisas Hidráulicas

Hoje, ás 20 horas, realiza-se, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a sessão de encerramento do sétimo Congresso da Associação Internacional de Pesquisas Hidráulicas.

A's 8 e 15, houve uma reunião, durante a qual o presidente da quarta sessão de trabalhos, que começou ás 9 horas, expôs aos intérpretes os temas e os autores das comunicações que iam ser discutidas.

A's 13 horas realizou-se idêntica reunião, preparatória da quinta e ultima sessão de trabalhos, que começou ás 14 e 30, hora a que as senhoras das familias dos delegados iniciaram, em autocarro, o seu segundo passeio por Lisboa, visitando a Avenida da Liberdade, o Rossio, a Sé, o Castelo de São Jorge, a Graça, as Avenidas Almirante Reis, Guerra Junqueiro, de Roma, João XXI, do Aeroporto, do Brasil, do Rio de Janeiro e da Igreja, o Aeroporto e o Campo Grande, tomando chá no Restaurante Alvalade. Em seguida, passam pelo Hospital de Santa Maria, pela Avenida de Berna, pela Praça de Espanha, pela Rua Marquês da Fronteira e pela Praça Marquês de Pombal, em direcção ao Rossio.

A's 20 horas, começará o banquete de encerramento.

Amanhã, os delegados e as pessoas que os acompanham visitam Obidos, a Nazaré e Monte Real, onde se realizará um almoço, oferecido pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. Seguir-se-ão visitas ao sistema de irrigação da região banhada pelo rio Lis, á Batalha e a Fátima, onde jantam e pernoitam.

A reunião anual dos assistentes religiosos da Mocidade Portuguesa

Sob a presidência do assistente nacional da Mocidade Portuguesa, padre dr. Alves de Campos, prosseguiu hoje, de manhã e de tarde, no Colégio de Pio XII, na Cidade Universitária, a reunião anual dos assistentes religiosos daquela organização, em que tomam parte cerca de três dezenas de sacerdotes, de todo o País, e, como observadores os padres D. Ramiro Lopez Gallego, capelão da Frente de Juventudes, de Espanha, e D. Indalécio Collantes, seu adjunto.

Nas sessões de hoje foram apreciados diversos aspectos da assistência religiosa nos centros da Milícia, nos centros extra-escolares e nas escolas de graduados.

Ás 18 e 30, os participantes nesta reunião apresentam cumprimentos ao professor Leite Pinto e ao dr. Baltasar Rebelo de Sousa, ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Ordens religiosas

Foram escolhidas para superiora do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria em Portugal a madre Maria Salomé Gonçalves; e para representante do mesmo a madre Maria Justina de Araujo Azevedo Vasconcelos.

RESIDENCIA DORIS
(PENSÃO DE LUXO)
Flats independentes, com quarto de cama, sala, casa de banho, T. S. F. e telefone.
Av.ª António Augusto Aguiar, 3 — P. P. C. 52391.

ELE & ELA

Às vezes é assim...

A beleza suave das Pérolas orientais
Uma beleza fabulosa para as suas unhas

Um novo verniz iridescente dá-lhe às unhas o esplendor opulento das pérolas... mesmo na escuridão!

Dura mais do que qualquer outro verniz... como as pedras preciosas, o Pearl Cutex, muito resistente... nunca estala. Aplica-se em minutos — dura dias e dias.

Em cor de pérola branca lustrosa — e mais três tons iridescentes da moda.

Para uma beleza duradoira...

Pearl CUTEX

Férias!

— Sabes o que levo nesta mala?
— Sei, encheste-a com notas de banco!
— Não, mas com coisas muito boas que me vão poupar trabalho, tempo e dinheiro. Ora vê:

A nova Sopa do Lar	MAGGI
Canja de galinha com arroz	MAGGI
Canja de galinha com massa	MAGGI
Sopa "Creme" de Vitela	MAGGI
Sopa "Creme" de Espargos	MAGGI
Caldo de galinha	MAGGI
Caldo de carne	MAGGI
Leite condensado açucarado	NESTLÉ
Leite em pó sem açúcar NIDO	NESTLÉ
Nescafé sem cafeína	NESTLÉ
Nescafé normal	NESTLÉ
MILO TÓNICO e Fortificante	NESTLÉ

LEVE PARA AS SUAS FÉRIAS

MAGGI — PRODUTOS DE RÁPIDA E FÁCIL PREPARAÇÃO — NESTLÉ

Bronzeie-se
Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso

Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

Prédio destruído por um incêndio

BRAGA, 29 *(Pelo telefone)* — No lugar de Bastuço, freguesia de Esporões, declarou-se, esta manhã, violento incêndio num prédio pertencente ao sr. João Ferreira e habitado pelo lavrador sr. Domingos da Silva Carvalho.

Compareceram duas corporações de bombeiros, mas, devido á falta de água apenas puderam evitar que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos.

O prédio onde se declarou o incêndio ardeu totalmente, perdendo o locatário todos seus haveres, que não estavam no seguro.

Presume-se que o fogo tenha começado na dependência onde se situava o forno do pão.

Os prejuízos são elevados.

DOIS INCÊNDIOS em Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZEZERE, 28.— No lugar da Junqueira, freguesia de Dornas desta vila, manifestou-se incêndio numa tojeira e pinheiros pertencentes aos srs. José e Manuel Guilherme, pai e filho, residentes no lugar da Bairrada, da mesma freguesia. Os bombeiros desta vila, trabalharam durante três horas.

Também no lugar da Sobreira, freguesia de Águas Belas, igualmente deste concelho, manifestou-se incêndio numa casa do sr. José Alves de Moura, actualmente residente em Lisboa, e ocupada pelo sr. Joaquim Nunes, do referido lugar da Sobreira. Foi possível localizar o fogo sem que ele passasse a um palheiro contiguo. Os dois incêndios foram superiormente dirigidos pelo comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, sr. José de Abreu, a quem gentilmente o comandante local, sr. Mário Higino Simões, cedeu a chefia e coadjuvou.

100 contos de danos num incêndio em Queiriga

QUEIRIGA (Vila Nova de Paiva), 29. Estão avaliados em mais de cem contos os prejuizos causados por um incêndio que devorou palheiros, medas, fenos e madeiras e uma debulhadora. Adolfo Ferreira de Almeida, Manuel Marques, Cassiano da Silva e José da Silva foram os mais prejudicados.

As últimas horas da visita presidencial aos Açores

(Continuação da 1.ª página)

Paços do Concelho uma sessão de boas-vindas, onde o Presidente da Republica foi saudado pelo presidente do Município, sr. Diogo de Meneses Avila. Aguardavam ali o sr. Presidente da Republica os vereadores srs. Isolino Azera, vice-presidente, Amancio Dias Martins, Teotónio da Rocha Meneses, Candido Vieira Gomes e Alberto Ferraz Mendes Pinheiro, assim como o secretário da Camara, sr. Isidro Costa, um dos elementos civis que participaram na preparação do movimento nacional do 28 de Maio.

Na sessão, o presidente do Município dirigiu ao sr. general Craveiro Lopes palavras de saudação, afirmando que a Praia da Vitória é um verdadeiro símbolo de lealdade á mãe Pátria. «Os Portugueses de Praia da Vitória — disse — ufanam-se do seu portuguesismo e da sua História, manifestando-o nos costumes e acções. Este povo trabalhador e honrado, que por toda a parte se espalha e adapta, jamais deixou de sentir as belezas da sua terra, dignificando-a; jamais esqueceu o dia glorioso, 24 de Março de 1641, em que seus avós ao lado do capitão Ornelas da Camara, um dos quarenta fidalgos de 1640, o mais ilustre filho da Praia, gritaram bem alto o primeiro brado da Restauração, que ecoaria triunfante pelas nove ilhas dos Açores, sinal indelével do patriotismo de que justamente nos ufanamos».

Seguidamente, o Chefe do Estado visitou o hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde era aguardado pelo provedor, sr. dr. Aníbal Coelho de Simas, pelo mesário sr. João Sabino Pereira Monteiro e pelos médicos srs. drs. Eugénio Neves, João Botelho, António de Sousa Rodrigues e Oldemiro Cardoso de Figueiredo.

Do hospital segue o Chefe do Estado para o aeródromo das Lajes. E' como, que saíssemos de uma ilha para entrarmos noutra, diferente, Com as suas pistas enormes, incessantemente prolongadas, o tráfego intenso de aviões que descem, que sobem, que se cruzam no espaço, as suas estações de radar os seus edifícios residenciais, os seus aquartelamentos, os hangares, as oficinas de reparação, os parques-automóveis, os depósitos, os paióis, os armazens, os tanques de gasolina, é outro mundo, moderno, agressivamente moderno. Como se acordássemos do sonho, para uma realidade algum tanto brutal e algum tanto inquietante. E, para que a civilização esteja aqui presente em todos os seus aspectos, até não falta, numa das encostas que descem perpendiculares ás pistas do aeródromo, um bairro de casebres e de barracas, o unico que se nos deparou em todo o arquipélago, a unica nota clamorosa de miséria que encontrámos ao longo de toda esta visita a nove ilhas. Habitam ali famílias de trabalhadores que vieram das outras ilhas, sobretudo de S. Miguel e de S. Jorge, na esperança de que as «obras das Lajes» fossem caminho rápido para a fortuna.

Entre a entrada do Chefe do Estado no aeroporto, onde presta guarda de honra um contingente da guarnição da Base Aérea N.º 4, e a sua partida, de regresso a Lisboa, no avião da T. A. P., medeiam menos de trinta minutos, o tempo indispensável para o sr. general Craveiro Lopes receber os cumprimentos de despedida das autoridades da ilha e da oficialidade da base, oficiais estes que ainda serviram, alguns deles, sob as suas ordens, quando ele a comandou, por algum tempo.

No momento em que o avião se ergue no espaço, termina oficialmente a visita do Chefe do Estado aos Açores. Para o povo ilheu, a visita encerra-se, porém, no momento em que o Presidente da Republica transpõe os portões do aeroporto formidável, por cujas horas—horas T. M. G. o açoriano ainda não acertou o seu relógio. — (A. N. I. e L.).

A efigie do chefe do Estado transmitida por teletipo

ANGRA DO HEROISMO, 29 — O teletipista Virgínio Simas Madruga, da Base Aérea n.º 4, das Lajes, natural da Ilha do Faial, transmitiu para Lisboa, Paris, Londres, Nova York e outras capitais, através dos teletipos do aeroporto, o desenho da efigie do Presidente Craveiro Lopes que serve de capa ao numero especial do «Diário Insular», utilizando para tal todos os caracteres possíveis da teleimpressora. Trata-se de uma curiosa nota do interesse que teve para o povo açoriano esta visita presidencial. A pouco mais de um mês de ter proferido, em Porto Alegre, palavras de elogio aos habitantes do arquipélago, o sr. general Craveiro Lopes salientou, aqui em Angra, o patriotismo arreigado dos açorianos. Estas novas palavras calaram fundo, igualmente, em todos os corações. — (A. N. I.).

A ascendência açoriana do general Craveiro Lopes

ANGRA DO HEROISMO, 29 — Quando da sua visita, ontem, á Biblioteca Publica e Arquivo Distrital, o sr. general Craveiro Lopes examinou, vivamente interessado, os documentos relativos aos seus ascendentes terceirenses.

A sua genealogia é perfeitamente determinada a partir de 1700, na Ilha Terceira, de onde já haviam saído os antepassados do marechal Carmona. Daí para trás, a família Craveiro Lopes vai, provávelmente, buscar o nome do rico lavrador Afonso Lopes, da zona do Porto Martins e casado com Catarina Rodrigues.

O sr. general Craveiro Lopes encontrou, com referência á data de 13 de Dezembro de 1738, o nascimento, na freguesia da Conceição de Angra do Heroismo do que viria a ser o dr. Franxisco Xavier Lopes, filho de Joseph Lopes e de Francisca Mariana Gertrudes, casados a 1 de Abril de 1731, na mesma igreja paroquial. Este Joseph Lopes era, por seu turno, filho de Joaquim Francisco Lopes e de Isabel Maria.

Este dr. Xavier Lopes doutorou-se em Coimbra, casou com D. Ana Isabel Francisca Ameno, natural da Encarnação de Lisboa, e voltou para Angra, já casado, por volta de 1760, a desempenhar as funções de desembargador. Aqui teve o casal oito filhos, entre 1772 e 1785. O mais novo deles casou com D. Francisca Efigénia Craveiro, natural também desta cidade. Foi o primeiro militar da família — Higino Xavier Lopes. Foi seu filho o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Craveiro Lopes, que entrou para a Marinha em 1829, e tomou parte em quase toda a campanha do Constitucionalismo.

Já o poeta Tiburcio António Craveiro, literato de merecimento, nascido na Terceira, se batera nas Letras pela causa liberal, sofrendo perseguições. Depois seguem-se os generais da família, até o pai do Chefe do Estado. — (A. N. I.).

A partida do aeroporto das Lajes

AEROPORTO DAS LAJES, 29 — O avião presidencial descolou ás 13 e 10 (hora local), ou sejam 15 e 10 (hora de Lisboa). — (A. N. I.).

Outra missão cumprida

(Continuação da 1.ª página)

mou, na cidade da Horta, melhor do que nós próprios o saberíamos fazer:

«Desta visita aos Açores a que me prendem gratas recordações, recolho mais um testemunho de unidade nacional, mais uma prova de que pulsam ao mesmo ritmo, celebram os mesmos feitos e acalentam os mesmos sonhos, todos os corações portugueses.

Nem sequer em terra alheia se alteram ou afrouxam os sentimentos que a ausência não é capaz de dissolver. Ainda recentemente na visita que fiz ás colónias portuguesas do Brasil — e outro tanto sucede nas colónias dos países estranhos á comunidade — tive ocasião de verificar que os Portugueses que as constituem são tão ardentemente, tão sinceramente portugueses, como os que se aquecem á nossa lareira ancestral, pois a distancia, se por um lado aumenta a saudade, por outro exalta e enternece o seu patriotismo».

Foram esses os sentimentos que o sr. general Craveiro Lopes teve ocasião de verificar nas suas ultimas viagens, onde quer que um nucleo de Portugueses se estabeleça, tanto em território nacional como em terra estrangeira, e nos pontos mais distantes do Globo.

Doutro discurso do Chefe do Estado recortamos esta afirmação que é, a esse respeito, significativa e concludente:

«A seguir á minha visita ao Brasil, onde verifiquei por mais de uma vez o traço da presença açoriana, e depois das viagens pelas províncias ultramarinas e pela Madeira, eu encontrei aqui o mesmo sentimento de família e a mesma viva demonstração de unidade moral de todos os Portugueses».

Foi esta certeza que o levou a afirmar em Ponta Delgada:

«E' este o segredo da nossa fortaleza: saberem os Portugueses conservar-se unidos para serem fortes e poderem resistir aos embates que de tempos a tempos ameaçam as estruturas mais sólidas das pátrias. Seja no campo estrictamente nacional, seja no internacional, precisamos de estar bem atentos. Não nos dividiremos no interior e procuraremos apertar cada vez mais os laços de afinidade que nos ligam a outras nações, para nos apresentarmos nos areópagos internacionais nas melhores condições de defender o nosso direito».

E como síntese final da sua viagem e do seu pensamento, recortamos do ultimo discurso que proferiu, em Angra do Heroismo, estes períodos modelares:

«Na minha lembrança permanecerão eternamente as horas que vivi nestas ilhas encantadas, de tão formosa paisagem e de tão grande riqueza espiritual.

Amorosamente as percorri num sentimento de orgulho, tão natural em mim que o trago no sangue, num sentimento de mística comunhão com os vivos e os mortos e de solidariedade com todos os Portugueses que lutam pelo progresso da sua Pátria ou que por ela deram a vida, por mais não poderem sacrificar-lhe.

Medito na grande lição deste pequeno Portugal do Atlantico, feito de fragmentos unidos pela afinidade das almas, na assombrosa lição de coragem e perseverança que é, na sucessão dos dias, a existência operosa do micaelense, do faialense, do terceirense, empenhados em valorizar o seu rincão natal, penando na labuta do campo, trabalhando na industria ou afrontando a furia do mar.

Por isso, mais me comoveu a maneira tão espontanea e tão fidalga como fui acolhido por este povo e pelos seus legítimos representantes, pelo homem da rua e pelas autoridades, por quantos — e foram todos — quiseram afirmar-me a sua confiança e a sua simpatia».

O sr. Presidente da Republica regressa hoje a Lisboa, onde o esperam os mesmos afectos e os mesmos problemas, acrescidos de um sentimento de gratidão por mais este serviço inestimável que acaba de prestar ao País e que não poderá ser esquecido, entre tantos que o País já lhe deve, quando se fizer o balanço do seu septanato presidencial. Tal como afirmou na mensagem que dirigiu á Nação, depois do seu regresso do Brasil, o sr. general Craveiro Lopes pode repetir hoje com a mesma propriedade e o mesmo sentimento do dever que é apanágio do seu carácter e das suas virtudes militares: «Missão cumprida». Mais uma — e não das menos eficientes e das menos meritórias.

Cesteiro que faz um cesto...

BENAVENTE, 29 *(Pelo telefone)*. — Depois de várias diligências, foram presos, pela G. N. R do posto desta vila, Joaquim Augusto Teófilo, o «Pisa Flores», de 33 anos, de Santo Estêvão, Gabriel Pereira Rosa, de 20 anos, natural de Cabrela (Montemor-o-Novo) e Custódio Pereira, de 23 anos, de Foros da Branca (Coruche), todos cesteiros, que faziam parte duma quadrilha que, durante muito tempo, praticou vários furtos na região e que, na noite de 12 para 13 do corrente, assaltou a escola feminina de Santo Estêvão, donde levou, além de 500$00 em dinheiro, roupas, jóias e louças, pertencentes á professora sr.ª D. Patrocínia da Conceição Chaves.

Falta ainda prender Manuel Tomé Magriço, por alcunha o «Garimo», que anda armado e que alvejou com um tiro o tenente Moreira da Silva, da secção de Coruche, quando este, uma noite, lhe seguia no encalço, e outro indivíduo só conhecido pelo nome de João, que anda a monte.

Os presos vão ser remetidos a juizo, assim como o receptador Fernando Alves Marujo, dos Foros de Almada.

Socorros a náufragos

Foram concedidas medalhas de prata de Filantropia e de Caridade, de Socorros a Náufragos aos srsd dr. Alfredo Maria Rodrigues e Manuel Franco Moniz, primeiro comandante médico e subchefe da Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Com
BRYLCREEM
a satisfação é completa...
.. porque BRYLCREEM é tudo quanto o seu cabelo precisa!

Brylcreem é o tratamento preferido para o cabelo pelas seguintes três razões:

- BRYLCREEM segura o cabelo com firmeza e suavidade, mantendo-o bem penteado durante todo o dia.
- BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho natural — tão diferente do vulgar aspecto oleoso.
- BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo, saudável e sem caspa.

Friccionando todas as manhãs o cabeça com BRYLCREEM terá a satisfação de ver o seu cabelo revigorado e bem penteado durante todo o dia. Por isso Brylcreem é perfeito!

BRYLCREEM — O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

Preso em flagrante
quando praticava um roubo

No dia 14 do corrente entrou na escada do prédio da Rua 24 de Julho, 52, um atrevido gatuno, que, vendo aberta a porta da residência do sr. Carlos Coelho, entrou ali, sem a menor sem-cerimónia, dispondo-se a dar a volta á casa para escolher o que mais lhe agradasse. Depois de percorrer algumas dependências, entrou no quarto do locatário, onde sua esposa se encontrava a dormir tranquilamente. Mas ele não se impressionou com o caso, abriu a gaveta de um móvel e tirou de uma caixa de folha onde se encontravam alguns valores, que teve certa dificuldade em abrir, para verificar o seu conteudo. Era tal o nervosismo e a pressa com que fazia a operação que a caixa saltou-lhe das mãos, caiu no chão e produziu certo barulho. Acordando nesta altura, a mulher do dono da casa, com natural sobressalto, mais assustada ficou ao ver no quarto um homem que não era o seu marido. Gritou por socorro e o marido que estava próximo correu e prendeu o referido individuo que entregou a um policia.

Trata-se de Eduardo de Abreu, que foi depois enviado á Policia Judiciária para organização do respectivo processo que hoje foi remetido ao Tribunal da Boa-Hora, com o preso, que confessou na Policia ser autor de outros furtos.

Pesquisas nucleares

TÁBUA, 29. — Há já algumas semanas que se encontram em trabalhos de pesquisas, na área deste concelho, algumas brigadas da Junta de Energia Nuclear.

O Douro internacional

O dr. Luís Alberto de Vasconcelos Góis Fernandes Figueira foi nomeado adjunto da delegação na comissão luso-espanhola encarregada do estudo do aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro.

O terramoto no México

(Continuação da 1.ª página)

apenas há quatro meses e que teve de ser abandonado. Os dois prédios acuplados abriram brechas, ouvindo-se o sinistro estalar das madeiras. Mas, ali, foi maior o susto do que o desastre.

As emissoras da capital difundem, ininterruptamente, notícias do sucedido, convidando o povo á serenidade e á ajuda mutua. Muitas pessoas já puseram as suas residências á disposição das autoridades para alojamento dos sinistrados. — (A. N. I.).

Terror numa estancia de turismo

CIDADE DO MÉXICO, 29 — O grande abalo telurico fez-se sentir especialmente em Acapulco, grande centro turístico internacional, na costa do Pacífico, e um verdadeiro panico apossou-se dos muitos forasteiros que se encontravam nos hoteis e «dancings» da praia mais elegante do México.

Depreende-se das primeiras notícias recebidas dali, ontem á noite, após o isolamento das comunicações, desde a véspera, á noite, devido ao corte das linhas telegráficas e telefónicas e aos desprendimentos de terras que obstruiram a estrada nacional, que o primeiro abalo foi o mais violento até hoje na região do litoral. Sentiram-se, depois, mais cinco, menos intensos, mas que provocaram desorientação geral. Os tremores de terra sucederam-se entre as 2 e 40 e as 8 e 45 (locais).

Segundo testemunhas oculares, o sismo foi precedido de uma espécie de estranho silvo subterraneo, cuja intensidade aumentou, progressivamente, para decrescer depois, devagar, cedendo a vez a um trovão surdo. O pavor alastrava entre habitantes e turistas, quando a interrupção da luz eléctrica provocou verdadeiro panico. Toda a gente saiu para a rua, na mesma altura em que a terra começava a tremer, num movimento oscilatório, que durou dois minutos, mas pareceu uma eternidade a toda aquela gente, que, aflitivamente, procurava abrigo.

Ao mesmo tempo, na baía, geralmente serena, o mar encapelou-se, depois pareceu recuar uns trinta metros da costa para voltar com verdadeira furia á praia, onde se abriram milhares de fendas pequenas. O pavor de um maremoto mais agravou a aflição geral e os habitantes e forasteiros corriam desorientados, quase todos eles em trajos de dormir.

Na maior parte, os candeeiros da iluminação publica que bordam a grande avenida marginal, numa extensão de 20 kms., foram derrubados e blocos de rocha desprenderam-se da montanha, muito próxima da Costa, obstruindo as ruas esmagando pessoas.

«Como se fosse o fim do Mundo!»—diz uma testemunha do cataclismo

LOS ANGELES, 29 — O comandante do primeiro avião que chegou a esta cidade, proveniente da Cidade do México, depois do violento terramoto, contou que os Mexicanos não deram mostras de panico durante a tragédia.

O mesmo informador, William Sottil, declarou que, segundo ouviu dizer, tinham morrido 10 pessoas na derrocada de um prédio de quatro andares, ficando outras oito gravemente feridas.

Romperam-se os canos de abastecimento de água potável, as ruas tinham um aspecto desolador, cheias de destroços e de vidros estilhaçados, com os prédios em estado lamentável e, apesar disso — acrescenta Sottil — «quase não houve panico na cidade ou no aeroporto».

Pensa que a parte baixa da cidade foi a mais atingida. Estava em sua casa, a 15 quilómetros do centro da capital, a dormir, quando o acordou um abalo violentíssimo, que fez estremecer todo o edifício. «Mas voltei a adormecer, pouco depois».

O «manager» do cantor Kat King Cole, passageiro do avião de Sottil, compara o que sentiu durante a tragédia ao que experimentaria «se fosse o fim do Mundo». Conta que se encontrava no seu quarto, no 14.º andar do Hotel Banned. «Os vidros e o estuque começaram a cair e o edifício dava a impressão de que se ia desfazer, como um castelo de cartas. Sentia-me como que no próprio centro da maior zona de actividade de gigantesco e diabólico parque de diversões». — (A. N. I.).

As vitimas nas zonas mais atingidas

CIDADE DO MÉXICO, 29 — O tremor de terra causou mais de 70 mortos no Estado de Michoacan, a 200 kms. a Oeste da capital — segundo notícias oficiosas, recebidas, durante a noite, de Morelia, capital do Estado. Em Chilpancingo, capital do Estado meridional de Guerrero, o balanço oficial indica 9 mortos e umas 100 casas arrazadas.

Entretanto, a Cruz Vermelha dá o balanço de 35 mortos e 657 feridos, dos quais 75 em estado desesperado. O numero dos mortos corresponde apenas ao dos cadáveres retirados dos escombros. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Subsecretários das Obras Públicas

PORTO, 29. — Aproveitando a sua vinda ao Porto, para as visitas ontem efectuadas com o ministro das Corporações aos novos agrupamentos das casas económicas já prontas ou em vias de conclusão, o sr. eng.º Saraiva e Sousa esteve esta manhã, acompanhado pelo presidente da Camara, eng.º Machado Vaz, e engs. Gomes da Silva, Soares David e Octávio Felgueiras, noutras obras em curso.

A visita incidiu especialmente sobre a construção das escolas do património municipal no bairro Gomes da Costa, na Sé, e na Rua Frei Heitor Pinto. Foi ainda visitado um prédio na Rua Alvares Cabral que está a ser adaptado para escola de enfermagem. Acompanharam também as visitas vários técnicos da Camara.

Centenário de António Fernandes Borges

Completaria amanhã cem anos, se fosse vivo, o saudoso banqueiro portuense António Fernandes Borges, que com seu irmão Francisco, fundou em 7 de Fevereiro de 1854 a casa bancária á qual hoje sucede o Banco Borges & Irmão, do Porto, Lisboa, Rio de Janeiro, com sucursais em todo o País. Solenisando esse aniversário, a direcção daquele importante estabelecimento de crédito, constituido pelos srs. conde da Covilhã, Delfim Vinagre, José Nunes da Fonseca, engs. Francisco Nunes Borges e Daniel Barbosa, e drs. José Braga, promovem amanhã, várias cerimónias comemorativas. Será rezada missa na igreja dos Congregados, pelas 9 horas, realizando-se uma romagem ao tumulo de António Fernandes Borges, no Prado do Repouso.

Venda de terrenos municipais

Na próxima quinta-feira, 1, pelas 14 e 30, efectua-se num dos salões do edifício da Camara, a venda de alguns talhões de terrenos municipais para a construção de prédios, sendo um deles destinado a garagem e estação de serviço.

VIDA MUSICAL

Jaime Silva Filho

De Berlim, onde concluiu com a máxima classificação o curso de director de orquestra na «Hochschule for Musik», regressou a Lisboa o maestro e professor do Conservatório Nacional de Musica, Jaime Silva Filho, que foi recebido na estação de Santa Apolónia por numerosas individualidades do mundo musical e artístico, pessoas de sua família e amigos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para o Brasil, seguem depois de amanhã, no paquete «Vera Cruz», os artistas brasileiros Maria Della Costa e Sandro Polonio, que com a sua companhia, vão empreender uma temporada num dos teatros do Rio de Janeiro.

—As digressões pela Província de companhias teatrais estão circunscritas ás companhias do Teatro Nacional Popular e Rafael de Oliveira. Em compensação para as populações onde as companhias profissionais primam pela ausência, há grupos locais de amadores a realizar espectáculos nas suas terras. Estão neste caso a Sociedade de Instrução Tavaredense, de Tavarede; o Grupo «Caras Direitas», de Buarcos; o Grupo de Amadores de Teatro, de Coimbra; Centro de Recreio Popular de Viana do Castelo; e Grupo Dramático Miguel Leitão, de Leiria.

—A artista brasileira Carmélia Alves e o seu conjunto continuam em digressão pelo País, tendo-se exibido na Feira Popular, do Porto.

—O ilusionista Max Lossafan está em negociações para actuar, durante os meses de Agosto e Setembro, na Figueira da Foz.

—A companhia brasileira de revistas, em digressão por Moçambique, apresentar-se-á também em Angola. Na Metrópole, a sua actuação está prevista em Lisboa e Porto.

—Pela edilidade de Silves foi aprovado o projecto definitivo, para a construção da nova casa de espectáculos, melhoramento que vai ao encontro das aspirações dos seus naturais.

—Consta ser provável, que, antes da estreia, no Teatro Monumental, da revista que vai inaugurar a temporada de Inverno, o actor Vasco Santana, participe do desempenho duma comédia, ao lado de Laura Alves.

Teatro de ensaio

Está aberta a inscrição para sócios deste agrupamento na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Avenida D. Carlos I, 61; 1.º telf. 665906 todos os dias uteis das 19 e 30 ás 23.

O primeiro espectáculo do Teatro de Ensaio («Fera Amansada» de William Shakspeare, e «Médico Improvisado» de Molière), que subirá á cena no próximo mês de Agosto é encenado por Alexandre Passos, sob maquetes e figurinos de Luís Soares. No mês de Setembro, serão montadas peças de autores portugueses, sob a direcção artística e colaboração plástica de Hernani Campos.

No São Jorge

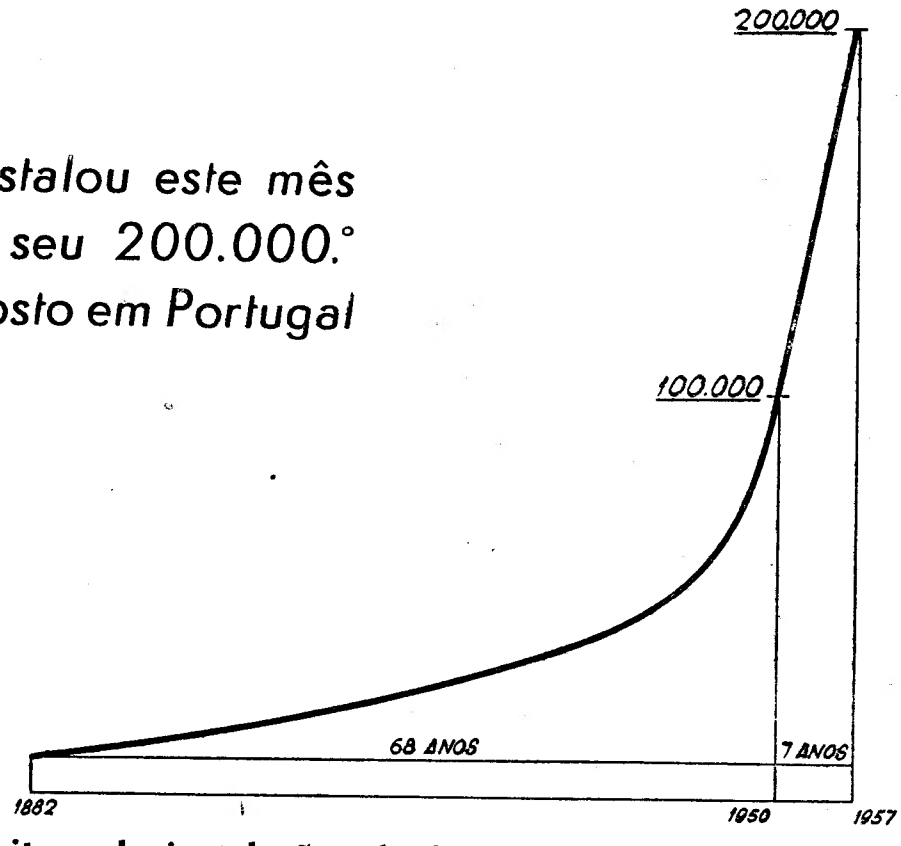
«Sarilho na Televisão», uma comédia refrescante

O cinema São Jorge estreou o filme «Sarilho na Televisão», película de rara frescura, tão fresca como a sala em que se exibe. «Sarilho na Televisão» é um primor de fina graça inglesa, a escorrer

(Continua na pagina seguinte)

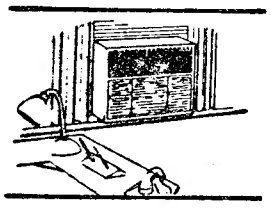
A COMPANHIA DOS TELEFONES

instalou este mês
o seu 200.000.º
posto em Portugal



O ritmo de instalações da A. P. T. nos últimos anos está provado no gráfico indicativo do número de POSTOS a funcionar nas redes a seu cargo de Lisboa e Porto.

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

BOITE — RESTAURANTE CONCHA
PISCINA DA PRAIA DAS MAÇÃS
A MAIS BEM FREQUENTADA DO TRIANGULO TURISTICO
E
A MAIOR DO PAIS!
Entrada livre a partir das 21 horas
Marcam-se mesas pelo telefone 090067

SIC

Apresenta, amanhã

no

CINEMA MONUMENTAL

Um filme excitante em que se joga a vida por dinheiro ou por amor!

ALAN LADD · ROSSANA PODESTÁ

SANTIAGO

WARNERSCOPE

WARNERCOLOR

Acção, «suspense», incerteza, fortes paixões e mil e uma aventuras no alto mar e nas tropicais selvas de Cuba...

Realização de

Gordon Douglas

WARNERSCOPE

Produção

(Adultos)

CASINO ESTORIL

QUINTA-FEIRA, 1 de Agosto

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO

SANDU SCOTT

PAULO e YOLA

e os conjuntos musicais

OLIVER — HELDER REIS

e HELIO GREVI

(17 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

dos diálogos e das intenções bem esboçadas, um autêntico sorvete para o espírito, bem recebido por todos nesta quadra tão calma», escreveu-se na apreciação, feita pelo «Diário de Lisboa» a este filme. Na verdade todo o conflito é verdadeiramente encantador e refrescante. O clima da televisão, agora tanto em moda, é magnificamente dado. Peter Finch e Kay Kendall são os principais intérpretes e vão admiravelmente no casal desavindo que interpreta, na T. V., o papel do casal mais feliz deste Mundo. A sala do São Jorge é o sítio mais fresco de Lisboa, onde o publico pode gozar também de clima privilegiado.

Os prémios

do Festival de San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 29—O V Festival Internacional do Cinema encerrou ontem com a projecção do filme italiano (fora do concurso) «As noites de Cabiria», acompanhado pela curta metragem espanhola, «As costas do Sul».

Findo o banquete oficial de encerramento do certame, foram atribuídos os seguintes prémios:

1.º, «Concha de ouro», ao filme italiano «Nonna Sabella» e á curta metragem espanhola «As costas do Sul»; 2.º, o filme checoslovaco «O automóvel velho» e o alemão «Ich suche dich» obtiveram uma «Concha de prata» cada um. A curta metragem mexicana, «Mundo ajeno» teve menção especial.

Aquele filme alemão obteve, igualmente, o «Prémio do Círculo dos Escritores Cinematográficos» para o melhor argumento e o da Associação Católica do Cinema Internacional.

Os prémios Zulueta para os melhores intérpretes couberam á artista italiana Giuletta Massina e ao actor francês Charles Vanel.

«As noites de Cabiria» foi considerado o filme mais interessante para os cine-clubes e, por isso mesmo, galardoado com o «Prémio Cine-Clube». Enfim o «Prémio da Crítica Cinematográfica» coube ao filme checoslovaco «O automóvel velho» e á curta metragem belga «O rochedo de Freyr».—(F. P.).

Escandalos

em Hollywood

HOLLYWOOD, 29 — Uma colecção de celebridades foi intimada a comparecer, amanhã, no tribunal, a fim de depor durante o julgamento dos dois representantes da revista de escandalo «Confidential», acusados de difamação na capital do Cinema.

Entre os artistas convocados incluem-se Gary Cooper, Lana Turner, Corinne Calvet, Walter Pidgeon Rory Calhoum, Scott Braddy e outros, que, segundo afirma o advogado de defesa, vão prestar declarações, a fim de «se determinar a veracidade dos vários artigos» publicados por aquela revista — (A. N. I.).

Merle Oberon

casou-se em Roma

NICE, 29 — Chegou, de madrugada a esta cidade, procedente de Roma, a actriz cinematográfica Merle Oberon, que vem passar a «lua-de-mel» na Riviera.

A artista casou-se, ontem, na capital italiana, com o comerciante mexicano Bruno Pagliai, e anuncia que, «pelo menos, por agora» Merle Oberon dá por finda a sua carreira no cinema. — (A. N. I.).

5.ª-FEIRA, 1 DE AGOSTO

ás 22 horas

FABULOSA CORRIDA DE TOIROS COM O MELHOR QUE HÁ NO MUNDO

Toiros de

Assunção Coimbra

Cavaleiros

ATAYDE LOUCEIRO

Forcados

Amadores de Santarém

Matadores

O fenómeno desta temporada e que o nosso publico deseja ver

GREGÓRIO SANCHEZ

O consagrado

LITRI e CHICO MENDES

que está disposto a dar batalha a estes dois colossos com a sua arte insuperável.

A CORRIDA QUE PARECIA IMPOSSIVEL DAR-SE EM PORTUGAL

As bilheteiras da O. T. A. abriram hoje

Espectáculos para maiores de 12 anos

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 29 de Julho a 4 de Agosto de 1957

2.ª Feira, 29 de Julho — «Até ao ultimo homem», com Dana Andrew—ás 21,30 para 17 anos.

3.ª Feira, 30—«Carrocel», com Gordon MacRae—ás 21,30 para 17 anos.

4.ª Feira, 31—«Uma mulher no inferno», com Susan Hayward—ás 21,30 para 17 anos.

5.ª Feira, 1 de Agosto—«A valsa eterna», com Bernhard Wicki—ás 21,30 para 17 anos.

6.ª Feira, 2—«Dedicação», com Andrés Velasquez, Pedro Armendariz e Joseph Calleia—ás 21,30 para 17 anos.

Sábado, 3 — «A desaparecida», com Natalie Wood—ás 21 e 30 para 17 anos.

Domingo, 4—«Honra a um homem mau», com James Cagney—ás 21,30 para 17 anos.

PNEUS

Pneus MABOR GENERAL

AGENTES

SARAIVA & GONZALEZ, L.DA

AV. DUQUE DE ÁVILA, 26-B

LISBOA TEL. 51962 51963

ACEITAMOS OS PNEUS USADOS EM TROCA

ASSISTENCIA TECNICA GRATUITA

Um dos maiores êxitos do cinema português foi, sem dúvida,

Madragoa

que ressurgirá em cópia rigorosamente nova, num dos melhores cinemas de Lisboa

UMA PEGA 6$50

UM SCALABIS 7.50—CAFE DE TIMOR—DOCARIA CASEIRA

— E «VELHA, VELHISSIMA» —

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111

Aberto das 6 horas da manhã, ás 3.30 do dia seguinte

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27173 — A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (17 anos) (preços red.)
O CASO PARADINE
com Gregory Peck — Alida Valli — Louis Jourdan — Charles Laughton — Ethel Barrymore

EDEN TEL. 20768 — 15.30 - 18.30 e 21.30 — EM 2.ª SEMANA
ANASTASIA ROMANOFF
A ULTIMA PRINCESA RUSSA com uma notável interpretação de LILLI PALMER
Uma história absolutamente fiel ao destino angustiante desta pobre mulher. (Para maiores de 12 anos)

IMPERIO Telef. 55134/35 — A's 15.15 e 21.30 (12 anos) Ultimos dias — Em Technicolor — Um êxito mundial que revive
AS MINAS DE SALOMÃO
com Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL TEL. 55131 — A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS
Eleonora Rossi Drago — Antonella Lualdi
— AR CONDICIONADO —

TRINDADE — A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
A grande actriz Libertad Lamarque no sensacional drama
A MULHER X
Pela honra do seu filho foi capaz de tudo... até de se deixar condenar.
No programa: SERENATA NO MÉXICO

ALVALADE TEL. 763080 — A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
DIFAMAÇÃO
com Ingrid Bergman — Cary Grant

AVIS TEL. 47163 — A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
A comédia original e hilariante
O CÃO MILIONÁRIO
com Dick Powell — Peggy Dow
Inicia o espectáculo a reposição do filme: NUNCA DIGAS ADEUS—com Rock Hudson.

ROMA TEL. 727778 — A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
A farsa mais hilariante dos ultimos anos!
Abbott e Costello Polícias
com Fred Clark e Lynn Bari
Aventuras inesquecíveis nos velhos tempos do cinema.

TERRASSE TEL 20917 — GAS-OIL — A's 21 (17 anos) — AMOR COM CEBOLAS

POLITEAMA TEL 26305 — 15.15-18.15 e 21.30
Grandioso êxito do vibrante filme em louvor das mulheres de coração fiel
HISTÓRIA DE UM AMOR
com Libertad Lamarque e Emilio Tuero
Canções maravilhosas. — (Para 12 anos)

CONDES TEL. 22523 — A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Um argumento altamente emocionante como poucas vezes o cinema tem apresentado!
UM DIA DE VIDA
com Columba Dominguez e Robert Cañedo

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — Uma comédia refrescante A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
SARILHO NA TELEVISÃO
com Peter Finch e Kay Kendall
As desavenças de um casal moderno
Vistavision e Technicolor

ODEON TEL. 26283 — A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
O MONSTRO DO OCEANO PACÍFICO
com Takashi Shimura e Akira Takarada
Em complemento: SENTIMENTO, com Alida Valli.

TERRAÇO CAPITÓLIO — A's 21.30 (17 anos)
O filme de acção violenta
INDESEJÁVEIS
com ANNE BAXTER
22.45: O grandioso filme em Cinemascope: DESIRÉE — com Marlon Brando.

RESTELO TEL 610375 — A's 21.15 (12 anos)
DUELO NO DESERTO
Cinemascope
c/ Ralph Mecker

CINEMA — A's 21 (12 anos)
A RAINHA DA MONTANHA
TARZAN, FURIA SELVAGEM

ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21.30 (17 anos)
ALFAIATE... DE SENHORAS LUCRÉCIA BÓRGIA

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 36783 — A's 21.30 (12 anos)
O DIABO DO DESERTO
O INFERNO DE IWO JIMA

LIZ TEL 48560 — A's 21.15 (17 anos)
HOMENS E LOBOS
Cinemascope
PORT AFRIQUE

ROYAL — A's 21 (17 anos)
A SOMBRA DO JUSTICEIRO
c/ Cesar del Campo
Em complemento: INDOMÁVEL, com Joel McCrea

CASINO ESTORIL As 21.30 (17 anos) — ATÉ AO ULTIMO HOMEM
com DANA ANDREWS

Processo sumário

Queria ir para o hospital

O estivador João da Conceição, de 68 anos de idade, é uma pessoa trabalhadora e bem comportada. Foi a primeira vez que conheceu a prisão com aquela idade No sábado ultimo, ao que parece, teria bebido uns copinhos a mais, que o obrigaram a vir de roldão por uma ribanceira, ferindo-se nos braços e nas pernas. O filho, António da Conceição, de 24 anos, trabalhador de bordo, rapaz bem comportado, vendo o pai ferido e sem poder andar, foi chamar um guarda para o acompanhar ao hospital. Quando encontrou, enfim, um policia, pediu-lhe:

— Senhor guarda, mande parar um táxi para levar meu pai.

— Mas, quem paga o táxi? — perguntou o guarda — Eu não pago, porque não tenho dinheiro. Vamos devagarinho ao posto de socorros.

O António então ripostou:

— Se a Policia não serve para nada, não preciso dela! Pois se tenho de pagar o táxi, não preciso do Estado nem da Policia. Pode-se ir ir embora que, se eu arranjar o táxi, a Policia é que se não senta nele.

Recebeu ordem de prisão. O pai, vendo o filho preso teve um principio de desmaio e agarrou-se as platinas do casaco do guarda, mas com tanta força e infelicidade, para evitar a queda, que aquelas se rasgaram. Nem um nem outro foi para o hospital de táxi, mas para a cadeia. Responderam no Tribunal de Policia. O captor expôs o caso com lealdade, sem azedume. Os arguidos comprometeram-se a reparar o dano na farda. O pai foi absolvido e o filho condenado em 20 dias de prisão, remiveis a 15$00 diários e 50$00 de imposto. Este chorou ao ouvir ler a sentença.

Caiu em frente da Polícia

Há dias, o sr. Domingos Alfaia que anda a receber instrução de bicicleta motorizada, quis levá-la para sua casa, pedindo a um encarregado que lha deixasse á porta. Mas como a não pudesse meter em casa lembrou-se de a deixar numa taberna da Travessa do Terreiro do Trigo que fica próximo da sua residência. Até certa altura levou a bicicleta á mão, mas depois começou a tentar-se, pôs o motor a trabalhar, saltou para cima da máquina e principiou aos zigue-zagues. Por fim, o sr. Domingos foi cair com a maquineta quase aos pés de um guarda em serviço. Como estava indocumentado foi preso e respondeu no dia seguinte no Tribunal de Polícia onde foi condenado em 1.000$00 de multa, 5 dias de prisão remíveis a 20$00 e 50$00 de imposto.

SAI AMANHÃ

SPORT ILUSTRADO

Numero especial dedicado á

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

* Uma separata dupla a cores com um mapa de Portugal — o traçado da Volta, a lista dos concorrentes e uma página para os leitores, dia a dia, registarem os resultados das etapas.
* Nas capas a cores: ALVES BARBOSA (Sangalhos), RIBEIRO DA SILVA (Académico), SOUSA SANTOS (Porto) e JOSÉ FIRMINO (Benfica).
* Reportagem retrospectiva da grande competição, evocando as figuras de António Augusto de Carvalho, Nicolau, Trindade e outros ases do pedal.
* E entre o muito que tem para ler e ver:
A vitória de Manuel Faria em Barcelona; O Benfica no Brasil; Os campeonatos nacionais de remo; Os campeonatos nacionais de atletismo, etc.

Compre—leia—assine SPORT ILUSTRADO — semanário gráfico de todos os desportos

Amanhã á venda em todo o País

Publica-se ás 3.as-feiras

Dual O GIRA DISCOS
Sóbrio, económico para uma vida inteira
DISCOTECA do CARMO, Lda.
R. do Carmo, 63

As operações "Chacal" e "Leão"

pelos recrutas do Governo Militar de Lisboa

decorreram hoje de manhã

Apesar do aturado esforço exigido aos soldados das unidades do Governo Militar de Lisboa, que estão a realizar, com assinalado êxito, os exercícios finais da escola de recrutas, na região a Sul da serra de Sintra, estes mantêm excelente moral e óptimismo.

Hoje, durante a manhã, efectuaram-se exercícios de defesa do estacionamento, a que foi dado o nome de «Operação Chacal». Estes exercícios têm por fim treinar as tropas na defesa próxima e imediata contra ataques da Aviação, de guerrilheiros e de sabotadores. Para lhes dar maior realce e habituar as tropas á vida de campanha, as entradas nos estacionamentos só se podiam fazer mediante identificação por senha e contra-senha.

Unidades de Artilharia Antiaérea sairam esta manhã das posições de defesa que ocupavam desde quinta-feira, e iniciaram uma marcha para a região da Ericeira, onde realizaram, de manhã, tiro com os materiais de 9,4 centímetros e de 4 centímetros e com as metralhadoras duplas de 20 milimetros.

Aproveitaram a marcha para realizar exercícios de defesa dos pontos críticos do itinerário.

As unidades em exercícios na região do Guincho iniciaram hoje os primeiros exercícios da «Operação Leão», os quais constaram de operações de ataque ao nível de companhia e de esquadrão. Entretanto, as unidades de Artilharia sob a direcção do Comando da Artilharia Divisionária, ocuparam as posições para o ataque e para o tiro de recruta a realizar amanhã e depois de amanhã.

Os exercícios da manhã repetem-se durante a noite de hoje, perante alarmes transmitidos pelo Comando, com a finalidade de verificar a rapidez com que são ocupadas as posições de defesa imediata dos estacionamentos.

A meio da tarde, teve começo a segunda fase do exercício com o treino do nível de companhia, da «Operação Leão» que consiste num ataque ás forças «inimigas» que ocupam a cabeça de praia a Sul da serra de Sintra.

As tropas vão assim vencer dificuldades que certamente o «inimigo» lhe proporcionará. A Artilharia preparará tiros de apoio e protecção; e á Engenharia compete completar algumas organizações secundárias. A estes treinos, seguir-se-ão outros, aos níveis de batalhão e regimento, para que o treino se possa fazer em toda a profundidade.

Também de tarde, a Artilharia de Campanha ligeira e pesada, iniciou a operação das posições para o tiro a realizar amanhã e na quarta-feira. Esta ocupação de posições será comandada e coordenada pelo Comando da Artilharia Divisionária, que está entregue ao sr. coronel Azinhais de Melo, comandante do Regimento de Artilharia 6, de Santarém.

O quartel general tem seguido atentamente todas as evoluções, mercê das ligações telefónicas e por T. S. F. que montou.

O serviço de verificação de instrução tem constituido o verdadeiro objectivo do Comando, que tem acompanhado com a maior atenção o desenvolvimento das operações.

O general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, deslocou-se hoje a Santarém, regressando ao local dos exercícios, ao fim da tarde.

Os serviços de Subsistências têm também funcionado com toda a regularidade. As padarias estão montadas em Albarraque, fabricando-se ali diariamente 6.500 pães, ou sejam 3.250 quilos. Essa regularidade é de tal forma que os serviços decorrem sob a orientação de um cabo.

Amanhã, os exercícios desenrolam-se ao nível batalhão; e depois de amanhã teremos exercícios de ataque ao nível regimento e divisão, exercícios estes que serão realizados com fogos reais de todas as armas, e com a assistência de membros do Governo e altas individualidades civis e militares.

Todo o serviço de reabastecimento tem decorrido normalmente, sendo uma das preocupações dos comandos que todos os homens comam a horas e que a alimentação seja abundante e de boa qualidade.

O ministro das Corporações

presidiu hoje no Porto

à 1.ª reunião da comissão distrital do Plano de Formação Social

PORTO, 29—(Pelo telefone)—Na sede da delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, realizou-se esta manhã, sob a presidência do sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, a primeira sessão de trabalhos da comissão distrital do Porto do Plano de Formação Social e Corporativa.

Em nome da comissão, o sr. dr. Valadão Chagas, delegado do I. N. T. P. nesta cidade, saudou o ministro e agradeceu-lhe ter vindo presidir á sua primeira reunião de trabalho.

O sr. dr. Veiga de Macedo disse da viva satisfação com que trabalhava sempre na Delegação do I. N. T. P. do Porto e declarou que a sua presença se justificava plenamente por estar disposto a dar efectivação prática a um instrumento jurídico de tão largo alcance social como é a lei n.º 2.085. Esclareceu ainda que lhe era grato manifestar aos diferentes membros da comissão o seu reconhecimento por terem querido, tão amável e compreensivamente, aceitar o convite que lhes havia dirigido para cooperarem na instauração ou fortalecimento de uma mais extensa e esclarecida consciência dos direitos e dos deveres de carácter social, mormente no mundo do trabalho. Seguidamente referiu-se aos antecedentes e aos princípios fundamentais do Plano e ás tarefas que incumbem aos diferentes órgãos e serviços nele previstos, definindo a missão especial a desempenhar pelas comissões distritais.

O sr. dr. Veiga de Macedo submeteu depois á apreciação da comissão vários assuntos relacionados com a divulgação dos princípios de solidariedade social. Foram objecto de análise as questões respeitantes ás relações da comissão com os organismos corporativos e com os órgãos centrais do Plano, á acção a desenvolver junto das empresas e dos trabalhadores, á utilização dos instrumentos audio-visuais na difusão dos princípios das normas reguladoras de trabalho, da previdência e da organização corporativa, á instalação de bibliotecas nas unidades fabris e nos sindicatos nacionais, e ainda á criação do serviço social nas comunidades regionais e nas unidades fabris.

Alguns dos componentes da comissão apresentaram sugestões. Ficou resolvido promover palestras e cursos de divulgação, editar publicações de carácter social e organizar programas radiofónicos especiais.

O ministro insistiu na necessidade de fomentar, mormente através dos grémios da Lavoura e das Casas do Povo, a formação da consciência social. A propósito, afirmou que o seu Ministério se encontrava cada vez mais interessado no estudo e na possível resolução dos problemas sociais da vida rural, e esclareceu que a solução de algumas dessas questões se apresentava rodeada de grandes dificuldades, pela ausência, em certas regiões ou meios, de uma visão equilibrada e de conjunto dos diferentes interesses económicos, sociais e até morais, em jogo.

Por ultimo, agradeceu o interesse manifestado por todos os presentes em relação aos assuntos tratados.

Com as pernas esmagadas

O barbeiro Mário Madeira, de 20 anos, quando viajava esta madrugada no estribo dum comboio caiu em Santa Iria da Azoia e foi colhido pelo rodado do comboio que lhe esmagou ambas as pernas. Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado muito grave.

Hospital-Faculdade de Medicina do Porto

São de 1.400 e de 330 contos, respectivamente as bases de licitação dos concursos para as bancadas de laboratórios nos vários Institutos do Hospital-Faculdade do Porto, e para gaiolas metálicas, destinadas a animais de diversos institutos na nova Faculdade de Medicina daquela cidade.

EM 3 LINHAS

O excesso das receitas sobre as despesas orçamentais do Estado, nos meses de Janeiro e Fevereiro passados, foi de 924.731 contos, num total orçamentado de 4.749.815 contos.

///

Foram introduzidas alterações no Regulamento de tarifas da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista das peças que constituem o fardamento a distribuir ao pessoal maior e subalterno dos C. T. T.

///

Está aberto concurso de aptidão profissional para admissão de arquitectos de 3.ª classe da Junta de Colonização Interna.

///

A construção prevista de casas para pescadores, na Fuzeta (Algarve), está orçada em 968 contos.

///

Foram suspensas a liquidação e a cobrança da sobretaxa que incide sobre o amendoim (mancarra) descascado ou em casca, a exportar da provincia ultramarina da Guiné.

Um bocadinho e...b

É creme de

Gille

Um bocadinho basta, para lhe proporcionar toda a espuma de que precisa. É um creme de barbear digno das Laminas e Máquinas Gillette. Na realidade, foi fabricado... para completar a arte de "bem barbear". É isto que ele proporciona: faz rápidamente uma espuma abundante. Contem K 34, o novo antiséptico o rôsto que conserva a maciez da pele.

Compre uma bisnaga

O cerimonial da chegada

do sr. general Craveiro Lopes

ista tarde ao aeroporto

no regresso da visita aos Açores

O quadrimotor dos T. A. P., com Chefe do Estado e a sua comitiva, é esperado ás 19 horas, no Aeroporto de Lisboa, em cuja pista estará formada a guarda de honra, constituida por um batalhão da Guarda Nacional Republicana, sob o comando do tenente-coronel Luz Anna, com bandeira e bandas de música e de corneteiros.

No interior do edificio, na sala principal, tomarão lugar: os membros do Governo; os presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça; o Procurador-Geral da Republica; o vice-presidente do Conselho Ultramarino; os membros do Conselho de Estado; o secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o presidente da Junta Nacional de Educação; os chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, da Armada, do Exército e das Forças Aéreas; o presidente da Camara Municipal de Lisboa; o governador civil do distrito; os presidentes da Comissão Executiva da União Nacional e da Junta Central da Legião Portuguesa; o Superintendente dos Serviços da Armada; o Ajudante General do Exército; o Administrador Geral do Exército, o governador militar de Lisboa e outras autoridades e entidades em destaque. Estarão também presentes as esposas da maioria dos membros do Governo, para apresentar cumprimentos á sr.ª D. Berta Craveiro Lopes.

O sr. presidente do Conselho chegará ao edificio poucos minutos antes da aterragem do aparelho, sendo acompanhado, desde o automóvel, pelo coronel Esmeraldo Carvalhais, e recebido pelos director e subdirector do Aeroporto, pelo director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, e por outras entidades.

No exterior do Aeroporto, na placa central em frente á escadaria de saída, está formado um grupo de dois esquadrões motorizados da G. N. R., sob o comando do tenente-coronel Correia Barrento, que constitui a escolta de honra ao Chefe do Estado, acompanhando-o até ao Palácio de Belém.

Não haverá formatura de tropas nas ruas do percurso por ter sido dispensada pelo sr. Presidente da Republica.

O sr. general Craveiro Lopes sairá do avião, acompanhado pelo ministro do Interior e pela sua Casa Militar, dirigindo-se á guarda de honra, cuja continência receberá, passando-lhe depois revista. Nessa ocasião, descem do avião a senhora de Craveiro Lopes, acompanhada pela senhora de Trigo de Negreiros e pela comitiva. Estas duas senhoras, com o director do Aeroporto, dirigem-se para a sala principal. Entretanto, o Chefe do Estado assistirá no ponto de continência ao desfile da guarda de honra, dirigindo-se depois para a referida sala. O sr. Presidente do Conselho é a primeira pessoa a apresentar cumprimentos á senhora de Craveiro Lopes e, seguidamente, também, ao Chefe do Estado. Depois, o sr. general Craveiro Lopes e sua esposa entram na sala principal recebendo ali cumprimentos do Governo e das autoridades já referidas, e encaminhando-se, depois através da sala seguinte e do vestíbulo, para a porta principal do edificio, seguidos do ministro do Interior e de sua esposa.

Quando o sr. Presidente da Republica sair do edificio, estarão presentes os ministros da Presidência, do Interior e das Comunicações, tendo os outros membros do Governo e as autoridades retirado pelo portão do pavimento interior.

O Chefe do Estado, ao chegar á escadaria do edificio, receberá a continência, organizando-se seguidamente o cortejo presidencial, assim formado: guarda avançada da escolta de honra; automóveis conduzindo: o comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, o chefe do gabinete do ministro do Interior, o médico e o capelão da comitiva; os oficiais da Casa Militar do sr. Presidente; e as senhoras de Craveiro Lopes e de Trigo de Negreiros. No fim, seguirá um carro, com o Chefe do Estado, o ministro do Interior e o capitão João Craveiro Lopes, filho e ajudante do sr. Presidente da Republica, seguido pela escolta de honra motorizada.

O cortejo passará pelas seguintes artérias: Avenidas do Aeroporto e do Brasil; Campo Grande; Avenidas da Republica, de Berna e de António Augusto de Aguiar; Parque Eduardo VII; Ruas Castilho e Joaquim António de Aguiar; Auto-Estrada; e Praça Afonso de Albuquerque.

Junto ao Palácio Nacional de Belém, estará formada uma companhia da Guarda Nacional Republicana.

Discos! Discos! Discos!...

Novidades em todas as marcas, prefira a

DISCOTECA

do CARMO, Lda.

Rua do Carmo, 63

Os arreios

para o cavalo oferecido pelo Chefe do Estado á rainha Isabel

Na casa Pratas D'Arte, na Rua Guilherme Cossoul (ao Alecrim), estão expostos, com a coroa real britanica e as iniciais «E II R», os arreios para o cavalo «Buçaco», oferecido pelo sr. general Craveiro Lopes á rainha Isabel de Inglaterra. Os arreios, do século XVIII, compõem-se de sela forrada a veludo azul e debruada de galão prateado, com estribos de pau santo, guarnecidos de prata cinzelada, cabeçada com freio de prata, com o mesmo motivo da coroa, encimando um círculo de louros, e as mesmas iniciais, e rabicho de sarrilhão, tudo de polimento preto e ponteado a branco, á mão. Uma arca, forrada exteriormente de couro e interiormente de veludo azul, levando sobre o couro pregaria amarela, servirá para guardar a sela e os arreios. A sela foi feita por Joaquim Martinho Silva de Vila Franca de Xira; a arca por Sousa Braga, de Lisboa; e todas as guarnições de prata por Pratas D'Arte, de A. L. de Sousa, Lda.

Vai ser lançado

em Portugal

o sistema de construção WELO

Em seguimento de uma notícia, procedente de Bruxelas, publicada há dias neste jornal, podemos agora informar os nossos leitores de que o novo sistema de construção WELO vai ser lançado imediatamente em Portugal.

Foi recentemente constituida em Lisboa uma empresa sob a denominação de SIMATE — Sociedade Industrial de Materiais Técnicos, Ld.ª, concessionária exclusiva da patente WELO em Portugal, e da qual fazem parte dois considerados engenheiros.

As máquinas automáticas, que há dias chegaram a Lisboa, já estão a ser experimentadas e devem começar dentro de poucos dias a produzir elementos para a construção pelo sistema WELO, que parece trazer consigo grandes vantagens económicas e técnicas para certos tipos de construções, nomeadamente de moradias, grandes e pequenas, edificios industriais, blocos de casas económicas, muros de vedação, etc.

A fim de completar tanto quanto possivel esta informação, este jornal publicará num dos próximos dias uma entrevista com o director-técnico da SIMATE, que esteve recentemente na Bélgica a estudar o sistema de construção WELO e nos prometeu dar todos os esclarecimentos sobre o que considera «uma verdadeira revolução em certo sector da construção».

Calor e falta de água

TABUA, 29. — Devido ao grande calor que tem feito há dias, o asfalto, em diversos pontos do largo e da rua de acesso aos Paços do Concelho, está a derreter-se, ficando os peões com o calçado preso ao mesmo. Também, devido á estiagem, há falta de água para regas das propriedades. Duas fontes, que em anos anteriores costumavam ter um caudal abundante, têm-no agora como um fio: as dos bairros da Silhada e Milagres.

Voltou-se em Monsanto

uma camioneta dos bombeiros

Houve um morto e doze feridos

Hoje, pouco depois das 13 horas, na Estrada da Bela Vista, no sitio denominado Fogueteiro, numa curva fechada e um pouco inclinada para a esquerda de quem sobe, deu-se um grave desastre com uma camioneta dos Sapadores Bombeiros que transportava 12 trabalhadores de uma obra próxima, que haviam ido ajudar a apagar um fogo no Alto da Serafina, onde arderam uma porção de restolho, numa área de 200 metros, e 40 acácias. Esta camioneta está sempre de prevenção na Serra de Monsanto, com um grupo de bombeiros para o caso de qualquer fogo que se declare na mata. A camioneta, conduzida pelo bombeiro Joaquim Mendes Antunes, já de regresso do fogo, porque levasse excesso de velocidade ou porque o condutor fosse acometido de qualquer perturbação, caso que ainda não está suficientemente averiguado, deu duas voltas sobre si, projectando no solo os ocupantes e voltando depois á sua posição normal. Ouviam-se gritos e gemidos dos pobres homens, que cairam em várias direcções a pouca distancia da camioneta, contorcendo-se com dores. No meio da curva da estrada via-se uma grande poça de sangue, que corria em fio. Os outros bombeiros que vinham em carros mais afastados correram a prestar socorro aos sinistrados. Uns foram conduzidos em ambulancias dos bombeiros á sala de observações do Hospital de S. José e outros em carros particulares.

No local compareceu o 2.º comandante dos Sapadores Bombeiros, sr. major Rogério Cansado, que fez um breve interrogatório aos chefes dos Sapadores Bombeiros que ali se encontravam, os quais descreveram sucintamente o desastre e mostraram a posição em que ficara a camioneta, que momentos antes havia sido retirada do local.

Há quatro dos ocupantes da camioneta que desapareceram após o desastre, presumindo-se que eles ficassem ilesos e que tivessem fugido espavoridos ao ver-se salvos daquela trágica e impressionante cena. O sr. comandante Rogério Cansado dirigiu-se, em seguida, ao Hospital de S. José a saber do estado dos feridos.

Os feridos no hospital

Em consequência do desastre, ficaram em estado grave o bombeiro n.º 572, Joaquim Mendes Antunes, residente no Caminho do Outeiro, 2, em Algés; e os trabalhadores da C. M. L., Daniel Gomes Catarino, de 40 anos, residente no Bairro da Liberdade; Francisco Mendonça Laurêncio, de 50 anos, Rua do Arco do Carvalhão; António Ceifeira, de 32 anos, e Joaquim Ceifeira, de 36 anos, moradores na Rua das Maravilhas, ao Bairro da Boa Vista, 27, e Fernando Antunes, de 24 anos, Rua S. Domingos de Benfica, Patio 18,

Por terem ficado com diversas contusões, foram igualmente socorridos Adelino da Silva, de 32 anos, apontador, Travessa de Santa Quitéria, 17, 1.º; Diamantino Fernandes, de 19 anos, Travessa do Maldonado, 10, 1.º; José Luís Lopes, de 15 anos, Casal dos Paus, á Ajuda; João de Oliveira, de 25 anos, Rua Santo António de Lisboa, letras R. U., á Venda Nova; Miguel Costa Caiado, de 26 anos, Alto da Boa Vista, 33, e João da Conceição Aguas, 19 anos, Largo da Boa Vista, Rua das Maravilhas, 27.

Deu entrada no hospital, já morto, Américo Marçal, de 32 anos, morador no Casalinho da Ajuda. O cadáver foi transportado para a Morgue. O balanço do trágico desastre dá, pois, treze feridos e um morto.

A camioneta, a principio, meteu vinte operários, mas a certa altura do percurso o apontador mandou sair 8 dos ocupantes para ficarem em determinado local.

Visita do ministro

da Defesa Nacional á Escola Prática de Cavalaria

SANTAREM, 29. *(Pelo telefone).* —Os ministro da Defesa Nacional e o subsecretário do Exército vieram hoje visitar a Escola Prática de Cavalaria nesta cidade. Eram aguardados nos limites do concelho pelo governador civil do distrito e pelos comandantes da Escola, e da G. N. R. e P. S. P.

A' entrada na Escola foi-lhes prestada guarda de honra por dois grupos de esquadrões que desfilaram em continência.

Os dois membros do Governo acompanhados pelo general Meira e Cruz, comandante da Arma de Cavalaria, pelos brigadeiros Alves Porto, Chaby e Buceta Martins, e pelo comandante da Escola, coronel Baptista, e por aquelas autoridades, dirigiram-se á sala de honra, onde receberam cumprimentos da oficialidade. Seguiu-se uma visita á Escola e dependências, verdadeiramente modelares e dignas do fim a que se destinam.

Seguiu-se um almoço em honra dos visitantes e com assistência dos oficais generais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,8; minima, 17°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; minima, 17°,2.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 24°,5; na água do mar, 16°,9.

Condenações

no Plenário do Porto contra o prof. Ruy Gomes e outros réus

PORTO, 29. (Pelo telefone).—Em recurso após numerosas sessões, prosseguiu hoje o julgamento, no Tribunal Plenário, do dr. Rui Luís Gomes, D. Virgínia Faria de Moura, dr. José Morgado, Cupertino Macedo e arquitecto Lobal Vital, acusados de actividades contra a segurança do Estado. A sentença foi proferida esta tarde, com as seguintes condenações: prof. dr. Rui Luís Gomes, 24 meses de prisão, tomando em conta o tempo de prisão já sofrido, 7.000 escudos de imposto de justiça e cinco anos de liberdade vigiada como medida de segurança: igual pena para a engenheira D. Virgínia Moura, dr. José Morgado e Albertino Macedo, com multa de 4.000$00 para os dois primeiros e mil escudos para o ultimo. Os quatro são privados dos direitos políticos por cinco anos; o arquitecto Lobão Vital foi condenado em dez meses de prisão e mil escudos de multa, pena dada como espiada. Aos restantes resta cumprir ainda cerca de três meses de prisão. Além disto, a sr.ª D. Virgínia Moura foi multada em dez contos, o dr. Rui Luís Gomes em quinze, o dr. José Morgado em dez e o sr. Albertino Macedo em seis. A acrescentar áquelas multas, a sr.ª D. Virgínia Moura tem que pagar ainda três meses de multa a 30$00 por dia, o dr. Rui Luís Gomes, dois meses a 50$00, o dr. José Morgado, três meses a 30$00; e Albertino Macedo, três meses a 20$00.

À VENDA NAS DROGARIAS

OURO EM 2.ª MÃO

só pelo peso — Grande sortido

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Cuprama

Tecidos Rioplex

100 % Cuprama

BAYER

EXIJA SEMPRE A MARCA NA OURELA

À INDUSTRIA DE MALHAS

« OLMOFIL »

Fio viscose especialmente estudado para o fabrico de malhas

Côres tintas na massa, resistentes à lavagem, luz e suor

Cartaz de 24 côres, escolhidas

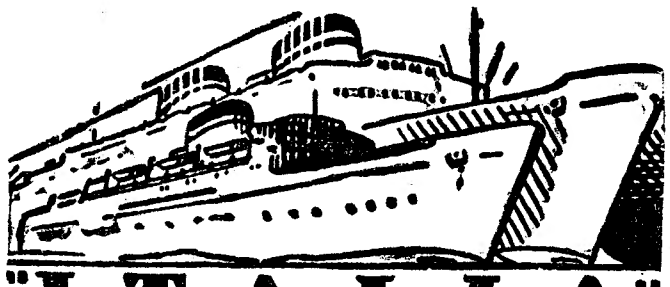
Pedir esclarecimentos aos vendedores exclusivos

OLINDO MOREIRA & FILHOS, LDA.

Rua Passos Manuel, 53, 1.º. Telefs. 21671 e 29244

PORTO

Leiam o jornal humoristico Sempre fixe



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA :

Halifax e New York

« SATURNIA »

20 AGOSTO

« VULCANIA »

4 DE SETEMBRO

PARA :

Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste

« VULCANIA »

14 DE AGOSTO

OS AGENTES GERAIS :

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Maritima)

Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 81581 (10 Linhas)

K

Portugal

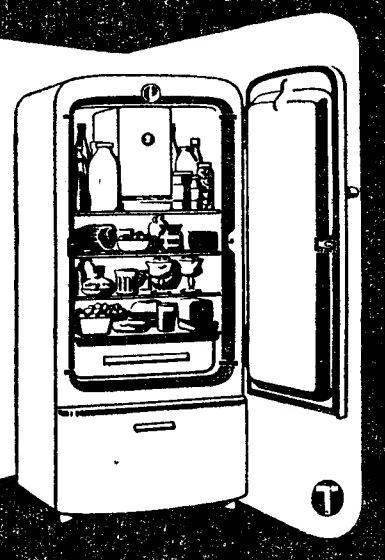
O novo Frigorífico apresentado por uma marca Nacional com a garantia de uma famosa marca Internacional.

6,1 PÉS CÚBICOS POR

7.500$00

MAIS ACESSÍVEIS QUE QUAISQUER OUTROS E TÃO EFICIENTES COMO TODOS OS OUTROS

A-1



FABRICA PORTUGAL · RUA FEBO MONIZ · LISBOA

+

Camilla de Paiva Rapozo

MISSA DO 30.º DIA

Sua família manda rezar amanhã, terça-feira, dia 30, ás 12 horas, na igreja de São Paulo, missa pelo seu eterno descanso.

BANCO DA AGRICULTURA

S. A. R. L.

CAPITAL E RESERVAS: 47 MIL CONTOS

LISBOA — Rua da Assunção, 74

SERVIÇOS DE COFRES FORTES

ALUGUER DE COFRES EM 4 MEDIDAS A' ESCOLHA

*

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

*

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

Desapareceu um rapaz

quando tomava banho em Paço de Arcos

António de Sousa

Ontem, pelas 19 horas, quando tomava banho na praia de Paço de Arcos, desapareceu para não voltar a ser visto, António de Sousa, de 19 anos, residente na Rua Teófilo Braga, 30, rés-do-chão.

Deixou na barraca que a família alugara a roupa que vestia antes de se ir banhar, o que dá a ideia de que tenha morrido afogado. O Instituto de Socorros a Náufragos, em Paço de Arcos, declara ignorar o caso, mas a família esteve hoje no local para tentar saber alguma coisa referente ao desaparecimento.

EM VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTO DUMA COROA DE PRATA — De ontem para hoje foi furtada da igreja de S. Francisco de Paula a coroa duma imagem, de prata dourada, no valor de 1.000$00. A Polícia Judiciária procede ás respectivas diligências para descobrir a coroa e o autor do furto.

PELOS HOSPITAIS

POÇÃO VENENOSA — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, a sr.ª Ester de Matos, de 50 anos, moradora na Travessa do Meio do Forte, 20, r/c, que ingerira por engano uma poção venenosa.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, o sr. António Lemos, de 53 anos, jornaleiro, da Várzea de Sintra, colhido por um automóvel conduzido pelo sr. capitão Correia da Escola Prática de Artilharia, em Mafra. O estado do ferido é grave.

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu hoje no Hospital de S. José, para onde entrara há dias por ter sido atropelado por uma bicicleta, o menor de 10 anos Armando de Sousa Gonçalves, residente na Póvoa de Santa Iria.

UM MOTOCICLISTA CHOCOU COM UMA CARROÇA — O motociclista Manuel Dinis das Neves, de 20 anos, residente em Alenquer, chocou com uma carroça, no sítio da Mata Lobrigueiro, e sofreu fractura duma perna. Foi transportado á Sala de Observações do Hospital de S. José onde ficou internado.

CICLISTA ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida da India foi atropelado por um automóvel o ciclista Orlando Ferreira, de 29 anos, cantoneiro da Camara Municipal e residente na Rua João Chagas, 26, Algés. Transportado á Sala de Observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com algumas contusões pelo corpo.

AUTOMÓVEL ENFEIXADO NUMA CAMIONETA — Esta manhã, quando a sr.ª Liberdade de Assunção Santos, de 40 anos, conduzia o seu automóvel acompanhada de seu sobrinho Augusto Jorge Silva Assunção, de 9 anos, residentes na Largo Museu Agrícola Colonial, 16, enfeixou-se com uma camioneta na Avenida Duque de Saldanha e ficou muito contusa no torax. O seu sobrinho ficou ileso e ela ficou internada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

O motorista da camioneta, Cipriano Joaquim Henrique, residente na Rua Barão Sabrosa, 261, cave, ficou preso.

AS INFRACÇÕES AO TRÂNSITO

Por infracção ás regras do trânsito, a Polícia aplicou ontem as seguintes multas:

Quanto a veículos — por estacionamento irregular, 33; por ultrapassagens irregulares, 3; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos) 7; por uso desnecessário do sinal sonoro, 12 e por impedir a circulação de outros veículos, 1.

Quanto a peões — por atravessamento irregular, 78; por estacionamento irregular nos passeios, 46 e por andarem pendurados nos veículos «eléctricos», 15.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um terço com contas vermelhas e um coração de prata; uma pulseira de fantasia; duas toalhas; um lenço de seda; uma carta de condução; um pedaço de renda; um casaco de fazenda; dois pares de óculos, sendo uns num estojo; um aro de farol; um garrafão de 5 litros; um cão; uma caixa de papelão com diversos artigos; dois porta-moedas; três bilhetes de identidade; um tampão de roda de automóvel; quatro tampões de depósito de gasolina; uma chave de porcas; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

O subsecretário do Ultramar chega hoje a Lisboa

LUANDA, 29—O subsecretário de Estado do Ultramar, eng.º Carlos Abecassis, regressou, esta manhã, a Lisboa, no avião da T. A. P.

No mesmo avião, seguiu para a Metrópole, a fim de conferenciar com o ministro do Ultramar, o governador-geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria João Pereira de Castro Teixeira, e seu filho, sr. dr. José Luís de Castro Teixeira.—(A.N.I. e L.).

Homenagem da Mobil Oil

aos seus empregados

No Mobil Clube efectua-se hoje, ao fim da tarde, uma festa durante a qual serão entregues emblemas de diversos períodos de serviço a funcionários da Mobil Oil Portuguesa. No mesmo acto encerra-se o curso preparatório de novos vendedores.

Nasceu uma criança

na via publica

VILA REAL, 29. — Quando se encontrava nesta cidade, a tratar de assuntos da sua vida particular, e junto ao edifício do Governo Civil, na via publica, deu á luz, inesperadamente, uma criança do sexo feminino Maria dos Santas Lourenço, de 30 anos, residente em Vilarinho de Tanha, freguesia de Abaças, deste concelho. Mãe e filha foram transportadas ao Hospital da Misericórdia, onde ficaram internadas.

defenda os seus filhos!

A tuberculose, a paralisia infantil, o tifo e tantas outras doenças podem ser transmitidas por insectos. O novo Shelltox com dieldrin extermina **por completo** os insectos caseiros.

✚ DEPOIS DE APLICADO MANTÉM-SE ACTIVO POR MUITOS DIAS
✚ É REALMENTE EFICAZ CONTRA BARATAS E FORMIGAS

NOVO Shelltox com dieldrin

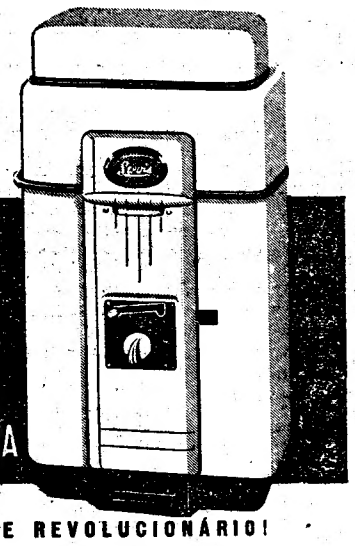
o mais forte e persistente insecticida de sempre!

um produto SHELL

LIVROS - ENCADERNAÇÕES
QUADROS - GRAVURAS
com factilidades de pagamento
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.
Rua Nova do Almada, 88 — Telf. 24917 — LISBOA

A FAMOSA

Servis



POPULAR
"modêlo S"
A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA

UM MODÊLO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO
MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE
PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA

A Servis "S" POPULAR *não tem pais*

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR•
LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA•
USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA•

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEFONE 59181 • LISBOA
No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua de Santo António, 57 • FARO
No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua de Santo António, 208

EM EXPOSIÇÃO NOS N/ PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO

DE LUTO

D. Perpétua da Conceição Marques Bernardes

Realizou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Perpétua da Conceição Marques Bernardes, de 87 anos, natural de Rego de Murta (Alvaiázere), mãe da sr.ª D. Maria Carlota Bernardes Costa e do sr. Fernando Manuel Bernardes, sogra da sr.ª D. Elisa Cabanelas Bernardes e do sr. João da Costa. De manhã houve missa de corpo presente. Tratou do funeral a Agência Salgado.

Professor João Candido de Carvalho

Na residência de sua filha, sr.ª D. Raquel de Sousa Lopes, faleceu, no passado dia 25, o professor João Candido de Carvalho, de 84 anos, natural da ilha de Moçambique. O extinto, actualmente director da Escola «Frebel», foi director da Escola Pedro Nolasco, de Macau, e professor do liceu da mesma cidade; professor da Escola Comercial de Veiga Beirão e da Escola Académica; e autor de alguns livros adoptados no ensino comercial. Fez parte do Directório do Partido Republicano Português quando da implantação da Republica.

Sob o nome de Gil Ribeiro, colaborou no jornal «O País» com artigos e críticas teatrais e escreveu os livros de versos de «Sol Poente» e «Breviário de Cantigas». Em colaboração com o maestro António Eduardo da Costa Ferreira escreveu várias canções destinadas a massas corais, entre outras as conhecidas «Canção dos Moinhos» e «Portugal».

Era casado com a sr.ª D. Maria da Visitação Leal de Carvalho e pai das sr.ªs D. Raquel de Sousa Lopes, Julieta de Carvalho, professora, Fernanda de Carvalho Nolasco, Olga de Carvalho Guerreiro, e do sr. Alvaro de Carvalho, gerente da Companhia de Petróleos BP, e sogro dos srs. drs. Gustavo Nolasco, notário em Macau, e Raul Guerreiro, médico em S. Paulo.

Não se fizeram participações por expressa determinação do finado.

Armando da Cunha

Faleceu o sr. Armando da Cunha e Almeida, natural de Tondela, de 60 anos, proprietário. Era casado com a sr.ª D. Emília de Oliveira Soares Almeida e pai da sr.ª D. Maria Amália dos Santos Almeida e do sr. Mário dos Santos Almeida.

O funeral, a cargo da Agencia Castanheira & Teles, realiza-se hoje, da Avenida da Liberdade, 73-3.º-E., para o cemitério de Tondela.

D. Maria Julia Covacich Costa Capela

BARREIRO, 29. — Faleceu na sua residência, na Rua Almirante Reis, 26, a sr.ª D. Maria Julia Covacich Costa Capela, de 56 anos, natural desta vila, casada com o sr. Miguel António Capela, chefe de secção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. O seu funeral realiza-se amanhã, 30, pelas 18 horas, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

D. Emília de Almeida

Passando hoje o décimo segundo aniversário da morte da sr.ª D. Emília de Almeida, sua família mandou rezar missa de sufrágio por sua alma, na igreja da Encarnação.

BARREIRO

+

Maria Júlia Covacick Costa Capela

FALECEU

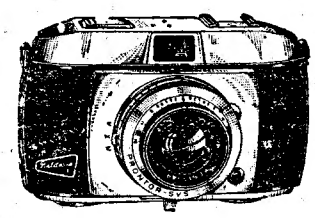
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Miguel António Capela, suas filhas, genro, netas, sogro, irmã, cunhados, sobrinhos, tias e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, sua muito querida e chorada mulher, mãe, sogra, avó, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 30, da sua residência, Rua Almirante Reis, 26, pelas 18 horas para o cemitério local.

Balda

A famosa marca alemã de máquinas fotográficas apresenta a mais sensacional camara de pequeno formato (24x36 mm.)

Baldessa



BONITA! — As suas linhas modernas e graciosas, o pequeno tamanho e leveza permitem transportá-la em qualquer parte — quase não ocupa espaço!

ROBUSTA! — Imaginada por técnicos especializados, é uma máquina de alta precisão, compacta e de uma impecável construção.

RÁPIDA!—Graças á chave de transporte do filme, á posição excepcional da tecla do disparador e á profundidade de campo da sua óptica, a **Baldessa** não perderá nunca um assunto que exija rapidez e agilidade de execução!

PERFEITA! — Equipada com objectiva **Isco-Westanar 1:2,8 de** 45 mm., de quatro elementos, fluoretada, corrigida para as cores e obturador **Prontor SVS**, totalmente sincronizado e com escala de valores luminosos, visor óptico amplo e muito brilhante, porta-acessórios, contador de exposições, manivela para rebobinar o filme exposto, a **Baldessa** é realmente o aparelho perfeito que o amador aguardava ansiosamente.

Procure no seu fornecedor habitual a extraordinária máquina

Baldessa

VEJA-A E COMPRE-A
Custa apenas Esc. 1.380$00
com estojo de luxo

Terá feito a escolha mais acertada da sua vida porque o capital empatado na **Baldessa** dar-lhe-á largos juros numa moeda excepcionalmente rara

CONTENTAMENTO !
ALEGRIA !
SATISFAÇÃO !

Representante: **M. Simões Jr.**, R. da Conceição, 46, 1.º, Lisboa.

PRÉDIOS

POR 930 CONTOS, em Moscavide, isento 6 anos, óptima construção, esmerados acabamentos, fachada revestida a marmorite, entrada a mármore, rende 66.600$00.

POR 1.250 CONTOS, na Amadora, isento 6 anos, boa construção, bons acabamentos, com 3 e 4 casas assoalhadas, rende 93.360$00.

VENDE
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27-G-1.º
Telefones: 732662 e 53884
LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

TRIBUNAIS

Em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 29. — No tribunal desta comarca, presidido pelo dr. Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, responderam Sebastião Raul Dias Martins e Adelino Manuel Canelas, ambos residentes em Lisboa, acusados de utilizarem nomes de firmas que não existiam, para burlar várias casas comerciais em Lisboa, Setubal, Caldas da Rainha, Santo Tirso, Castelo Branco, etc. Nesta vila, foi lesada a Serração de José Rodrigues Correia e F.ª, em 17.500$00. O Sebastião Martins foi condenado em 16 meses de cadeia e 165 dias de multa a 30$00 por dia, e o Canelas em 2 anos de prisão e 495 dias de multa, também a 30$00 por dia. Recolheram á cadeia desta vila para serem julgados ainda noutras comarcas.

CHEGOU A LISBOA

o adido naval do Paquistão em Londres

Chegou a Lisboa, no avião da B. E. A., o capitão-de-mar-e-guerra Salami, adido naval do Paquistão em Londres, em visita oficial ao nosso país. Era aguardado pelo primeiro-tenente Turíbio de Abreu, oficial de ligação.

O visitante cumprimentou o chefe e o subchefe do Estado-Maior da Armada e visitará o ministro da Marinha.

Durante a sua permanência em Lisboa visitará a Escola Naval e Mecanicos, a Base Naval do Alfeite e estações radionavais e ser-lhe-ão oferecidos almoços em Montes Claros e na «messe» dos oficiais do Alfeite.

Sempre que Lisboa Canta

a canção portuguesa que está conquistando o Mundo é agora apresentada numa nova gravação pela orquestra inglesa de **ERIC JUPP**

COL 45 DB 3926
SONG OF LISBON (Sempre que Lisboa Canta)
Tango on the march

outras gravações

COL ML 185		
	SEMPRE QUE LISBOA CANTA	
	Gostei de ti	Carlos Ramos
COL SEGO 15		
	Veio a saudade	Carlos Ramos
	Que é feito da Mouraria?	Carlos Ramos
	Meu Bairro Alto	Carlos Ramos
	SEMPRE QUE LISBOA CANTA	Carlos Ramos
COL 33 CS 7		
	SEMPRE QUE LISBOA CANTA	Carlos Ramos
	Sonhando	Augusto Camacho
	A mulher que já foi tua	Maria de Lourdes Machado
	Fado Eugénia da Camara	Amália Rodrigues
	Só Velha	Augusto Camacho
	Queixas	Maria de Lourdes Machado
	Gostei de ti	Carlos Ramos
	Fado Menor	Amália Rodrigues

discos **Columbia**

estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97—LISBOA

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

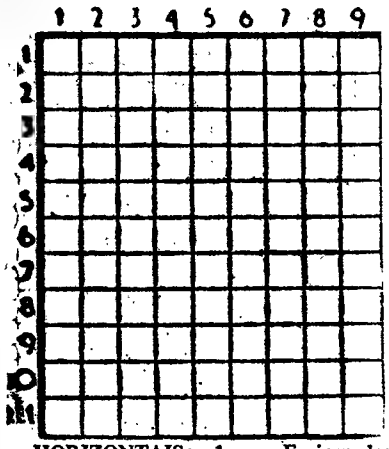
Comunicam que a partir de 1 DE AGOSTO, p. ft.º, os telefones da sua AGÊNCIA de Lisboa, passam a ter o seguinte número:

366056 — P.P.C. — 5 Linhas

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1968



HORIZONTAIS: 1 — Espingardas curtas. 2 — Altares. Tira. 3 — Outra vez. Sepultura. 4 — Batráquio. Pedra de mármore em que se moem tintas. 5 — Bom. Vedro. (pl.). 6 — Tempo do verbo ir. Entregas. 7 — Tristes. 8 — Cada um dos pequenos parapeitos nas muralhas dos castelos. Entre nós. 9 — Dormes. Colorido. 10 — Imperador da Russia, cognominado O Terrível. Dai mios. 11 — Nivelarieis.

VERTICAIS: 1 — Nome que os estudantes dão a um dos sinos da torre da Universidade de Coimbra. Alastrar-se. 2 — Canção. Deitava fumo. 3 — Batráquio. Trigueiras. 4 — Artigo definido. Habitante de marte. 5 — Coragem. Tens. 6 — Separadas. 1001 em romano. 7 — Vaso em que se leva o incenso para o turíbulo (pl.). Reme para trás. 8 — Respeitas. Filtrai. 9 — Divisões de uma casa. Cidade da Europa.

Solução do problema n.º 1967

HORIZONTAIS: 1 — Sinistra. 2 — Aria. Eira. 3 — Jão. Eram. 4 — Rs. Vir. As. 5 — Casando. 6 — Sol. Coa. 7 — Garotos. 8 — A. C. Rás. Cs. 9 — Anil. Mas. 10. — Arez. Dano. 11 — Amarante.

VERTICAIS: 1 — Saira. Gá. 2 — Iras. Sacara. 3 — Nio. Cor. Nem. 4 — Ia. Valoriza. 5 — Eis. Tal. 6 — Terraços. Dá. 7 — Ria. Nós. Man. 8 — Armada. Cant. 9 — Só. Assoe.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel na Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D/E, Tel. 771661; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Correia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A—á Alameda—Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798—A—Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário; boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas italianas; 19, Passatempo musical; 19 e 30, Alegria no Trabalho, programa da F. N. A. T.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão; 20 e 30, Zarzuela; 20 e 55, «E a gôndola vai...», de Lungo; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 30, Radiodesporto; 22, Programa de musica portuguesa, organizado e dirigido por Fernando Carvalho; 22 e 30, História do teatro, produção do dr. Eurico Lisboa Filho; 23, Musica de sempre; 23 e 15, Danças, transmitidas do Hotel Embaixador; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica de tecla; 19 e 20, Leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 19 e 30, Canções de Ricardo Strauss; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Novidades em discos: «Quadros de uma Exposição», de Mussorgsky; 20 e 35, Um acto de ópera, de Verdi; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Canções de Brahms; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 15, intervalo: Tempo de poesia; 22 e 30, Continuação do concerto; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 18, Motivos portugueses; 18 e 30, Cançonetas; 19, Cine-jornal; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Variedades; 21, Festa brava; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Novos discos; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Solista; 23 e 30, Ritmos de baile, do Maxime; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 45, Ritmos de baile; 0 e 55, amanhã; 1, Fecho.

Miramar—Ás 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Musica de operetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Cançonetas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, Leituras; 20 e 45, Conjuntos vocais; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, «Os Grandes Esquecidos»—Pedro Ivo; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Passatempo A. P. A.; 0, Ritmos de baile, do Hotel Embaixador; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto, pelo quarteto privativo; 20, Estrelas e canções; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Musica do México, pela Orquestra de Arturo Ramires; 21 e 50, Canções a duas vozes; 22, Livros e leituras; 22 e 20, Zarzuela; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Solistas em voga; 23 e 35, Orquestras e canções; 0, Fecho.

CLUBE RADIOFÓNICO—Ás 19 e 35, Musica portuguesa; 20, Parada da paródia; 20 e 35, Festival de Cinema; 21, Radiomotorismo; 21 e 15, Programa eventual; 21 e 35, Semana a semana; 21 e 58, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Ás 18 e 3, Um conto; 18 e 20, As grandes orquestras ligeiras do Mundo; 18 e 35, Caleidoscópio; 18 e 55, Fecho.

VOZ DE LISBOA—Ás 18 e 10, Composições diversas; 18 e 30, Um cantinho e você; 19 e 30, Interrupção; 22, Artistas portugueses; 22 e 30, Cançonetas da América Latina; 22 e 50, Acordeões; 23, Um cantinho e você; 23 e 40, Divulgação musical; 0, Fados e guitarradas; 0 e 20, Composições diversas; 0 e 35, Danças; 1, Fecho.

TELEVISÃO

A's 21.30 — Abertura da emissão; 21.33 — Programa da «Tágide», com Josette Peiro, André Valion, os bailarinos Maria do Pilar e Carlos e o conjunto Jorge Machado com o vocalista Tine; apresentação de Maria Albergaria e Luís de Campos; 22.00 — Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22.20 — Intervalo; 22.45 — Tribuna Desportiva: Lança Moreira entrevista os jornalistas Mário Cília e Vítor Ferreira de Melo; 22.35 — Festa Brava: a corrida da Feira de S. Tiago, em Setubal, comentada por Leopoldo Nunes; 22.45 — Musica e Artistas: o trompista Adácio Pestana interpreta «Plaisir d'amour» de Martinic e Rondó do Concerto em mi bemol de Mozart; 22.55 — A visita presidencial aos Açores (Reportagem filmada pelos enviados especiais da RTP), e as primeiras imagens da chegada do Chefe do Estado a Lisboa, na sua viagem de regresso; 23.05 — Ultimas notícias; 23.10 — Fecho da emissão.

EFEMERIDES

No dia 29 de Julho de 1856 morreu o compositor alemão Schumann, e no de 1867 nasceu o compositor espanhol Granados, e no de 1883 Mussolini.

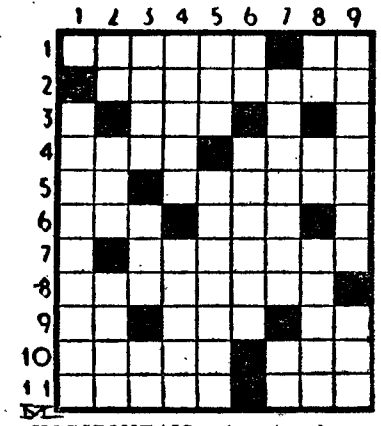
ANÚNCIOS

— Vem por causa do anúncio...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 961



HORIZONTAIS: 1 — Acachapou. Antes de Cristo. 2—Atenuado. 3—Corre com rapidez. 4 — Grande afeição. O que. 5—Nota de musica. Condescendera. 6 — Fileira. Gemidos. 7—Persuadiste. 8—Arredondei. 9—Laço. Dignidade militar da Turquia. Unidade das medidas de peso (abrev.). 10—Pranteia. Reze. 11—Equipam. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1—Cidade da Espanha, antiga capital do reino de Leão. 2—Além. Moléstia. Físico dinamarquês a quem foi atribuído o Prémio Nobel de 1922, pela sua teoria do átomo. 3—Branco. Patrão. Pedra de moinho (inv.). 4—Agrava. Escavara. 5—Ovário dos peixes. Percorrem os mares. 6—Grito de dor. Imóvel. 7 — Abalasse. Artigo (pl.). 8—Prefixo que designa direcção. Símbolo químico do érbio. Rio da Asia, que banha Bagdad. 9—Altear e fertilizar os terrenos baixos e estéreis com lodo tirado dos rios ou mares. Acusado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 960

HORIZONTAIS: 12—Aferroais. 2—Talhe. NÃO. 3—Aro. Troou. 4—Lã. Tris. 5—Honrar. 6—Ai. Eis. 7—Sobrado. 8—Opa. HÁ. 9—Ali. Cor. 10—Encha. Ele. 11—Meão. Usei.

VERTICAIS: 1—ATALHO. SEM. 2—Farão. Só. Ne. 3—Elo. Opaca. 4—Rh. TRABALHO. 5—Retrair. Ia. 6—Rir. Ah. 7—Anos. Edaces. 8—Ião. Fio. Olé. 9—Sous. Grei.

Provérbio: NÃO HÁ ATALHO SEM TRABALHO.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL Ás 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco ou moderado de Leste, o céu está limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 26°; Penhas Douradas e Ponta Delgada, 21°; Portalegre, 29°; Lisboa, 24°; Faro, 28°; Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento moderado de Nordeste com rajadas fortes durante a tarde no litoral Oeste do continente. Pequena subida de temperatura durante o dia de amanhã.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	930$00	929$50	930$00
Cons. 3 % T. 10	975$00	974$50	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	—	1.014$00
Centenários 4 % 1940	2.260$00	2.259$00	2.261$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	998$00	990$00	—
Externo 1.ª série	1.196$00	1.194$00	1.198$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.200$00	1.199$00	1.201$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.375$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	107$50	108$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	950$00	—	955$00
Gás Elect. 4 %	—	—	962$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$50	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	100$50	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.015$00	—	1.016$00
Acções Bancos			
Alentejo	465$00	460$00	470$00
Angola	—	820$00	—
Espírito Santo... ...	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.175$00	2.190$00
Ultramarino...	1.893$00	1.887$00	1.894$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	666$00	665$00	668$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	3.300$00	4.500$00
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.900$00	1.905$00
Ag. das Neves	—	800$00	900$00
Agric. Colonial...	—	640$00	700$00
Açucar de Angola.. ...	—	2.650$00	2.700$00
Boror...	465$00	460$00	470$00
Cabinda...	—	335$00	350$00
Cádá...	4.400$00	4.400$00	—
Colonial do Buzi	317$00	316$00	318$00
Ilha do Principe.. ...	—	1.950$00	2.020$00
Incomati..	—	—	3.800$00
Moçambique..	160$00	159$50	160$50
Zambézia..	179$00	178$00	180$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	743$00	741$00	745$00
Lobito T 10...	2.600$00	2.595$00	2.600$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	582$00	590$00
Cimentos Leiria	—	485$00	500$00
Crédito Predial	—	48$20	49$00
Industrial Aliança.. ...	—	315$00	—
Portugal e Colónias ...	408$00	407$00	409$00
Nacional Navegação...	—	1.770$00	—
Colonial Navegação ...	—	1.087$00	1.093$00
Port. de Celulose	—	2.400$00	—
Portuguesa de Pesca....	—	1.680$00	1.700$00
Port. de Tabacos	—	480$00	485$00
Tabacos de Portugal...	—	710$00	730$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	305$00	300$00	310$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	290$00	300$00
Electr. das Beiras	—	1.320$00	—
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$00
H. E. Cávado	1.350$00	1.349$00	1.351$00
H. E. Zêzere	1.352$00	1.351$00	1.353$00
Nac. de Electricidade...	—	1.350$00	1.400$00
União Elect Port.ª ...	231$00	225$00	231$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras — PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$64,5	$68,5
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57.5
Brasil...	$37	$39
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56.5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,7	$56.2
França...	$06,65	$06,9
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	79$30	80$30
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos	$06,5	$06.9
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Uma declaração
das três potências
sobre a reunificação
da Alemanha

BERLIM, 29. — Heinrich von Brentano, ministro federal dos Negócios Estrangeiros; Couve de Murville, sir Christopher Steel e David K. Bruce, respectivamente, embaixadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Bonn, assinaram, ao meio-dia, na sala das deliberações do Parlamento de Berlim-Oeste, uma «Declaração dos quatro Governos sobre os princípios da sua política, no que toca a reunificação da Alemanha».

Esta declaração, primeiro documento comum das potências ocidentais e da Republica Federal sobre a política alemã, é o resultado do inquérito do grupo de trabalho das quatro potências, criado na Primavera passada e que teve reuniões em Washington e Bonn.

A assinatura do documento teve grande solenidade. Estiveram presentes os membros do Senado e os deputados por Berlim e os componentes das missões diplomáticas das potências representadas na Alemanha Federal. Antes, ouviu-se o «Sino da Liberdade».

No que respeita á N. A. T. O., o documento sublinha que caberá á própria população de uma Alemanha reunificada «determinar, por intermédio de um Governo livremente eleito, se deseja usufruir dos direitos e cumprir os deveres inscritos no Tratado».—(F. P.).

As propostas de Grotewohl

BONN, 29.—As propostas apresentadas, no sábado, em Berlim-Leste, por Grotewohl, com vista ao restabelecimento da unidade alemã, proporcionam novos argumentos aos políticos da Alemanha Ocidental, empenhados na campanha eleitoral. A ideia de uma «confederação de dois Estados alemães», aventada pelo presidente do Conselho da Republica Democrática de Leste, foi, porém, rejeitada pelos oradores de todos os partidos, quer sejam do bloco governamental quer da oposição.— (France Presse).

Vai a Moscovo
o principal colaborador
de Nasser

CAIRO, 29 — O general Abdel Hakim Amer, comandante-chefe das forças egípcias e braço-direito do presidente Nasser, parte, em breve, para Moscovo, em visita oficial, a convite do marechal Zhukov — indica o correspondente da agência «Belga».

O general Amer aceitou o convite, mas ainda não foi fixada a data da viagem. — (F. P.).

Chegou a Moçambique
um alto funcionário do Quai d'Orsay

LOURENÇO MARQUES, 29.— Jean Daridan, director-geral dos Negócios Políticos do Quai d'Orsay, em visita de inspecção aos postos consulares franceses em África, chegou, de automóvel, a esta cidade, na companhia do conde Pierre de Beaumont, que aqui exerce o cargo de cônsul da França. Na ausência do governador-geral, Jean Daridan é recebido, hoje, pelos secretários-gerais do Governo de Moçambique, drs. Rui Ribeiro e Juvenal de Carvalho, e pelo arcebispo de Lourenço Marques.—(F. P.).

PASSAGENS AÉREAS
PARA TODO O MUNDO
AOS PREÇOS OFICIAIS
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
A Principal Agência de Viagens Portuguesa
231, Avenida da Liberdade, 235
Telef. 58177 (6 linhas)
AGENTES OFICIAIS DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS
A Europeia trata de tudo para viagens e turismo

A Conferência do Desarmamento
transformar-se-á numa reunião
dos «Quatro Grandes» ao nível ministerial?

LONDRES, 29 — A Imprensa reflecte a opinião de que a visita de Foster Dulles poderá provocar a vinda a esta capital de Gromyko e, também, de Christian Pineau, elevando-se assim as conversações sobre o desarmamento ao nível de Ministros dos Estrangeiros.

Se, na sua maioria, os jornais consideram que é o projecto de inspecção aérea que traz Foster Dulles a Inglaterra, alguns opinam que ele aproveitará a ocasião para falar com o Governo inglês da situação no Médio Oriente e, também, talvez, em Chipre. O «Daily Mail», por exemplo, entende que, na realidade, o secretário de Estado americano vem para tentar impedir um conflito anglo-americano no caso da rebelião do sultanato de Oman. Querendo apoiar o Ibn Saud, de que se serve para isolar Nasser, o Governo americano pediria — segundo o jornal — á Grã-Bretanha para ceder o oásis de Buraimi, reivindicado pela Arábia Saudita. Segundo o correspondente do jornal em Washington, o Governo americano receia que a intervenção da R. A. F. no Sultanato inflame o nacionalismo árabe, com vantagem para Nasser.

O «Daily Telegraph», porém, entende que Dulles vem de propósito para fazer sair as conversações do desarmamento do beco em que se encontram. Nota que é de importancia vital o facto de Dulles ter recebido ordens directas do presidente Eisenhower dado que este se propôs como missão alcancar um acordo no desarmamento. O «Manchester Guardian» escreve: «Era tempo que Deus descesse da Sua máquina. Dulles chega, mas infelizmente os poderes divinos são limitados e é de perguntar o que pode ele fazer que Stassen não possa». Como, em seu entender, os obstáculos continuam de pé, tanto fazendo que Dulles esteja em Washington como em Londres, sugere que a melhor proposta seria a suspensão temporária (ano e meio por exemplo) das experiências nucleares, independentemente de qualquer outra questão do desarmamento. — (F. P.).

Conversações entre Dulles e o chefe do Governo canadiano

OTAWA, 29—Foster Dulles, que passou aqui o fim-de-semana, conferenciou com o primeiro-ministro, John Diefenbaker, sobre o problema do desarmamento e, em especial, das zonas de inspecção, a fim de evitar qualquer ataque de surpresa.

No comunicado, publicado no final das conversações, o secretário de Estado americano declara nomeadamente:

«O presidente Eisenhower pediu-me que fosse a Londres, a fim de assistir aos trabalhos da nossa delegação á Conferência de Desarmamento. Por isso, discuti a questão com o primeiro-ministro, Diefenbaker. Falámos, particularmente, da zona de inspecção prevista no hemisfério ocidental, que, com uma zona de inspecção soviética, teria como objectivo reduzir a possibilidade de um ataque de surpresa».

«O primeiro-ministro e eu próprio — concluiu — tratámos, igualmente, de uma grande variedade de assuntos de interesse mutuo».— (France Presse).

Dulles chega esta tarde a Londres

LONDRES, 29 — Procedente do Canadá, é esperado, no aeroporto, cerca das 16 e 15, o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles.—(A. N. I.).

*

OTAWA, 29 — Círculos canadianos dizem que Foster Dulles tencionava regressar, esta manhã, a Washington, depois da troca de impressões com o primeiro-ministro, John Diefenbaker, e o embaixador dos Estados Unidos, Livingston T. Merchant, mas que foi obrigado a modificar os seus planos, quando recebeu um telegrama urgente do presidente Eisenhower, com instruções para seguir imediatamente para Londres, a fim de «examinar, pessoalmente, a situação», no que diz respeito á Conferência da Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas.

Dulles, com alguns membros da sua comitiva, tomou um avião particular, para Londres. — (A. N. I.).

Os primeiros resultados
das eleições na Argentina
são favoráveis ao programa
de reforma constitucional

BUENOS AIRES, 29—O ministro do Interior, Carlos Alconada Aramburu, declarou que as eleições de ontem constituiram um êxito completo.

Acrescentou que a média geral dos votantes, em todo o país, atingiu 75%, apesar do tempo desfavorável.

As inundações na província de Buenos Aires e a neve na região Andina impediram que muitos eleitores fossem votar. As más condições atmosféricas atrasarão, pois, a proclamação dos resultados, mas já deve ser possível fazer hoje uma ideia mais ou menos exacta do panorama eleitoral.

A média dos votantes ultrapassou 80%, em Buenos Aires; 85%, na província de San Luís; 82%, em Tucuman; 75%, em Córdova; e 70%, em Mendoza.

Segundo os ultimos resultados não oficiais relativos ás circunscrições de Buenos Aires e da província (ao todo 2.700.376 sufrágios expressos), os partidos favoráveis á reforma da Constituição contam 1.597.762 votos e os da oposição 1.102.614. A percentagem das listas brancas é de cerca de 20%.

Os resultados mais recentes chegados das províncias alteraram a tendência a favor da União Cívica Radical Intransigente (frondizista) que distancia nitidamente, agora, a União Cívica Radical do Povo (baldinista), nas províncias de Corrientes e Tucuman, nomeadamente.

No província de Buenos Aires, onde havia 45 mandatos a prover, os partidos governamentais ganham 1.066.954 votos, num total de 2.364.097 votantes, contra 677.395 votos aos partidos da oposição; 543.923 listas brancas e 72.100 votos comunistas, cujo partido aumentou sensivelmente o numero dos seus sufrágios. Em 1954, somara 28.198 votos.—(F. P.).

As oscilações da contagem

BUENOS AIRES, 29.—Pelos resultados das eleições, publicados ás 4 horas (locais), nota-se a confirmação da maioria obtida pelos partidos governamentais. Todavia, a oposição parece ganhar terreno, especialmente a União Cívica Radical Intransigente.

Cresce, por outro lado, e sensivelmente, o numero das listas brancas, á medida que se conhecem os resultados das eleições nas províncias antigamente peronistas. Os votos em branco atingem, agora, um total superior aos sufrágios contados pela U. C. R. I.

Esta manhã, porém, depois da contagem de 4.390.657 listas, verificava-se forte tendência a favor da oposição, como revelam os seguintes numeros: União Civica Radical Popular, 1.097.451 votos; partidos da oposição, 2.012.542; outros partidos, 1.280.664.

Destes ultimos, crê-se que a maioria seja a favor do Governo, mas bastará apenas que 25 por cento reforcem os 2.012.542 votos já confirmados, para que a oposição venha a dispor de uma maioria absoluta.

O numero de listas brancas quase igualou o total dos votos a favor da U. C. R. P., elevando-se a 1.080.424. — (F. P. - A. N. I.).

Champanhe na rua
quando nasceu
o bebé de Lollobrigida

ROMA, 29. — Quando, ontem, se espalhou a notícia de que Gina Lollobrigida tivera um filho, principiaram a afluir centenas de pessoas á clínica onde a «estrela» se encontra, para a felicitarem. As garrafas de champanhe circularam, em plena rua, entre os admiradores da jovem mamã. Houve pessoas que esperavam ali a notícia, desde a véspera, alimentando-se de chocolates e de sanduiches.

Autocarros de turistas estrangeiros, que se encontravam em Roma, pararam para saber a razão daquela festa de champanhe em plena rua.

Foi necessário montar um serviço especial de Polícia nas imediações da clínica, para evitar o «engarrafamento», que principiava a perturbar o trânsito da cidade. — (A. N. I.).

GENERAL CHINÊS
agredido á facada

HONG-KONG, 29 — O general Ching Tien-Jung, antigo comandante das forças militares nacionalistas do Nordeste, foi agredido com duas facadas, no sábado á noite, por um desconhecido. O agressor foi preso, mas a Polícia guarda sigilo sobre a sua identidade. — (A. N. I.).

Restaurante MONTES CLAROS
Comunica aos seus Exmos Clientes que se encontra hoje reservado para o jantar de encerramento do VII Congresso da A. I. P. H.

FÉRIAS EM MAIORCA
PARTIDAS DIARIAS
2.400$00 (tudo incl.)
Hoteis de 1.ª Ordem
(todos os quartos com banho)
Informações, programas e inscrições
TURISMO SANTA MARIA
Rua do Ouro, 292, 1.º (ao Rossio) Telefs.: 28686-21905-Lisboa

Ensopado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

Ultimas notícias

HAVERÁ CRISE
no Governo britanico?

LONDRES, 29 — Segundo o «Daily Herald», o Governo está profundamente dividido na questão da redução do orçamento militar, e a crise poderia abrir-se dentro de dias, implicando, pelo menos, a demissão de um ministro.

Certos ministros — diz o jornal — como Selwyn Lloyd e Lennox Boyd, receiam uma redução de forças que inferiorizaria a Grã-Bretanha demasiadamente em relação aos Estados Unidos e, com respeito a armas nucleares e clássicas, á U. R. S. S. — (F. P.).

Desmoronamento
na ilha da Madeira

FUNCHAL, 29 — Um grande desmoronamento de rochas e terras obstruiu a estrada nortenha de rodagem entre o Seixal e São Vicente.

Brigadas de operários da Junta Geral procedem aos trabalhos de desobstrução da estrada. — (L.).

UM JACARÉ MATOU
três indígenas angolanos

LUANDA, 29. — Um jacaré matou três indígenas, nas proximidades da barragem das Mabubas, depois de luta terrível, dentro de água.

Primeiro, foi uma mulher, depois dois indígenas que acorreram em seu socorro. — (L.).

CRIANÇA VÍTIMA
de atropelamento mortal

BRAGA, 29. *(Pelo telefone).* — Na estrada nacional Braga-Vila Verde, junto á ponte do Bico, uma camioneta de passageiros, pertencente ao concessionário António Gomes Tecedeiro e conduzida por António Rodrigues Fernandes, atropelou mortalmente o menor Benjamim Passos Viana, de 13 anos, filho de João da Silva Viana e de Judite Passos. A P. V. T. tomou conta da triste ocorrência.

Voltou a reunir-se
a comissão de reforma do Código Civil

Voltou hoje a reunir-se numa das salas do Supremo Tribunal de Justiça, sob a presidência do ministro da Justiça, a comissão revisora do ante-projecto dos direitos reais do futuro código civil.

Na sessão, que amanhã continuará no mesmo local, prossegue o estudo do capítulo relativo á enfitense.

Regressou de Espanha
o atleta Manuel Faria

No avião dos T. A. P. regressou de Espanha o atleta do Sporting, Manuel Faria, vencedor, pela segunda vez, do «Grande Prémio de Barcelona», estabelecendo, também, novo «record» peninsular.

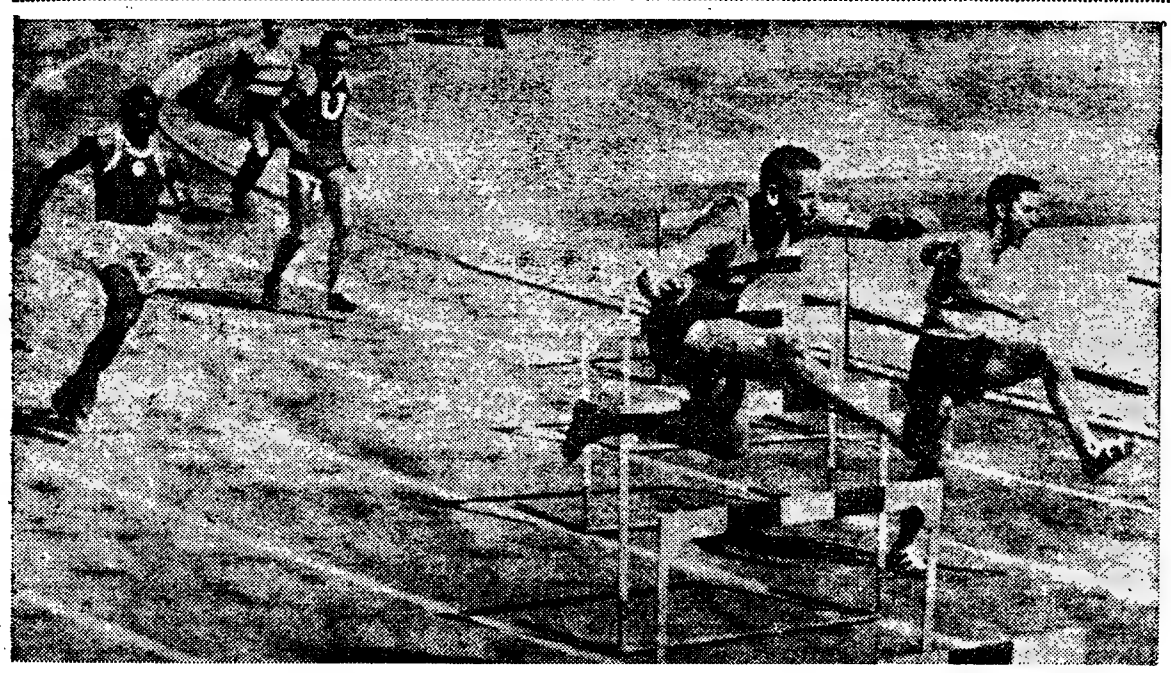
Aguardavam-no o presidente da Federação de Atletismo, sr. Anibal Vieira; o treinador, Luís Aguiar; António Romero, director do Sporting, pessoas de familia, etc.

Um descarrilamento
causou vítimas

BATNA, 29.—Entre Batna e El-Madher, uma automotora descarrilou esta manhã, devido á explosão de uma mina. Morreu um sargento e contam-se 17 feridos.— (France Presse).

RESTAURANT
"Aquário"
Ar condicionado á temperatura de 20 graus
R. JARDIM REGEDOR, 40
Telef. 36.83.93

Diário de Lisboa



300 M. BARREIRAS — Madeira dos Anjos e Luís Ludovice, dois sportinguistas, seguem no comando da prova, que veio a ser ganha pelo melhor especialista—Luís Ludovice

ATLETISMO

O Benfica arrebatou ao Sporting o titulo nacional de juniores

Três novos «records» nacionais nas duas jornadas, um dos quais não foi homologado

As equipas do Benfica, que iniciaram a temporada de pista em grande estilo, afirmam-se na verdade, com poder e vontade, parecendo querer voltar ao lugar que ocuparam em tempos na modalidade.

O exemplo, dado com a vitória total nos campeonatos regionais e nacionais de juniores, não é mais do que o ponto de partida para novos cometimentos. Os «encarnados» sem alardes meteram-se ao trabalho renovando de uma forma brilhante os seus quadros ao ponto de, em dois anos, terem atingido já uma craveira excepcional.

Não há duvida, que as equipas do Benfica, que estiveram presentes nestes dois torneios, souberam

Ramiro Filipe, do Benfica, um dos homens dos «records» — 2.000 metros-obstáculos — melhorou ontem a marca que já lhe pertencia

ganhar, com merecimento, os títulos que estavam de posse dos seus velhos rivais—o Sporting.

Confirma-se, assim, não só a subida de classe dos seus homens, mas, também, o valor global que possui os *quadros* benfiquistas. Os nacionais foram ganhos pelos mais aptos, pelo conjunto que melhor doseou os seus atletas pelas dezanove horas do programa.

A equipa vencedora, tal qual como na primeira ronda, dominou os adversários em duas ou três especialidades, conquistando para si a quase totalidade dos pontos. Estão, neste caso, por exemplo, os 1.500 metros (16 contra 3); altura (19 contra 3); e 2.000 m. obstáculos (18 contra 1). Quer dizer: o Benfica não foi só grande nas corridas, facto que lhe era peculiar, foi, também muito bom em alguns concursos (altura, triplo, peso e comprimento). Os vencedores só deram nota de inferioridade no salto á vara em que não marcaram sequer um ponto, no lançamento do martelo em que não foram além de quatro pontos, no dardo e no disco, em que pontuaram, respectivamente, um e dois pontos e meio.

Estes foram os «calcanhares de Aquiles» da equipa vencedora, bastantes para serem explorados pelos adversários. Os «leões», com uma equipa que, na verdade, não era a sua melhor (notaram-se faltas, principalmente de dois ou três bons elementos, que podiam ter atenuado a derrota) teve de lutar com um adversário que não lhe dava tréguas e, ainda—tal qual como o Benfica, que, na verdade, estava em melhor posição — com homens da província, que deram já um apontamento valioso aos nacionais de juniores.

Enfim, esta segunda jornada do torneio, a primeira já foi comentada, ontem, nestas colunas, foi perfeitamente o reverso da medalha. O juri, impondo-se e enchendo-se de brio, deu-nos uma organização perfeita, modelo, vamos lá, a indicar que, quando querem sabem fazer. Pena é que o nível das jornadas da modalidade não seja sem-

(Continua na página central)

20.ª VOLTA A PORTUGAL

Ultimam-se os preparativos

Acentuaram-se na ultima semana, os preparativos da 20.ª Volta a Portugal em bicicleta, que principiará na quinta-feira no Estádio do Lima (Porto), com a já tradicional etapa de pista.

A F. P. C., com o maior empenho em proporcionar uma corrida de vulto, cuidou com interesse de vários pormenores da organização. Em primeiro lugar procedeu á revisão das médias mínimas impostas em cada etapa, oferecendo, agora, um plano mais natural e adequado ás características dos vários percursos. A média mais alta exigida é de 36, no Circuito de Vila do Conde, e a mais baixa é de 32, nas etapas de Faro, Bragança e Figueira da Foz.

Pode esperar-se que a média geral seja batida. Está em 32,703 e estabeleceu-a Alves Barbosa na época passada.

Chegaram, entretanto, os corredores cariocas do Centro Ciclista Luso-Brasileiro, mas a participação de um deles, Joaquim Sá, é muito problemática. O caso deverá ser, talvez, resolvido hoje. Se a decisão for favorável á inscrição daquele antigo ciclista do F. C. Porto e da «Tebe», tomará ele o n.º 65. Por agora,, pois, o numero de concorrentes é de 64, mais que suficiente para dar animação á prova. Temos, todavia, a impressão de que, aplicadas as percentagens de 10 e 15 %, o numero de eliminados virá a ser elevado.

A presença de Alves Barbosa permanece duvidosa, não obstante o Sangalhos o haver inscrito telefónicamente e confirmado a inscrição por escrito. Até quinta-feira o caso pode evoluir no sentido do bairradino não poder alinhar. Será, se tal se verificar, uma baixa de vulto, mas o prestigio da «Volta» e a sua popularidade não serão afectadas.

Entretanto, avolumam-se os prémios.

As entidades oficiais estão a dar excelente colaboração á F. P. C., instituindo taças. As Camaras Municipais de Alcobaça, Portalegre, Beja e Silves, ofereceram trofeus, tudo contribuindo para o brilho da corrida. Também os nossos colegas «Diário de Notícias» e «Diário do Norte» ofereceram taças, destinan-

(Continua na página seguinte)

Manuel Faria, do Sporting, no Aeroporto de Lisboa. O campeão português com esta sensacional vitória, em Barcelona, guindou-se a um lugar de destaque entre os fundistas mundiais, nomeadamente, entre os corredores da légua

EM BARCELONA

Manuel Faria do Sporting mantém o título de recordista peninsular com um tempo de categoria mundial

O grande fundista português — Manuel Faria, do Sporting — conquistou, ontem, em Barcelona, mais um título de excepcional categoria, ao vencer o «Grande Prémio de Barcelona», na corrida da légua, derrotando treze adversários de diversas nacionalidades, tantos quantos chegaram ao fim da prova.

Não há duvida de que o atleta português, o homem mais expressivo da modalidade dentro e além fronteiras, alcançou uma vitória extraordinária, bem grata á sua já gloriosa carreira desportiva.

Manuel Faria é bem o embaixador desportivo do nosso País, senhor de grandes méritos. Em dez anos de actividade o campeão nacional de sete distancias tem demonstrado que a modalidade pode e deve ser o grande expoente desportivo da nação, confirmando, assim, as virtudes e as qualidades da Raça Lusitana.

Para se ter uma ideia do valor deste corredor, basta apontar a melhoria que de ano para ano vem dando aos «records» nacionais que estão ao seu alcance e que na verdade são bastantes. Tão longe está, portanto, o tempo em que Manuel Faria dava as primeiras «passadas» na modalidade.

Há quem chame aos êxitos do campeão português «milagres desportivos», mas essa forma de apreciar Manuel Faria não é mais do que dar-lhe valor. Atrás daquela excepção pasmosa não está mais

(Continua na 7.ª página)

Os campeonatos nacionais de remo foram disputados em Aveiro sob aplausos de multidão entusiástica

AVEIRO, 29 — A segunda jornada dos campeonatos nacionais de remo foi grandiosa e impressionante manifestação de desporto. O Rio Novo do Príncipe embelezou-se mais com a grande multidão que acorreu ali. Centenas de automóveis, milhares de pessoas, ali acorreram para presenciar as regatas.

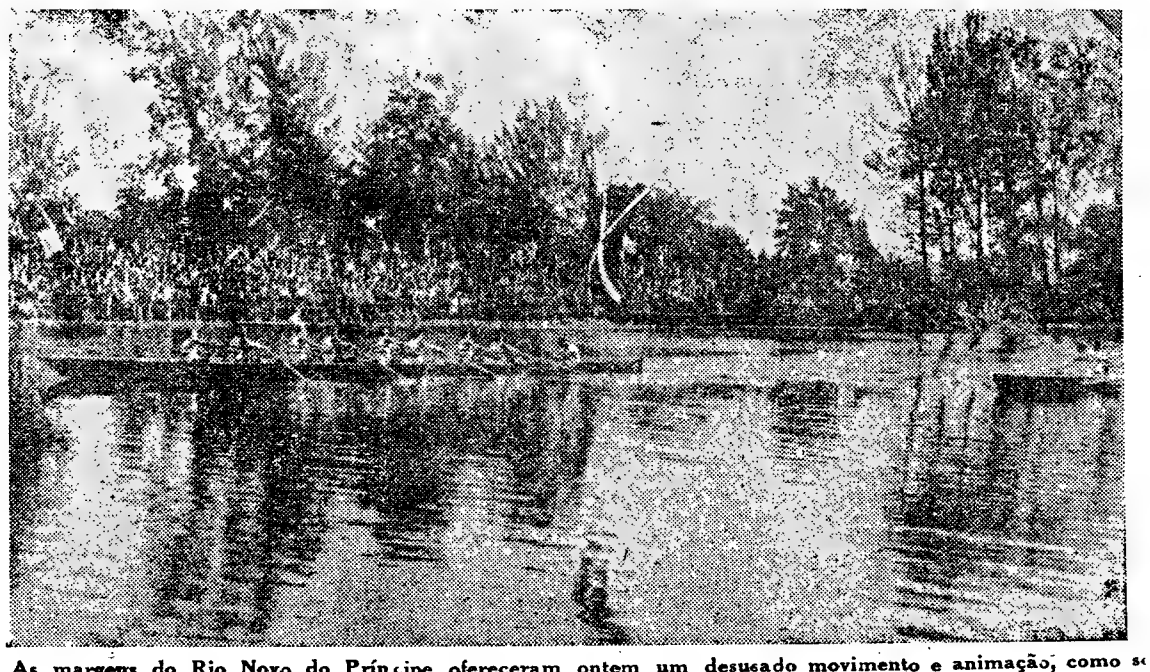
As surpresas da jornada da véspera deram á jornada de ontem novo aliciante. A primeira prova serviu muito para toda aquela gente exteriorizar animação. A prova era de «skiffes». O esforço físico dos remadores bem doseado pela técnica de cada um deu logo extraordinário entusiasmo.

O despique Galitos-Caminhense esteve presente. Mas, não puderam, desta feita, os briosos remadores de Aveiro manter os seus títulos de campeões e dar a desejada luta.

Dias virão, por certo, em breve, em que voltaremos a tê-los como grandes senhores do remo.

Mas, registe-se o seu brio desportivo, lutando quanto puderam e perdendo com honra e beleza. O Caminhense viu coroados de êxito

(Continua na página central)



As margens do Rio Novo do Príncipe ofereceram ontem um desusado movimento e animação, como se pode observar nesta fotografia, tirada no momento em que se concluia a prova de «Shell» de oito

Futebol em férias

Começam a intensificar-se as notícias sobre as transferências de jogadores e os técnicos também estão na berlinda. Todos, como de costume, desejam agir em rigoroso sigilo, mas não há nada que não se saiba ou não se... fareje...

Fala-se, agora mais do que nunca, na aquisição de jogadores estrangeiros, com os brasileiros em plano de realce. Fica, na verdade, mais barato aos clubes portugueses, na maioria das vezes, que as tentativas de transferências nacionais...

Novidades da semana?

No que se refere aos treinadores, Oscar Tellechea vai para o Serpa, que está disposto a ir longe no torneio secundário do País. Anselmo Pisa está no Beira Mar, de Aveiro, também desejoso de regressar á 2.ª Divisão. Fala-se em que o Sporting de Braga, que tem uma comissão que só para o futebol — nada de surpresas desagradáveis... — já arranjou, até agora, cerca de 1.000 contos, pretende assegurar os serviços de três técnicos: Riera, ex-Belenenses; Da Ruy, antigo «internacional» francês, e Janos Szabo, ex-Sporting da Covilhã, constando que Riera reune o maior favoritismo, até porque o seduz o jogo que os Bracarenses gostam de praticar.

Vieirinha, antigo jogador do Estoril Praia e do Lusitano de Evora, vai iniciar-se no Sporting Farense como treinador (felicidades!...).

No que respeita a jogadores, também há coisas a referir: para a Académica, que começou, bem cedo, a pensar na próxima época, irá Miranda, do Belenenses, e Correia Branco, do Sporting, dispensando os estudantes alguns jogadores, como consequência de uma imperiosa compressão de despesas.

O brasileiro Vadinho embarcará no dia 10 com destino ao Sporting.

O Belenenses continua a contar com reforços: Suarez, Ramin, Adelino e Marçal (estes dois vieram de Angola), Wilson, Fernandes e Edson, este outro produto do Brasil.

Benje, por uma quantia razoável, sempre conseguiu abandonar o Vitória de Guimraães, para se fixar no Salgueiros.

O guarda-redes Sebastião contou a um jornal que pelo telefone havia sido notificado de que estava dispensado pelo Benfica.

Ferreira, jovem e esperançoso defesa do Portimonense, vai ingressar na Cuf do Barreiro.

Quanto ao «internacional» José Pedro, continuará no Lusitano de Evora. Já não tentará, pois, fixar arraiais na Cuf.

Quanto a Carlos Gomes, que discussões giram ainda á volta dele! Propala-se que gostaria de abandonar o Sporting, para entrar no F. C. Porto — no F. C. Porto de Yustrich...

HANDEBOL DE SETE

Almada e Sporting

na corrida para o título

As duas ultimas jornadas do campeonato da divisão de honra, efectuados durante a semana, não proporcionaram alterações na tabela, a não ser no referente aos dois primeiros lugares. Todavia, a posição de ambos na lista manteve-se, pois o Sporting, que passou para a frente, tem mais um jogo que o Almada, sendo a vantagem deste ultimo ainda a mesma, sem derrotas, ao passo que os «leões» já sofreram um desaire, precisamente no confronto com os Almadenses, na primeira volta. Do mesmo modo, podemos apontar as posições do Benfica e do Belenenses. Estes têm mais um jogo e o mesmo numero de pontos dos «encarnados», sendo, portanto, a vantagem dos benfiquistas. Os restantes concorrentes conservam a mesma posição entre si, mais distanciados agora dos quatro primeiros, pois, na primeira jornada da semana defrontaram-se os mais bem classificados e os que ocupam os lugares secundários.

Embora sendo ainda cedo para tecer vaticínios quanto ao provável vencedor, podemos concluir que o Almada e o Sporting são os que reunem, actualmente, as melhores condições para a conquista do título. Não são de desprezar, todavia, tanto as possibilidades do Belenenses como do Benfica.

Na ultima ronda os «leões» ganharam aos «azuis» pela diferença minima (9-8) mas chegou a acreditar-se que o Belenenses triunfaria, desde que chegou a 7-5, depois de 2-2, ao intervalo. Cedeu para o final e os «leões» averbaram uma vitória que pode ser considerada preciosa, dado que foi bastante dificil. Talvez tivesse decidido a questão do título...

O Almada, por seu turno, vencendo a Académica da Amadora (9-6), não fez o jogo que se esperava e estava dentro da normalidade. E' certo que jogou desfalcado, não tendo alinhado, até o melhor marcador da equipa, o «internacional« César. A Académica deu réplica interessante e tornou a partida bastante animada.

Por fim, considerando o encontro Benfica-Glória, que os «encarnados» venceram (14-4), podemos dizer que, embora se aceite a vitória benfiquista como justa, já o mesmo não podemos exprimir quanto aos numeros que a expressaram. Na verdade, o Glória, no primeiro tempo, jogou de forma a podermos considerar desniveladíssima a marca que se verificava ao intervalo (7-1). Sucumbiu, em réplica, na segunda parte, talvez como consequência daquele desnível, e os «encarnados» tomaram «fôlego» e justificaram o triunfo alcançado, que os não deixaram atrasar.

A prova mantém-se com todo o interesse, dado o equilibrio de valores que se nota nos que ocupam as posições principais, aguardando-se com vivo entusiasmo o confronto a que serão submetidos entre si, nas próximas jornadas — altura em que se definirão melhor as posições de cada um deles. Essas posições são actualmente as seguintes:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	9	8	—	1	140-61	25
Almada	8	7	1	—	74-58	23
Belenen. ...	9	5	1	3	108-72	20
BBenfica ...	8	6	—	2	91-45	20
Glória	8	3	—	5	78-80	14
Liberdade ..	8	2	—	6	64-114	14
Monte P. ...	8	1	—	7	72-136	10
Amadora ...	8	—	—	8	50-111	8

A Volta a Portugal

(Continuação da página anterior)

do-se a do jornal portuense á 1.ª equipa do Norte. E' cuurioso observar que se trata de antigos organizadores da prova.

Sabemos que a preparação dos concorrentes tem prosseguido de acordo com as necessidades de cada um. O Sporting lançou cinco dos seus elementos num «raid» de 800 quilómetros. O Benfica escalonou o treino dos seus representantes, visando especialmente José Firmino, pouco «rodado» em consequência da sua longa permanência no Brasil. O F. C. Porto teve uma baixa de vulto. A de Artur Coelho. O vencedor do «9 de Julho» não pode alinhar devido a uma lesão no menisco, contraída ou agravada na prova de Interlagos dias depois do «9 de Julho».

Ao longo do trajecto, os «envelopes-mistério» avolumam-se, oferecidos, muitos deles, por simpatisantes do Benfica, do Sporting, e do F. C. Porto, naturalmente os que monopolizam, clubisticamente, as afeições gerais.

Até agora, de todas as localidades designadas para finais de etapas Faro e Coimbra parece ser aquelas onde o interesse é maior, o que se justifica pelo facto de há muito não serem escolhidas para tal.

Tudo se prepara no sentido de a 20.ª Volta a Portugal constituir o êxito que incontestávelmente merece, como grande competição popular que é e será sempre, dadas as suas características.

Acentuemos que são nove as equipas, no total de 64 corredores: Sangalhos, 8; Centro Ciclista Luso-Brasileiro, 3; Equipa espanhola, 9; F. C. Porto, 8; Sporting, 7; «Aguias» de Alpiarça, 6; Benfica, 8; Académico, 6; Salgueiros, 9.

Contos Desportivos

A CORRIDA

Continuam a chegar-nos ás mãos numerosos contos desportivos, de entre os quais cada semana escolhemos o melhor, pela construção ou pelo estilo ou pela originalidade, procurando, na medida do possivel, trazer até ao publico gente nova e nomes diversos. Não deixem, no entanto, os autores já por nós publicados uma ou mais vezes de nos enviar a sua colaboração, pois é com verdadeira satisfação que os animamos a continuar. Orgulhamo-nos de haver dado já á estampa nesta secção histórias curiosas e diferentes do vulgar, contos literáriametne válidos, e tentativas esperançosas de principiantes, que um dia, porventura, serão escritores. O desporto foi sempre, desde a Hélada dos aedos e dos atletas, um dos mais belos e puros temas da literatura.

Toda a colaboração seleccionada para publicação é paga de acordo com as nossas tabelas habituais.

por Pedro Vaz

Olhou em frente e viu a sua tira de terra entre dois riscos brancos. Estava transido de frio e trotou um bocado dentro do ar espesso e leitoso da manhã sem Sol. Viu-se só no centro do estádio de pedra. Compreendeu então que já não havia nada a fazer, e sentiu-se liquidado e batido no meio do enorme silêncio branco.

Os outros saiam de dentro da manhã e vieram até ele, numerados nas costas, animosos, jovens e frescos. Eram sólidos, formidáveis e eficientes. Acenaram-lhe e riram para ele rápidamente e logo se puseram a falar de si próprios sem se ouvirem uns aos outros

Percebeu então que a sua tira de terra se espremia entre outras tiras até ao fundo do estádio, e essas não lhe pertenciam. Eram para esses garotos de pernas altas e finas que iam correr á desfilada até á meta e deixá-lo para trás, bem atrás, com uma média absolutamente idiota de principiante. E. então, seria o fim de tudo, tudo o que estava no passado, os seus 3 ou 4 «records», a taça de prata com o seu nome gravado e os que ainda se lembravam do seu nome. Ele tinha querido ir até onde os outros se tinham recusado a ir. Ele queria forçar o tempo e o seu corpo exausto e dorido. Ele ia atirar-se ainda uma vez para a frente para se adiantar aos que tinham partido ao mesmo tempo que ele. Mas ele sabia que estes eram diferentes. Ou não seriam estes, mas ele. As vozes dos outros enchiam o grande estádio e sacudiam o silêncio branco.

Depois chegou o homem gordo com o cronómetro e o ar aborrecido de quem já viu todas as corridas. Ele conhecia o homem gordo de anos atrás quando lhe cronometrava as coisas formidáveis que fizera entre as duas tiras brancas. Mas o homem gordo já não se interessava por ele, foi meter-se entre os animais de pernas altas e esguias que se puseram a rir histéricamente de qualquer coisa que ele dissera.

Quis sentir-se camarada e aproximou-se deles a rir. Mas a graça já tinha terminado e olharam-no como a um cretino, um cretino velho e sem interesse.

— Rapazes, vamos alinhar.

O homem gordo já dissera isto umas 300 ve-

(Continua na 7.ª página)

Não esqueça...

...que deverá comprar hoje um sabonete Mélior. Sua esposa não perdoaria tal falta...

Ela sabe que adquirindo Mélior adquire o melhor, pois Mélior tem um perfume subtil, agradável e duradoiro; espuma leve que dá frescura, pois contém Cold Cream*

*Creme de beleza de excepcional eficiência no rejuvenescimento da pele.

MÉLIOR

5$50

Sabonete de luxo

ML-791

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M MANUEL ALFREDO em 10/8
Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Agosto
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turistica

ANA MAFALDA em 25-8
Carregá em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Agosto
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: FUNCHAL, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M ANDULO em 30/7
(VIA LEIXOES)
Carrega em Lisboa de 24 a 27 de Julho
Carga frigorifica em 29 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Directo para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M ALEXANDRE SILVA em 14/8
Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Agosto
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «ALENQUER»
De 29 de Julho a 7 de Agosto e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 28 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 3 de Setembro

N/M BORBA
De 9 a 18 de Setembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 24 de Setembro

N/M «BELAS»
De 30 de Setembro a 9 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 15 de Outubro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGA»
De 22 de Julho a 5 de Agosto, recebe também carga para o Havre

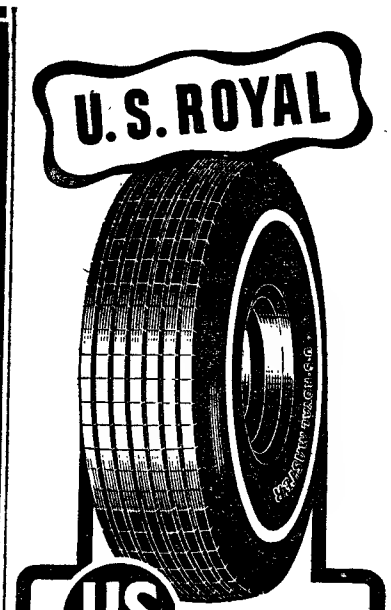
N/M «BELAS»
de 12 a 26 de Agosto

N/M ALENQUER
De 2 a 16 de Setembro, recebe também carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»
De 23 de Setembro a 7 de Outubro

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363
LISBOA: Rua do Comércio 89-Telef. 26314/5



US RUBBER MAIOR SEGURANÇA COM O NOVO
Safety Age
U.S. Royal Master
QUE APRESENTA O NOVO PNEU
STAR-STREAK
COM FAIXA BRANCA FINA
discreto e distinto
TUBELESS (SEM CÂMARA)
COM:
• CORDAS EM NYLON
• REFORÇO EM AÇO "SAFETY CROWN"
Representantes
C. SANTOS LDA.
29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa

Chegou nova remessa dos afamados frigoríficos SIBIR

À venda nos seguintes estabelecimentos:
C. R. G. E. — Stand de vendas do Chiado e R. da Boavista.
CIDLA — Rua do Alecrim.
No Porto — VADECA — Rua de Santo António, 210.

SIBIR

Stand SIBIR-ADEM, L. de Sr.ª Bárbara, 5-A — Lisboa

S. O. S.

BOMBAS DE INJECÇÃO
REPARAÇÕES
ACESSORIOS
ELECTRICIDADE
MECÂNICA GERAL

ATÉ ÀS 0 HORAS

SPICA

Av. da Republica, 99-B
JUNTO AOS CORREIOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» — 8 de Agosto
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa, até 5 de Agosto.

«GANDA» — 16 de Agosto
Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
31 de Julho
27 Agosto
AS 12 HORAS
Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
13 de Agosto
14 de Setembro
AS 14 HORAS
Com escala por Corunha, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

Ó «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

Domingo, 4 de Agosto

EXPRESSO POPULAR a Caldas da Rainha e São Martinho do Porto.
PREÇO: ESC. 40$00

IDA	HORÁRIO	VOLTA
7.00	Lisboa (Rossio)	22.58
9.00)	Caldas da Rainha	(21.00
9.15)		(13.18
9.30	São Martinho do Porto	13.00

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) a partir do dia 30. Lotação limitada.

Reminhos na Frigideira
é um almoço económico, que lhe servirá
CAFÉ SÃO REMO
Av. Duque de Avila, 30
Telfone 59670

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FUTEBOL NO BRASIL

Ontem, os benfiquistas acusaram os efeitos de natural saturação

Especial para o «Diário de Lisboa»

SALVADOR, 29. — Ao cabo de uma brilhante série de jogos, em que não se deixou subjugar por algumas das mais cotadas equipas brasileiras, o Benfica, de maneira surpreendente, sofreu ontem 1-4 nesta cidade contra o F. C. Baía.

Aos campeões portugueses, aureolados por um prestigio que outros clubes europeus, dos mais conceituados, raramente conseguiram na pátria-irmã, já começaram a fazer seus efeitos uma saturação e uma fadiga a todos os titulos compreensiveis, pois não é impunemente que uma equipa se vê obrigada a disputar jogos consecutivos contra adversários fortissimos, em ambiente estranho e animada do propósito de se bater briosamente, pondo na luta todas as suas virtudes para cimentar a reputação e para dar momentos de felicidade aos milhares de componentes da colónia portuguesa.

Não se esqueça que o Brasil é um pais imenso, sujeito, como raros outros, a pronunciadas alterações de clima. Poder-se-á jogar hoje sob calor tropical para dois dias depois, a umas boas centenas de quilómetros, se actuar debaixo de frio intenso. E' naturalissima a fadiga nervosa dos benfiquistas. Uma excelente condição física, por demais evidenciada em cinco desafios de suma responsabilidade, tem limites...

Depois da vitóra por 3-0 sobre o Palmeiras, seria errado cogitar em tarefa suave para os Portugueses, parecendo-nos até que oferecem mais perigos as equipas de segundo plano, porque estão sempre ávidas de alcançar plano de notoriedade e de no seu meio agir com redobradas energias em face de adversários aureolados de justo prestígio.

*

No encontro de ontem, o Benfica teve um começo auspicioso. Aos 5 minutos Aguas marcou um golo, a coroar um período de acentuado domínio, que de certo modo perturbou os adversários. Depois, estes «perderam o respeito», lançando-se ao ataque com ardor, o que lhes permitiu chegar ao fim do primeiro tempo com a vantagem de 2-1.

Os avançados baianos entregaram-se á luta com muito impeto, mostrando-se perigosos no remate. Além disso, a sua rapidez embaraçou a defesa adversária, inclinada para uma actuação repousada.

Quando, depois do intervalo, se previa que os benfiquistas reagissem de forma convincente, verificou-se que os baianos, mais frescos e impetuosos, sobretudo na linha avançada, não estiveram dispostos a entregar-se. Pelo contrário, insistiram na sua toada de dominio, tendo, até aos 19 minutos, fixado a marca em 4-1. Os Portugueses reagiram então, alarmados com os casos, mas nada conseguiram, porque os seus dianteiros, em especial, actuaram sem a costumada vivacidade, falhando, por demais, na execução do remate.

*

Os benfiquistas revelaram conjunto mais perfeito e superioridade nos vários pormenores técnico-tácticos, mas não puderam, desta vez, neutralizar a maior fogosidade e o maior impeto dos baianos.

*

Na equipa do Benfica, na segunda parte, Costa Pereira, Zézinho e Salvador substituiram, respectivamente, Bastos, Artur e Caiado.

As equipas alinharam inicialmente:

BAIA F. C. — Cabezale; Calmon, Chagas e Bombeiro; Marivalde e Florivaldo; Biriba, Adulse, Ruitano, Careca e Olicio.

BENFICA — Bastos; Calado, Artur e Pegado; Alfredo e Angelo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Caiado e Cavem.

Marcadores: Aguas, Adulse e Careca, na primeira parte; Ruitano e Biriba, na segunda parte.

*

O Benfica decepcionou o numeroso publico que correu ao estádio «Octávio Mangabeira». A partida rendeu 600.000 cruzeiros.

Foi o primeiro jogo que no Brasil o Benfica disputou á luz do dia.

LOPES DO SOUTO

PESCA DESPORTIVA

Em Peniche vai disputar-se o 1.º Concurso de Barco da Europa

O I Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Barco, para disputa da taça «Europa», que se efectua na formosa península de Peniche e nas Berlengas, no próximo dia 11 de Agosto, por iniciativa do presidente do Município daquela vila, sr. António da Conceição Bento, causou entusiasmo nos meios do amadorismo da especialidade, quer nacionais, quer estrangeiros. O interesse despertado além-fronteiras pela prova foi tal que colectividades da modalidade dos Estados Unidos da América do Norte pediram a sua inscrição no concurso, segundo as condições regulamentares estabelecidas. O certame, já por si de grande importancia, aumentará ainda mais pela presença de um concorrente de outro continente. Além das equipas nacionais e clubistas representativas da Inglaterra e da Dinamarca, já inscritas, conforme noticiámos, e das quais fazem parte alguns campeões, a Espanha enviará a sua representação nacional, constituída pelos categorizados Ramon Yurrita Llorente, Isidoro Muiños Villar, Leopoldo Canellas, Curbera Florencio, Garcia Martinez. A Sociedad de Caza e Pesca la Vigueza, uma das mais importantes agremiações desportivas do país vizinho, formou também o seu grupo, do qual fazem parte Manuel Gonzalez Gomez, Isaac Blanco Gonzalez, Vicente Dopazo Hermida e Anibal Santana Gomez. O Real Clube Náutico de Vigo que, em várias competições desportivas tem alcançado posições de relevo, fazse representar por Julio Badia Arana, Manuel Garcia Silva, João Miguela Domingo e Luis Rios Parga. O Centro Espanhol e a Juventud de Galicia, duas prestigiosas colectividades da colónia espanhola residente em Lisboa, organizaram excursões a Peniche para saudar e confraternizar com os seus compatriotas que vêm tomar parte na mais importante prova da especialidade a efectuar no continente europeu.

ATLETISMO

O Torneio das Seis Nações foi ganho pela Alemanha

A equipa alemã de atletismo alcançou fácil vitória no torneio de atletismo das «Seis Nações», que pela primeira vez se disputou, sendo escolhida para o efeito Bruxelas. Totalizou 130 pontos nas 21 provas da competição, ficando a França em 2.º lugar, com 97 pontos; Itália, 85; Bélgica, 78; Suíça, 67; Holanda, 53.

Homenagem a Flávio Costa

Promovido por um grupo de desportistas do Porto que se encontram em Lisboa, efectua-se hoje, ás 20 e 30, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem ao treinador Flávio Costa que regressa ao Brasil depois de amanhã.

Amadeu Pereira, do Galitos, no «Skiff» com que ganhou a prova

O Caminhense foi o clube que conquistou mais títulos

(Continuação da 1.ª página)

os seus esforços e um grupo de títulos que há-de servir para revigorar a sua actividade. A grande vitória de um e a derrota do outro em «shell» de 8 (seniores) é uma consequência da luta entre desportistas.

A segunda jornada dos «nacionais» foi de melhor e maior equilíbrio técnico. As tripulações igualaram-se e daí surgiram regatas de grande emoção com chegadas de mais de um concorrente sobre a meta.

O Caminhense arrebatou os melhores títulos da tarde. Mas, assistiu-se a regatas excelentes. A de «skiff» de juniores, com vitória do Caminhense, com quatro competidores, e também a de «skiff» de seniores, com um remador do Caminhense e outro do Galitos e a vitória deste. A prova de «shell» de 4 (juniores) com o Ginásio Figueirense como vencedor só pela diferença de meia proa; e a luta grandiosa, na prova máxima dos campeonatos, «shell» 8 (seniores) com a rivalidade Galitos-Caminhense. Foram de extraordinária e impressionante beleza desportiva, que o remo nos ofereceu.

Tudo correu bem. Os «nacionais» de remo de 1957 ficam a marcar mais uma página brilhante das competições grandiosas do remo.

A Figueira da Foz viu o seu representante, de boas tradições na modalidade, conquistar um título, em «shell» de 4, depois de um despique enorme, batendo o seu adversário por uma proa.

A Cuf voltou a dar-nos a prova da sua competência em «yolles» de 8, conquistando um bom triunfo. E o Náutico de Viana teve outro triunfo em «shell» de 2 (seniores), como possível consequência do interesse local pelo remo.

A modalidade deu-nos ontem e anteontem duas jornadas magníficas, em ambiente de desportivismo, em aspecto emocional e pela beleza do rio, tudo isto emoldurado por uma multidão entusiástica.

Foram apurados campeões nacionais:

«Yolle» de 4 (seniores)—Náutico de Viana.

«Shell» de 2 (seniores)—Náutico de Viana.

«Shell» de 2 (juniores)—Sport Clube do Porto.

«Yolle» de 8 (juniores)—Cuf.

«Yolle» de 8 (seniores)—Cuf.

«Shell» de 4 (seniores) — Caminhense.

«Skif» (juniores) — Caminhense.

«Yolle» de 4 (juniores) — Caminhense.

«Shell» de 8 (seniores) — Caminhense.

«Shell» de 8 (juniores) — Galitos.

«Skif» (seniores) — Galitos.

«Shell» de 4 (juniores) — Ginásio Figueirense.

TEMAS DE FUTEBOL

A valoriza através dos t

A preparação das equipas, com vista á temporada oficial que terá início no dia 8 de Setembro, vai começar. Findo o período de descanso bem merecido, os jogadores voltam ao trabalho. Trabalho esforçado, consciente e disciplinado como se impõe, para que os anseios de excelente classificação sejam alcançados.

Com os elementos já transferidos a par dos titulares e de alguns reservas com boas provas dadas, os treinadores vão procurar imprimir ás turmas que lhes estão confiadas a homogeneidade, a força e a disciplina imprescindíveis para uma carburação que satisfaça os pergaminhos do clube, premeie as directrizes e os ensinamentos ministrados pelo responsável e galardoe o zelo, a aplicação e o aproveitamento dos jogadores.

Embora o desejo de obter o melhor possível, seja o lema de todos, sem distinção de cores ou de valimento, o certo é que os resultados não são idênticos. Para além do valor pessoal do treinador, nacional ou estrangeiro, da sua boa vontade, do seu saber e da sua visão arguta, pesam grandemente outros factores de primordial importancia.

O River Plate... ... base da selecção argentina

BUENOS AIRES, 29. — O Conselho Técnico da Federação Argentina de Futebol nomeou uma nova pré-selecção nacional para os jogos das eliminatórias do Campeonato Mundial, incluindo alguns valores novos na linha avançada, e mantendo os veteranos na defesa.

A base da nova equipa é o River Plate.

Os 17 jogadores convocados para a equipa que jogará contra a Bolívia e o Chile, sob a direcção de Guillermo Stabile, são:

GUARDA-REDES: Carrizo (River Plate) e Mussimessi (Boca Juniores); DEFESAS: Dellacha (Racing), Alvarez (Central Cordoba) e Vario (River Plate); MÉDIOS: Gianserra (River Plate), Rossi (River Plate), Rattin (Boca Juniores) e Schandlein (Gimnásia y Esgrima de la Plata); AVANÇADOS: Boggio (San Lorenzo), Herrera (San Lorenzo), Bellomo (Huracan), Menendez (River Plate), Juarez (Rosário Central), Labruna (River Plate), Zarate (River Plate) e Senes (Boca Juniores). — (A. N. I.).

Natação

O reaparecimento do Benfica — um facto notável!

A natação movimenta-se na capital, nesta quadra propícia, graças á acção da Associação de Lisboa, que tem por objectivo pôr o maior numero de pessoas a nadar em locais próprios e em condições do maior êxito. Os infantis, até agora, só tinham provas internas, organizadas pelos próprios clubes. Do mesmo modo que se criaram «Escolas de jogadores» de futebol e de basquetebol, com as suas provas, a Associação resolveu organizar também um torneio regional destinado aos alunos das «Escolas de Nadadores», com o fim de desenvolver a natação e criar nos jovens o espírito de competição.

A primeira jornada desse torneio realizou-se ontem, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, com o facto notável na modalidade de se verificar o regresso á natação em provas de competição do popular S. L. e Benfica, a apresentar o trabalho das suas escolas de iniciação, em actividade há dois anos. Os jovens nadadores do Benfica fazem a sua preparação no tanque do Batalhão de Sapadores Bombeiros. No próximo domingo o clube correrá aos campeonatos de iniciados, a efectuar na piscina do Algés e Dafundo.

Além do Benfica, disputaram as provas de infantis o Algés, Nacional, Pedrouços, Belenenses, Sporting, Estoril Praia e Naval de Lisboa.

Os dirigentes associativos estão animados pelo mais vivo entusiasmo em prosseguir as suas iniciativas. O sr. Afonso Gonçalves, primeiro secretário da Associação, com quem falámos, a propósito, manifestou-se agradavelmente impressionado com as perspectivas que se apresentam para a natação, dizendo:

—A Associação vê com muito prazer a presença de muita gente nova nas provas de natação, a indicar-nos que a modalidade, a pouco e pouco, sai daquele marasmo em que se tem quedado nestes ultimos anos. Na verdade, já pelo numero de inscrições, já pelo entusiasmo revelado nos ultimos festivais e pelos «tempos» alcançados pelos nadadores jovens, pode colher-se a animadora convicção de que a natação, dentro em breve, atingirá aquele nível que todos os adeptos e entusiastas desejam.

A REACÇÃO do Sporting da Covilhã

Desde que o Sporting da Covilhã desceu de Divisão, tem-se registado as inscrições e readmissões de associados e o aumento de quotização é um facto. O dr. Carlos Coelho, presidente da assembleia-geral do clube, fez recentemente um apelo a cem pessoas para que cada uma se subscrevesse com uma acção de 3.000$00, tendo noventa já aderido ao pedido. A referida subscrição destina-se á aquisição de reforços para a equipa de honra de futebol.

As provas

Cerca de uma centena de jovens nadadores concorreram ao torneio. Alegria esfusiante em todos eles, quer meninas quer rapazes, contentes por prestarem as primeiras provas, numa competição oficial.

As eliminatórias sucederam-se em bom ritmo e nas meias-finais, apurados os melhores, o caso era mais sério, assim como nas finais. Houve de tudo: os mais decididos, confiantes na sua força; os mais tímidos, sabendo que não podiam competir, com outros, já experimentados. Enfim, uma tarde de alegria, que os pequenos concorrentes tão cedo esquecerão.

Algumas provas concluir-se-ão no mesmo local, no domingo que vem, ás 10 horas.

Eis as finais que se disputaram:

50 metros, mariposa (rapazes)—

(Continua na página seguinte)

ção global das equipas

treinos com vista à nova época

O primeiro, sem duvida, reporta-se á matéria prima, melhor dizendo aos atletas de que dispõe. Sem qualquer ordem de preferência, contam, ainda, poderosamente, os recursos do clube, as suas instalações e o meio ambiente. E' óbvio que o meio ambiente deve ser considerado como de magna transcendência. As condições em que uma missão é desempenhada influi, sem duvida, no rendimento. Assim, em boa colaboração com os elementos directivos, dentro da maior liberdade, mas com a máxima responsabilidade, o preparador físico ou técnico pode agir de acordo com as directrizes que houver implantado, firme e seguro no seu critério, sem intervenções inoportunas ou alvitres inoperantes e, por vezes, intempestivos.

Conhecedor profundo, como tem de ser, sob o aspecto moral e psicológico, do barro humano que lhe compete moldar, actuará com pulso livre para que a unidade global e a amizade e companheirismo cinjam um todo indivizível.

As instalações atléticas do clube também contribuem com a sua quota parte para a valorização do trabalho. Quanto melhor forem, mais condições oferecerão para aperfeiçoar o trabalho individual e colectivo, através de pormenores de actuação ou de táticas e urdidura de lances, adaptáveis a terrenos pelados ou com relva e a rectangulos de pequenas ou grandes dimensões. O apetrechamento está directamente relacionado com os resultados a obter com vista ao revigoramento físico com todos os cuidados que lhe são inerentes.

Os maiores ou menores recursos financeiros da agremiação são decisivos e primordiais. Se tivermos em conta que os clubes desportivos são hoje empresas comerciais de grande valimento, citam-se os de maior projecção e importancia, como por exemplo o Sporting, Benfica, Porto e Belennenses —, ou sociedades de aceitável expansão, como é o Atlético, o Sporting da Covilhã, Braga, Guimarães, Lusitano, Caldas, Salgueiros, Oriental, etc., podemos aquilatar, sem esforço, que o seu movimento desportivo, mormente o futebol dependem, quanto á positividade e aos resultados a atingir nas pugnas, dos meios que consintam a dotação considerada indispensável para que os fins a obter não encontrem óbices em limitações.

Estes requisitos servem, pois, de moldura ao material humano que vai ser preparado para as conquistas. Da sua qualidade, sob o aspecto técnico, dependerá o comportamento que o clube evidenciará ao longo dos difíceis embates que haverá de sustentar contra os seus iguais.

A escolha do treinador é um problema que obriga a diligências aturados. Uma vez obtido o seu concurso, com fundamento nas informações prestadas por elementos idóneos ou com base na sua folha de serviços, quase sempre recheada dos maiores louvores, a espectativa mantém-se em efervescência até que a turma evolucione no terreiro. Na primeira apresentação, os muitos milhares de assistentes, convertem-se em críticos implacáveis e severos. Se notam melhoria, bem vai. Se os defeitos até aí revelados se mantêm, é certo e sabido que o treinador não está á altura, que não tem competência, que não presta. Precipitação de juizos, afirmações derruidoras, inconformismo pernicioso. Não se pode sentenciar em consciência, sem se pesarem os prós e os contras. Há que dar tempo ao tempo e, depois, afirmar, então, com objectividade.

Os jogadores, íamos a dizer, os profissionais da bola com bons ordenados e prémios tentadores ou

(Continua na página seguinte)

Seis velocistas, seis atletas a procura de um título nacional, que veio a recair no sportinguista José Sampaio, aliás o mais apto na especialidade dos 100 metros

A equipa dos "encarnados"

confirmou a melhoria de forma

(Continuação da 1.ª página)

pre igual aquele que ontem tivemos ocasião de verificar.

Apesar de na primeira ronda os «encarnados» terem já desenhado com traços firmes o sinal da vitória, a luta por equipas esteve sempre patente, devido ao brio e pundonor da maioria dos atletas participantes. Veja-se, por exemplo, o caso do triplo-salto, que foi precisamente, no ultimo ensaio, que se decidiram as classificações. Belo espírito de luta demonstraram os especialistas daquela dificilima prova que dá cabo de muitos calcanhares.

Os campeonatos são assim. Ganham-se por este ou por aquele apontamento. Quando tudo parece tombar para um lado eis que surge um volte-face a contrariar o que parecia já destinado.

Estes nacionais de juniores, sob o ponto de vista técnico, foram interessantes, pois nada menos do que três «records» nacionais foram batidos: 110 m. barreiras, salto em comprimento e 2.000 m. obstáculos. Destes há que dizer que os 110 metros barreiras não puderam ser homologados devido ao forte vento que soprava no sentido da corrida.

Ficaram, portanto, dois máximos qualquer deles obtidos por atletas que têm vindo a demonstrar interesse pela modalidade. O de salto em comprimento—Pedro de Almeida, do Sporting, com 7,02 metros—não fica ainda por aqui, pois este excelente atleta tem qualidades de sobra para alcançar uma marca ainda mais surpreendente.« O dos 2.000 obstáculos pode também enfileirar na mesma ideia, visto que, Ramiro Filipe, do Benfica, não é um especialista que se deixe subjugar pelo êxito alcançado. O antigo máximo (6 m. e 28,4 s. contra 6 m. e 23,2 s.) já era sua pertença, sinal que poderá não só mantê-lo como também melhorá-lo.

O «caso» de Vítor Santos, do Benfica, o homem que não viu o seu máximo homologado, deve ser resolvido em breve, pois estamos crentes que o Benfica pedirá uma tentativa especial, num próximo torneio. O atleta benfiquista na «forma» em que está não deixará os seus créditos por mãos alheias.

As provas mais disputadas nesta segunda ronda foram os 1.500 metros, salto em altura, triplo e 400 metros. Na primeira, o fundista do Benfica, Alberto Xavier, deu-nos a impressão de estar a melhorar e pode em futuro próximo alcançar uma marca de muito interesse. O seu companheiro de clube Hermínio Curto, revelou boa condição física, vindo apenas a ser batido no final da corrida. O sportinguista Albino Neves sentiu a competição e decaiu bastante no final. O salto em altura foi por assim dizer, uma «prova-lição» dos homens do Benfica. Os quatro primeiros lugares deram-lhes nota elevada. No triplo a luta entre os representantes do Benfica, Belenenses e Sporting, foi emocionante e entusiasmou. Belo espectáculo. Nos 400 metros, o corredor do Académico Manuel Martins, voltou a impressionar depois de na véspera ter ganho os 800 metros. E' um homem de velocidade que quando treinado a fundo na sua especialidade virá a dar que falr.

Depois destas provas outras houve que mereceram também apontamento fora do comum. Por exemplo, a corrida dos 100 metros na qual o sportinguista José Sampaio ganhou merecidamente, destacando-se de entre o grupo de velocistas como o melhor. E' um atleta poderoso, que parte ainda lento, mas que tem um final impressionante Os especialistas do Benfica, foram, na verdade, batidos por um homem pedestrinado a outras proezas.

No lançamento do dardo, os dois sportinguistas Mário Bairros e Santinho das Neves, dominaram os adversários. Não tiveram dificuldades em alcançar os dois pontos da vanguarda. Registe-se a marca de José Freitas, do Académico, do Porto.

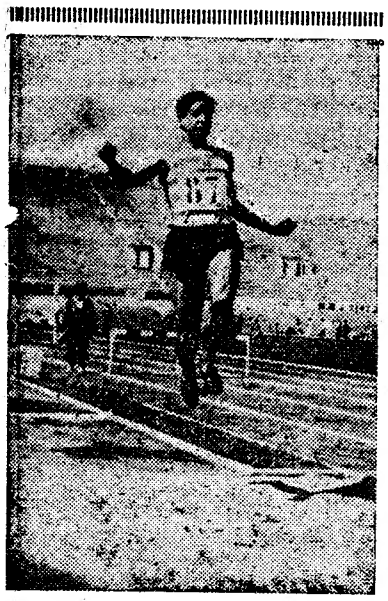
Os melhores atletas, nesta ronda foram: Do Sporting—João Sequeira Pedro de Almeida. Albino Neves. Pedro Matos, Luís Ludovice, Madeira dos Anjos, Luís Alves, José Sampaio, Mário Bairros, Santinho das Neves, Ricardo Vizela, Fernando Moniz, José Silva, Armando Aldegalega e José Raimundo; do Benfica—Rui Pinhão, Alberto Xavier, Joaquim Reis, Vítor Santos, Afonso Luz, José Costa, Joaquim Mira, Cumura Imbrá, Henrique Ferreira, Mário Paiva, Eduardo Azevedo, Vitorino Corisco, Vítor Lopes, Ramiro Filipe, Manuel Silva e Abel Rebelo; do Académico do Porto—José Freitas e Manuel Martins; do F. C. do Porto—Hermínio Costa, Armando Silva, Gilson Cruz e Guilherme Ramos; do Centro Universitário de Lisboa—Aiala Boto e Molarinhos Carmo; pelo Belenenses—Artur Serra e Fonseca e Costa.

Nesta segunda ronda, o Benfica dominou, fortemente, nos 1.500 metros, altura, 100 metros e 2.000 metros obstáculos. Provas onde a sua pontuação foi superior a qualquer adversário. O Sporting, por sua vez, alcançou boa pontuação, no lançamento do disco, 300 m. barreiras, dardo e triplo.

Um caso curioso do campeonato foi o facto de três equipas, Benfica, Sporting e Académico do Porto, alcançarem pontuação igual na corrida dos 400 metros (7 pontos a cada).

Na questão dos títulos individuais os «leões» foram superiores ao Benfica, pois conquistaram 9 dos 19 em disputa a saber: Vara, peso,

(Continua na página seguinte)



Pedro de Almeida, do Sporting, outro homem dos «records» — salto em comprimento — em estilo perfeito, vai cair na caixa de areia, fixando o máximo em 7,02 metros

VOLTA A PORTUGAL

para motos e «scooters»

O Benfica vai pela quarta vez mais promover a Volta a Portugal para motos e «scooters», distribuindo o regulamento dentro de poucos dias.

*

Amanhã, ás 22 horas, no ginásio da secretaria, proceder-se-á á distribuição dos prémios do festival á secção de motorismo do Benfica, que em colaboração com os cicloturistas do seu clube, levou a efeito no Jardim Zoológico.

Otto Glória Diz...

*** Que a «Crónica Desportiva» considera o Benfique a melhor equipa estrangeira que passou pelos gramados cariocas...**

*** E entre outros assuntos, fala da escolha do seleccionador brasileiro, apresentando dois nomes: Flávio Costa e Carlito Rocha.**

Prosseguindo em nossa digressão por terras da América, temos procurado, por todos os meios e modos, deixar bem patenteados os indiscutíveis progressos apresentados pelo futebol português nos ultimos anos. Depois de uma campanha altamente meritória no majestoso estádio do Maracanã, onde conseguimos a proeza de ser a unica equipa estrangeira que não sofreu o amargor de uma derrota diante dos quadros cariocas, deslocámo-nos a Santos, cidade paulista que conta com uma população portuguesa de, aproximadamente, 40 mil pessoas e que nos dispensou uma acolhida verdadeiramente maravilhosa.

Enfrentando o esquadrão do Santos F. C., muito justamente considerado a melhor equipa actualmente existente no Brasil, no chamado «alçapão» de Vila Zelmiro, onde os maiores quadros nacionais e estrangeiros como é o caso do Vasco da Gama, Flamengo, Corintians, Palmeiras, Nacional de Montevideo, Valência, Espanhol, San Lorenzo e outros, têm sido fragorosamente batidos, voltámos a impressionar muito favoravelmente. Embora derrotados, constituimos a melhor formação em campo, facto, aliás, realçado pela Imprensa, e se não fosse a actuação escandalosamente parcial do árbitro, truncando a maioria das nossas jogadas, fingindo não ver um soco de Urubatão na bola, dentro da área e cometendo uma série enorme de erros, o resultado seria, certamente, muito diferente, mesmo sensacional. E para confirmar a nossa afirmação, estão aí as declarações do presidente do Santos, deputado Athié Jorge Curi, do treinador Lula e dos jogadores vitoriosos, que declararam ter sido injusto o resultado final, pois mereciamos, pelo menos, o empate. O entusiasmo do publico cresceu extraordinariamente e não há vozes discordantes a respeito do grande valor demonstrado pelos futebolistas portugueses. E para quem conhece o ambiente desportivo daqui, isto é mais que esclarecedor!

Não sabemos como estão a ser seguidos os nossos passos aí, nem quais serão os resultados que iremos colher nos próximos compromissos, mas podemos assegurar aos desportistas de Portugal que prosseguiremos envidando os maiores esforços no sentido de continuar prestigiando e a enaltecer, sempre e cada vez mais o renome futebolístico do País.

* * *

Um problema que vem merecendo uma atenção muito especial, nos centros desportivos mais adiantados e que nos pareceu interessante abordar aqui na nossa coluna semanal, é o da alimentação do atleta. Nas Américas, muito especialmente os nutrólogos, vêm procedendo a estudos apuradíssimos a fim de procurarem obter os melhores resultados possíveis nesse capítulo de sua especialização. Desse modo, os estudos para aferição das necessidades que um desportista — mais objectivamente, no nosso caso, um futebolista — requer em proteinas, vitaminas e calorias, vêm sendo bastante intensificados.

Um atleta, pelo dispêndio excepcional de calorias que faz, necessita de uma recuperação perfeita, com um funcionamento do metabolismo, realmente completo e uma exigência formidável de elementos gordurosos, proteicos e hidratados. Tivemos oportunidade de acompanhar de perto alguns destes trabalhos no Rio de Janeiro e em São Paulo e como temos interesse em difundir as vantagens que esses mesmos estudos podem proporcionar aos atletas portugueses, trazendo, consequentemente, maiores benefícios futuros ao nosso desporto, aventurámo-nos a ventilar tão palpitante assunto.

Os nossos jogadores e muito especialmente os nossos clubes e dirigentes devem cuidar com o maior carinho desse importante problema, pois, como já ficou cabalmente demonstrado por ocasião dos recentes Jogos Olímpicos da Austrália, isto virá proporcionar um aumento extraordinário no indice de produção técnica dos atletas.

Mas não queremos estender demasiadamente a nossa explanação, já que o objectivo é apenas lançar a ideia e deixar que as pessoas responsáveis possam desenvolvê-la. Portanto, ficamos por aqui, prometendo voltar ao assunto oportunamente.

* * *

É com indizível satisfação que registamos aqui, as referências altamente elogiosas que têm sido feitas aos jornalistas e treinadores portugueses, não só por parte da crónica especializada, como dos próceres desportivos e do publico em geral. Os nomes de Tavares da Silva, Candido de Oliveira, ten-cor. Ribeiro dos Reis, Augusto Silva, Ricardo Ornelas e outros, são bastante populares e respeitadas as suas opiniões, como das mais abalizadas. Os resultados internacionais obtidos pelos Portugueses, a organização geral do nosso futebol, a vitória sobre a Itália (em São Paulo não há quem deixe de falar no assunto), as características dos jogadores e toda uma série interminável de detalhes, merecem a maior atenção de todos e a nossa condição de brasileiro exige que forneçamos um sem numero de esclarecimentos.

E, com essa citação, nada mais fazemos, pelo muito bem que queremos a Portugal e aos bons amigos que, felizmente, aí possuimos, do que expressar o nosso contentamento por ver que os grandes valores do futebol português merecem o justo e natural reconhecimento de suas inefáveis virtudes e desfrutam de merecido prestígio entre os desportistas da nossa Pátria.

OTTO GLÓRIA

(Continua na página seguinte)

NACIONAL DE VOLEIBOL

Benfica e Sp. de Espinho

defrontam-se de novo para o título

Espinho foi teatro do campeonato nacional de voleibol mais emocionante dos realizados há anos a esta parte. Basta atentar nos desfechos dos encontros para se concluir, fácilmente, que a maior competição de voleibol teve o interesse necessário para deixar ambiente propício para o seu progresso e dissemi-nação.

Eis os resultados: F. C. Porto, 3--Sporting, 2 (13-15, 15-13, 15-12, 10--15 e 15-7); Benfica, 3-Spt. Espinho, 2 (18-16, 15-10, 15-17, 11-15 e 15-12); Spt. Espinho, 3-Sporting, 1 (15-9, 10-15, 15-9 e 15-4); Benfica, 3-F. C. Porto, 0 (15-5, 15-10 e 15-7); Sporting, 3-Benfica, 1 (15-12, 2-15, 15-7 e 15-13); Sp. Espinho, 3-F. C. Porto, 2 (14-16, 15-5, 15-13, 14-16 e 18-16).

Ao fim e ao cabo a classificação da «poule» ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Setes	P.
Benfica	3	2	1	7-5	5
Sp. Espinho ...	3	2	1	8-4	5
F. C. Porto ...	3	1	2	4-8	4
Sporting	3	1	2	4-8	4

Como se verifica o Benfica, tido como indiscutível favorito, acabou a competição em igualdade de pontos com os «leões» de Espinho». O Sporting, que era considerado como a equipa que teria de discutir o título com o seu eterno rival, averbou dois desaires contra as equipas do Norte, tendo, entretanto, apresentado um protesto do encontro contra o Futebol Clube do Porto, por erros flagrantes do árbitro Fernando de Magalhães. A verdade é que o protesto dos «leões» não foi atendido com o fundamento de que não fizeram a respectiva declaração no boletim do jogo. Os Lisboetas, porém, alegam que essa falta apenas foi derivada do boletim não lhe ter sido franqueado para tanto, também pelo referido árbitro! Como não podia deixar de ser o Sporting recorreu.

Os «cincos» da capital estiveram aquem das suas possibilidades, enquanto os quadros representativos do Norte, a despeito de não se apresentarem com a perfeição técnica dos seus adversários, demonstraram aperfeiçoamento digno de registo. Destes, os Espinhenses foram os «pivots» da competição. A lutar no seu ambiente, lograram, a golpes de energia e de brio magníficos, chegar ao termo da prova em igualdade com o Benfica, o que obriga a uma final entre ambos, marcada para o próximo sábado, no mesmo recinto.

Contudo, os campeões de Lisboa têm como atenuante do seu desaire ante os «leões» a circunstancia de alinharem nesse encontro com menos dois titulares, desaire esse que lhe custou, precisamente, ter de desempatar com os Espinhenses.

Há a registar ainda a pouca valia técnica dos árbitros, o que teve influência no ambiente, conhecedor, como poucos, das regras actuais do voleibol.

UMA EXCURSÃO

do Sporting da Penha

O Sporting Clube da Penha promoveu uma excursão, em dois autocarros, a Vila Franca de Xira, Benavente, Salvaterra de Magos, Muge, Almeirim, Chamusca, Golegã, Entroncamento, Tomar, onde se realizou o almoço, Cabaços, Pontão, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, barragem do Cabril, Cernache do Bonjardim, Santarém, Cartaxo, onde houve um jantar, Azambuja, Carregado e Vila Franca.

REDeX não é só o aditivo puro que reduz o atrito e a temperatura das peças em movimento no motor, diferencial e caixa de velocidades e limpa a câmara de explosão.

É também a conversão REDeX, uma operação feita com aparelhagem científica nas estações de serviço REDeX, que equilibra dinâmicamente o motor, melhora a compressão nos cilindros e graças à qual o seu automóvel conseguirá:

MAIS ACELERAÇÃO — MAIS FORÇA

MAIS DURAÇÃO — MAIS ECONOMIA

REDeX — o elixir de longa vida dos motores

USE SEMPRE REDeX NA GASOLINA

Estacao Piloto R.O.M.A. L.da — Av. Elias Garcia 105 B — Telef. 774716 — LISBOA

E EM TODAS AS ESTAÇÕES REDeX-SERVICE DO PAÍS

Temas de futebol

(Continuação da página anterior)

com salários razoáveis e complementos proporcionais, conforme as possibilidades do clube a que pertencem, têm de subordinar-se, sem subterfugios de qualquer espécie, ao regime disciplinar que lhes for imposto. O tempo do amadorismo perde-se na bruma dos tempos e hoje não é mais que uma saudade. Para o treinador levar de vencida as inumeras dificuldades que se lhe deparam, necessita de pronta, util e eficiente colaboração dos seus pupilos. Estes não podem negar-lha, a bem dos interesses do clube que lhes paga, da valorização da equipa, e, até, do robustecimento do seu próprio mérito.

Por maior craveira que possuam, por maior prestigio que desfrutem, a posição dos «astros» na equipa, é igual á dos companheiros de menos projecção. Daí o haver necessidade de todos darem o melhor do seu concurso, de se aplicarem generosamente ás táticas ou ás directrizes que lhe forem impostas. Só desta forma se obterão resultados convincentes só assim uma equipa demonstrará personalidade e ganhará ou será derrotada sem merecer apodos depreciativos ou comentários desagradáveis e lamentosos quanto ao seu valor intrínseco.

E' evidente que haverá equipas mais fortes e turmas menos poderosas. De resto, quando o campeonato começa, os vaticínios, quando ao triunfador, circunscrevem-se a quatro concorrentes, se tanto. Registar-se-ão, sem duvida, resultados em que as contingências da luta sobrepujarão as evidências e o potencial dos contendores. Assistir-se-á á prática e execução de planos que não agradarão á assistência se o desfavor atingir o grupo de sua preferência.

Tudo o que vimos de referir e o mais que todos sabemos é que torna o futebol o amo e senhor do desporto. E' ele que reina em absoluto e alicia e arregimenta as grandes multidões. Por isso mesmo, só com trabalho em profundidade se conseguirá a elevação do nível actual. Para tanto, as catorze equipas que compõem o Nacional da I Divisão e aqueles com aspirações a nele ingressarem — por serem os que têm maiores responsabilidades — devem ser estruturados por forma a jogarem com um padrão definido, mas maleável, embora se continue a manter, como é natural, o escalonamento de valores entre si, pelos motivos que ja aduuzimos.

A preparação que vai começar deve, basilarmente, ter em vista a valorização do futebol em geral e das equipas em particular.

PITTA CASTELEJO

Gutierrez e Camarero

lutaram ardorosamente na travessia Capri-Nápoles

NÁPOLES, 29. — O nadador mexicano Donathieu Gutierrez ganhou a travessia Capri-Nápoles com 20 metros de avanço sobre o argentino Alfredo Camarero, percorrendo as 19,5 milhas (36,133 quilómetros) em 8 horas, 58 minutos e 28 segundos.

O tempo de Camarero foi de 8 h. 58 m. 47 s.

Logo á partida, Gutierrez conseguiu tomar um ligeiro avanço sobre Camarero, campeão mundial de fundo, avanço que, ao cabo de 3 horas em mar calmo com correntes favoráveis, aumentava para 200 metros, enquanto uma milha (1.853 metros) atrás vinham os restantes 15 concorrentes, entre os quais uma forte equipa de «crocodilos do Nilo».

A prova transformou-se assim num duelo Gutierrez-Camarero, de que o primeiro ficou vencedor, sem contudo ter conseguido bater o «record» estabelecido em 1955 pelo seu antagonista, com 8. h. 45 m. 40 s. — (A. N. I.).

Natação internacional

Em Neuchatel (Suíça), os nadadores espanhois venceram os da Suíça por 46-34 pontos. Os Espanhois ganharam todas as provas, á excepção dos 100 metros, costas, e saltos de prancha.

Ténis internacional

Em Nieuport, a Espanha venceu a Bélgica, em ténis, por 5-0, na final da taça Gália e, pelo mesmo resultado, a Suíça venceu o Mónaco.

Otto Glória diz...

(Continuação da página anterior)

Conforme haviamos previsto, a representação militar francesa levantou com extraordinário brilhantismo o torneio internacional de futebol organizado pelo C. I. S. M. e cuja fase final se efectuou em Buenos Aires, na semana passada. Os encontros, que tiveram sempre a assisti-los um publico numerosissimo, bastando dizer que na peleja final entre Franceses e Argentinos, nada menos de 70 mil pessoas lotavam o estádio do River Plate, foram renhidamente disputados. Os platinos, que se elegeram favoritos, pareciam não acreditar no poderio da turma gauleza, embora esta viesse integrada por nomes consagrados no «soccer» francês, como Mekloufi, Fontaine, Lirou, Donis, Ferrier, Coussou e outros, além de constituir um conjunto de entrosamento verdadeiramente impressionante. E que essa presunção foi-lhes catastrófica, está no facto de não só haver perdido o titulo máximo, como pelo contundente revés sofrido pela esmagadora contagem de 5 tentos a zero.

Vemos assim, que não andou tão mal a selecção portuguesa, ao ser desclassificada em dois encontros renhidamente disputados pelos actuais campeões. E, estamos absolutamente convencidos de que se houvessemos saído vitoriosos, poderiamos ter também alcançado o título. Parabens aos militares franceses!

* * *

O ambiente futebolistico sul-americano está em grande efervescência com a aproximação da disputa da Copa do Mundo. As relativamente más apresentações das representações argentina e brasileira por ocasião dos jogos da Copa Roca e a surpreendente derrota sofrida pelos Uruguaios diante dos aguerridos Paraguaios, tem dado motivo aos mais variados e desencontrados comentários. O facto, muito significativo, dos orientais ficarem de fora pela primeira vez produziu uma extraordinária reacção no país, havendo um verdadeiro estado de alarme nos seus meios desportivos. No Brasil, os debates em torno da escolha dos responsáveis pelo «scratch» nacional, vem tendo uma repercussão formidável. Uma grande maioria pretende que seja entregue a Flávio Costa o comando geral, enquanto uma outra facção quer que caiba ao veterano Carlito Rocha essa espinhosa missão. Entretanto, como se preparam os trabalhos para a sucessão presidencial na C. B. D., o seu Conselho Técnico de Futebol ainda não se quis pronunciar.

...Que se escolha o melhor e que o nosso País, possa, afinal, mostrar na Suécia o verdadeiro valor do seu grande futebol, são os nossos ardentes votos!

OTTO GLÓRIA

Atletismo

(Continuação da página anterior)

comprimento, martelo, 4X400 m., disco, 300 m. barreiras, 100 m. e dardo. Para o Benfica foram 8 títulos: 110 m. barreiras, 5.000 m., 200 m., triplo, 4X100 m., 1.500 m., altura e 2.000 m. obstáculos. Os dois restantes ficaram de posse do Académico do Porto—400 e 800 metros, com um só corredor Manuel Martins.

São campeões nacionais de 1957:

100 m.—Sampaio (Sp.), 11,3 s.
200 m.—Ferreira (Bf.), 23,2 s.
400 m.—Martins (Acad.), 52 s.
800 m.—Martins (Acad.) 2 m. e 1,2 s.
1.500 m.—Xavier (Bf.), 4 m. e 8,4 s.
2.000 m. obstáculos — R. Filipe (Bf.), 6 m. e 23,2 s.
5.000 m.—Xavier (Bf.), 15 m. e 52,4 s.
110 m. barreiras — Vítor Santos (Bf.), 15,8 s.
300 m. barreiras—Ludovice (Sp.), 41,3 s.
Vara—A. Silva (Sp.), 3, 10 m.
Peso—P. Almeida (Sp.), 12,92 m.
Comprimento—P. Almeida (Sp.), 7,02 m.
Martelo—Coluna (Sp.), 43,78 m.
Disco—J. Sequeira (Sp.), 35,44 m.
Altura—V. Santos (Bf.), 1,75 m.
Dardo—M. Bairros (Sp.), 48,93 m.
Triplo—H. Rebelo (Bf.), 13,73 m.
4X100 m.—Benfica, 45,8 s.
4X400 m.—Sporting, 3 m. e 35,9 s.

Os atletas que conquistaram dois títulos cada, foram: Manuel Martins (400 e 800 m.), Académico do Porto; Vítor Santos, Benfica (altura e 110 m. barreiras); Pedro de Almeida (Peso e comprimento) e Alberto Xavier, do Benfica, (1.500 e 5.000 metros).

Uma nota curiosa: Vítor Santos e Abel Rebelo do Benfica, são os unicos atletas que mantém títulos conquistados em 1956—altura e triplo, respectivamente.

Em relação á época transacta são melhores as seguintes marcas: 100, 200, 400, 800, 1.500, 2.000 obstáculos, 110 m. barreiras, comprimento, martelo, disco, altura, triplo, 4X100 e 4X400 metros. São piores os de 5.000 m., 300 m. barreiras, vara, peso e dardo.

JOSÉ BATALHA

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Natação

(Continuação da página anterior)

1.º, Urbano Marques (Nacional), 44 s.; 2.º, Vítor Manuel Fonseca (S. A. D.), 45,9 s.; 3.º, António Bessone Basto (S. A. D.), 47,5 s.

50 m., costas (meninas)—1.ª Berta Madeira (S. A. D.), 47,7 s.; 2.ª, Maria Bernardete F. Costa (S. A. D.), 1 m. 4,7 s.; 3.ª, Maria Lourdes Garcia (Nac.), 1 m. 10,1 s.

4×50 m., estilos (meninas)—1.ª equipa A, do S. A. D. (Berta Madeira, Maria Bessone Basto, Judite Lourenço e Maria Machado), 3 m. 6,5 s.; 2.ª Belenenses (Marcolina Pereira, Maria Astrides, Maria Antonieta e M. Helena), 4 m. 32,3 s.

Nas outras provas, estão apurados para as finais os seguintes concorrentes:

50 m., bruços (meninas)—Maria Luísa Bessone Basto (S. A. D.), 48,7 s.; Marlene Pita Grós (S. A. D.), 51,7 s.; Julia Roquete (Pedrouços), 52,1 s.; Maria Helena Delfim (Belenenses), 57,1 s.; Maria Leonor Cadillon (Benfica), 58,7 s.

50 m., livres (rapazes)—Luís Vaz Jorge (S. A. D.), 33,6 s.; Herlander Ribeiro (S. A. D.), 36,6 s.; Eduardo José de Sousa (S. A. D.), 37,5 s.; Urbano Marques (Nac.), 38 s.; António dos Santos (Nac.), 41 s.

4×50 m., livres (rapazes)—Equipa A do S. A. D. (Vítor Fonseca, A. Bessone Basto, Eduardo Sousa, Herlander Ribeiro), 2 m. 33 s.; equipa A do Nacional (A. Santos, Urbano Marques, Manuel Costa e José Almeida), 2 m. 52,4 s.; equipa B do S. A. D. (Orlando Bairrada, Bernardino Almeida, José Fernandes, E. Machado Brito), 2 m. 57,3 segundos; Belenenses (José Fragone, H. Pires, Carlos Purificação e Luís Canhão), 2 m 59,3 s.

O FERENCVAROS

jogou na Austrália

SYDNEY (Austrália), 29. — A equipa de futebol do clube hungaro Ferencvaros derrotou ontem, em Bundamba, uma selecção da Queenslandia, por 5 bolas contra 1.

Dos 22 jogadores em campo, um dos melhores, senão o melhor, foi o guarda-redes hungaro Geza Gulpes, pelas suas magníficas defesas.

Marcaram os golos: pelo Ferencvaros, M. Fenyves (2), O. Willezsal, A. Warren e S. Matrai; e pela Queenslandia, S. Kitching. — (A. N. I.).

NA PISTA DE MONTJUICH

A sensacional vitória

do sportinguista Manuel Faria

(Continuação da 1.ª página)

do que um trabalho sério, profícuo e, sobretudo, meticuloso.

Os êxitos do corredor português são também na verdade os êxitos do seu treinador Luís Aguiar. Nunca houve no atletismo português equipa mais perfeita do que esta. Da sua sincronização nasceram todas as proezas a que vimos assistindo.

Nesta corrida, Manuel Faria estabeleceu, de uma só vez, dois grandes «records»—o de Portugal com 14 m. e 18,4 s. e o Ibérico, com o mesmo tempo. O antigo máximo nacional estava em 14 m. e 25,4 s. marca obtida em Outubro de 1956, nas pistas do Estádio de Alvalade, quando de uma reunião nocturna com atletas americanos das Forças Aéreas estacionadas na Europa.

No «Grande Prémio de Barcelona», Manuel Faria teve 7.000 espectadores a aplaudi-lo, tantos quantos foram ao Estádio de Montjuich assistir ao final do torneio Barcelona-Estugarda, ganho pelos Alemães com 119 pontos contra 71.

Os adversários de Manuel Faria classificaram-se pela seguinte ordem:

2.º, Ludwing Muller (Alemanha), 14 m. e 19,2 s.; 3.º, José Molins (Espanha), 14 m. e 28,20 s.; 4.º, Alonso (Espanha), 14 m. e 31,4 s.; 5.º, Jean Carron (França), 14 m. e 37,8 s.; 6.º, Hurtado (Espanha), 14 m. e 41,4 s.; 7.º, Perez (Espanha), 14 m. e 45,8 s.; 8.º, Amorós (Espanha), 14 m. e 51,4 s.; 9.º, Pierre Page (Suiça), 14 m. e 51,4 s.; 10.º, Kllefeldt (Alemanha), 14 m. e 53,4 s.; 11.º, Garcia (Espanha), 14 m. e 55,8 s.; 12.º, Hanser (Alemanha); 13.º, Tony Barret (Inglaterra).

Manuel Faria além de estabelecer os «records» da Península e de Portugal, obteve ainda o melhor tempo registado até hoje nas pistas de Montejuich. O anterior «record» pertencia a Limari Taipale, com 14 m. e 21,8 s., estabelecido em 1955.

O campeão português tem, portanto, as portas abertas para os campeonatos da Europa, que se realizam em Estocolmo, e, dois anos depois—estamos certos de que será olímpico—a sua presença em Roma é imprescindível!

CRÓNICA CINEGÉTICA

A defesa da caça

pela Comissão Venatória Regional do Sul

Pagos exclusivamente pelas suas receitas, dado que nenhum subsídio, por mais ínfimo, o Estado e os municípios concedem aos organismos venatórios, para os auxiliar a suprirem a situação económica, simplesmente angustiante para a maioria deles, que há anos atravessam, para bem poderem defender a caça, como riqueza enorme que é, dos seus muitos e variados inimigos, da prática da qual, não obstante o ostracismo a que a votam, arrecadam, quer directa quer indirectamente, avultados réditos, a Comissão Venatória Regional do Sul, que cinegeticamente exerce jurisdição em 108 concelhos, dos maiores, territorialmente, do País, dispõe, apenas, para isso de 50 guardas especiais para a fiscalização das normas legais que protegem a fauna venatória. Porém, em grande numero, e importantes, por vezes, são os subsídios concedidos para muitos outros fins. Camaras Municipais há que oferecem valiosos prémios para cultivar outros desportos, mas para a caça, da qual recebem fartos proventos, os seus cofres permanecem fechados a sete ou mais chaves.

A receita própria, média, nos ultimos anos, foi de 1.120 contos. Portanto, é de 10.300$00 a capitação, anual e por concelho. Simplesmente irrisória!

O numero de autuações levadas a efeito, por transgressão ao Regulamento da Caça, durante o passado ano de 1956, foi de 801, assim discriminado: caçar no defeso, 127; cães a vaguear, 315; falta de licença de furão, 12; uso de armadilhas, 54; uso de redes, 20; falta de licença de caça, 93; esquecimento de licenças, 2; caça com furão em zona proibida, 46; destruição de ninhos, 2; idem, de luras de coelho, 1; falta de licença de cão de caça, 6; caça de batida ás perdizes em zona proibida, 5; caça de perdizes cansadas, a corrição, 7; venda e transporte de caça morta por processos ilícitos, 6; caçar com «maracha», 7; com cães em numero superior ao permitido por lei, 13; ás rolas, de «salto», 18; a corrição, com mais de 2 galgos, 3; á espera, 21; em linha, com numero superior ao permitido, 29; transporte de armadilhas, 2; matar pombos mansos, 1; batedor, sem licença, 7; caçar em propriedade vedada, 4.

O resultado destas autuações foi o seguinte: pagamento voluntário das multas, 484; condenados em Juizo, 141; absolvidos, 101; aguardando julgamento, 75. A percentagem é: para os pagamentos voluntários, 60; para as condenações e absolvições nos julgamentos a que os transgressores foram submetidos, 17,6 e 12,5, respectivamente.

A percentagem média de autuações por concelho é de 7,41, que, parecendo baixa, como realmente é, em relação ao seu numero (108) e á onda de desrespeito pela lei que em toda a parte e em todo o ano se verifica, não deixa no entanto de ser significativa quanto á actividade desenvolvida pelos guardas incumbidos da fiscalização pois a média de cada um deles é de 16 autuações.

As patrulhas motorizadas desta Regional, que para o seu transporte se servem de motocicletas, que não é, parece-nos, o meio mais adequado, percorreram durante o ano findo cerca de 175.000 quilómetros.

Além dos autos de transgressão acima referidos, os guardas desta Comissão levantaram mais 28 por falta de licença de uso e porte de arma e 24 por falta de ficha ou livrete de manifesto. Apreenderam ainda 24 armas que vinham sendo usadas sem que os seus portadores estivessem munidos da competente documentação legal.

Sabido como é que mais se mente calando verdades do que dizendo mentiras, vejamos agora, para melhor podermos avaliar da razão que assiste àqueles «carolas» que vêm pugnando por que as coisas da caça se modifiquem, qual o montante da receita imputada á Regional e ás respectivas Comissões concelhias a seguir indicadas, precisamente onde o numero de licenças emitidas é o menor:

CONCELHOS	N.º de licenças	Receita Regional	Receita Concelhia	Total
Vila do Bispo	93	325$50	604$50	930$00
Vila R. de Santo António	103	360$50	669$50	1.030$00
Alcoutim	110	385$00	715$00	1.100$00
Barrancos	110	385$00	715$00	1.100$00
Castro Marim	116	406$00	754$00	1.160$00
Lagoa	126	441$00	819$00	1.260$00
Albufeira	134	469$00	871$00	1.340$00
Entroncamento	151	528$50	981$50	1.510$00
Golegã	156	546$00	1.014$00	1.560$00
Olhão	187	654$50	1.215$50	1.870$00

Admitindo que a cada uma das licenças acima indicadas correspondia uma licença de uso e porte de arma de caça, o que é duvidoso por poderem algumas daquelas ser destinadas a batedores, ou a cães de luxo, teriamos o total da receita duplicado, sabido como é que, dos 52$50 do custo da licença da arma, unicamente 10$00 constituem receita da caça, consignada á Regional respectiva. Para as Comissões concelhias, há ainda a adicionar a parte que lhes compete das multas e das licenças de furão. Porém, estas percentagens não modificam grandemente o quadro de penuria a que os organismos venatórios estão sujeitos. Vejamos, ainda, para melhor podermos exteriorizar o nosso pensamento e poder ser avaliado, por quem por este problema se interesse, o estado económico destes organismos, o quadro que se segue respeitante a licenças de furão. Temos, para exemplo, os concelhos de Alcanena, Alportel, Alvito, Faro, Golegã, Lagos, Mora, Peniche, Viana do Alentejo (cuja comissão venatória não gasta um centavo das suas receitas com a caça) e Vidigueira, com uma licença de furão cada concelho, do que resulta uma receita anual para a Venatória de 10$00, recebendo a Camara 15$00. Indiquemos, agora, os 10 concelhos onde mais elevado foi o numero de licenças de furão emitidas, e encontramos: Torres Novas, 81; Lisboa, 66; Arruda dos Vinhos, 57; Sobral de Monte Agraço, 53; Lourinhã, 48; Évora, 31; Elvas, 30; Campo Maior, 20. Sendo, como se disse, de 10$00, a percentagem de cada uma destas licenças, a constituir receita da Venatória concelhia, fácil é encontrar a receita anual com que esta espécie de licença contribui para a caça.

Continuaremos a dedicar mais um pouco de atenção á actividade da Venatória Regional do Sul, durante o passado ano, e de outros assuntos que directamente se prendem com o problema cinegético.

NABAIS DA CUNHA

Contos desportivos

(Continuação da 2.ª página)

zes na sua vida. E disse-o exactamente como alguém que dissesse uma coisa pela 300.ª vez. Os rapazes com numeros nas costas foram pôr-se junto das faixas de terra e ele fez o mesmo. Os outros estavam excitados. Batiam com os pés no chão. Ele concentrou-se todo dentro de si próprio e pôs a força onde ela devia ser posta. Estava atento e via tudo nitidamente, a juventude dos outros e o homem gordo com o cronómetro na mão.

— Partam!

Não era uma corrida a sério, aquela. Os rapazes avançaram em balburdia, com ferocidade. Ele deu as primeiras passadas e fungou com força e com ritmo para meter o ar nos pulmões. Sabia perfeitamente tudo o que tinha a fazer, fizera-o já uns centos de vezes. O corpo é que não era igual ao que fora antes. Avançava curvado, dorido e mole. Os outros corriam na sua frente, doidos de furia, fora de todas as regras, mas sempre fortes. Tinham numeros nas costas, eram o 3, o 7, o 4 e, na dianteira, o 1. O 1 era um belo animal, tão belo como ele fora dantes.

A sua vida estava toda encurralada entre as duas faixas brancas. Nunca fizera nada que se visse para lá delas. Ele sabia que aquilo tinha de terminar algum dia e que então só restaria a taça com o seu nome gravado. Mas ele queria continuar a viver, e viver em velocidade, Era preciso que o fim não fosse ainda naquele dia. Meteu muitos litros de ar nos pulmões. Prestou atenção a todos os musculos, pôs-se a pisar a terra com mais leveza. Depois disto tudo viu que tinha passado á frente do n.º 3, e que estava ao lado do mocetão numero 7. O 7 ficou alarmado. Fez uma careta e correu mais. Estiveram lado a lado durante alguns segundos e os seus ombors tocaram-se. A pele do outro queimava. Ultrapassou o n.º 7. As suas passadas eram a unica coisa que ele ouvia no estádio. Passou pela segunda vez pelo homem gordo e viu com alegria que ele tinha uma cara que já não era indiferente. As costas do n.º 4 eram largas e vermelhas. Começou a sentir dentro de si todos os orgãos. Mas era ainda a cabeça que mandava, uma cabeça teimosa e antiga. E foi assim que passou o n.º 4. O homem gordo levantara-se do banco. E á sua volta já estavam 3 ou 4 homens vindos não se sabe de onde que escancaravam a boca para aquilo tudo. Passou por eles com tudo o que lhe restava de expressão autenticamente viril e desportiva, porque o seu coração doia. O seu coração nada tinha a ver com aquela proeza orgulhosa e arrojada e não parecia interessado em ultrapassar com ele o n.º 1. O n.º 1 entrou na recta final. Ao fundo, junto do que já era a meta, o homem gordo e os que estavam á sua volta esticavam os pescoços. O n.º 1 olhou para trás e pareceu assustado por ver aquele homem velho logo atrás de si. Compreendeu que o caso era sério e pôs nas suas pernas toda a sua energia ginasticada.

O homem gordo crescia á frente deles. Viam-se já os seus olhos pequenos abertos de espanto. O homem da taça com o nome gravado sentiu que o seu corpo era dor, uma dor que precisava descanso e que não podia aguentar mais nada. A sua perna direita razou a terra, o seu braço estendeu-se. O n.º 1 foi para a frente. O n.º 4 estava dois metros atrás do homem da taça com o nome gravado. Exigiu da sua dor, mais 20 metros e a sua dor atirou-o para a frente, fê-lo galgar 20 metros e chegar junto do homem gordo 3 segundos depois do n.º 1.

Estenderam-no no chão e deram-lhe água. Estavam todos á sua volta e debruçavam-se para ele. No cimo, o ar pastoso da manhã sem sol. Tinha sido a sua ultima corrida. Dentro de si os orgãos acalmavam-se. Sabia que não podia continuar.

Mas lá ao fundo ele viu o n.º 1, belo e forte, tão belo e forte como ele fora anos atrás, sempre na dianteira. Afinal nem tudo acabara. Era preciso que el voltasse ás corridas. Era preciso que ele se sentasse numa bancada do estádio de pedra e que dali visse o n.º 1 correr na sua faixa de terra e romper a fita da meta á frente de todos os outros.

Assinaturas de férias

DO

«Diário de Lisboa Juvenil»

Como informámos no nosso n.º 11, enviamos **assinaturas de férias**, a fim de que todos os nossos Amigos possam receber sem preocupações, **aos sábados**, e em qualquer ponto do País, o «JUVENIL».

O preço é, sem mais encargos, de **UM ESCUDO POR NÚMERO.**

10 números ... ... **10$00**
20 números ... ... **20$00**

Os pedidos de assinatura devem ser acompanhados da importancia em **selos** ou em **vale de correio.**

ENVIEM-NOS SEM DEMORA AS VOSSAS MORADAS DE FÉRIAS

PELES - DAVID KIT

CASACOS, CAPAS e ESTOLAS de VIZONS e ASTRAKANS, a PREÇOS DE VERÃO

CAMARAS FRIGORIFICAS ESPECIAIS para guardar as Peles durante a época de VERÃO

Av. Sidónio Pais, 24, Lisboa. T. 48089

O tenista Manuel Dinis vencedor na Figueira

Não fora a eliminatória da zona sul do campeonato nacional de 1.ª categoria, entre clubes (Taça «Guilherme Pinto Basto»), que o calendário oficial da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis marca para os primeiros dias de Agosto, e a actividade tenística em Lisboa poderia considerar-se terminada.

Com efeito, o ténis abalou de Lisboa e tomou o rumo da Figueira da Foz, disposto a iniciar ali a sua digressão pelas praias e termas, que há-de prolongar-se até princípios de Outubro. Mas, não pode dizer-se que começou bem essa jornada de propaganda de todos os anos. Para quem não souber o que é o nosso ténis, o certame da Figueira da Foz foi enganador, pelo contraste perfeito com os anteriores torneios, no tocante ao numero de concorrentes. Uma inscrição limitadíssima terá deixado uma impressão de pobreza do nosso ténis que, na verdade, não existe.

Cremos que o facto resultou mais da organização do que de falta de interesse dos nossos jogadores. Os Campeonatos da Figueira da Foz tiveram há anos uma aura de prestígio, que se perdeu com o desaparecimento da figura saudosa do dr. António de Azevedo. Os seus sucessores não souberam ou não puderam ser continuadores da obra valiosa daquele grande amigo do ténis e a categoria do certame figueirense perdeu-se.

Este ano... pior do que nos ultimos. O que se fez para atrair os nossos jogadores antecipadamente dominados por uma vaga de descrença na valia do certame? Não queremos considerar um «caso perdido» para o nosso ténis os Campeonatos da Figueira da Foz. Mas, sem duvida, impõe-se mais espírito de iniciativa, de sacrifício e um conjunto de boas-vontades para se recuperar o perdido. Importa não pensar no certame sómente na véspera dele dever principiar ou na altura de solicitar a sua inclusão no calendário oficial. Porque ele faz falta ao próprio ténis e ao turismo da Figueira da Foz.

*

Em ambiente familiar, por limitadíssimo numero de inscrições, o interesse das competições foi, também, limitadíssimo. Um unico aliciante: o despique que ele forneceu entre jogadores do norte e do sul, nas finais das três provas realizadas.

Mas, não houve surpresas. Os «cabeças de série» chegaram á final. E os vencedores foram, na realidade, os favoritos. Assim, vejamos os resultados das finais:

Singulares — Manuel Dinis v. João Talone por 6-3 e 10-8.

Pares-homens — Manuel Dinis-Manuel Vinhas v. Philip Kendall-João Talone, por 6-4 e 6-4.

Pares-mistos — Pepa Santos-João Talone v. Bia Santos-Ruy Pereira, por 7-5 e 6-4.

Manuel Dinis, o unico «primeira categoria» inscrito, ganhando duas provas, foi, na realidade, a figura saliente do certame. Mas, João Talone também merece uma referência elogiosa, pois esteve em todas as finais e alcançou uma vitória.

DIAMANTINO DIAS

Vitória do Uruguai

MONTEVIDEU, 29. — O Uruguai venceu o Paraguai por 2-0, no segundo jogo de eliminatória para o Campeonato Mundial de Futebol. Ao intervalo, 1-0. — (A. N. I.).

HOQUEI EM PATINS

Benfica e Sintra

no topo da classificação

ao fim da primeira volta do Regional

Com o encontro Sintra-Oeiras, ontem disputado, terminou a primeira volta do campeonato regional do Sul, de hóquei em patins. Benfica e Sintra, com o mesmo numero de pontos, encontram-se no topo da classificação, distanciados dois pontos do Cascais.

Na partida de ontem, os Oeirenses, até sofrerem o primeiro tento, deram excelente réplica e os «azuis» sómente aos dezasseis minutos puderam tranquilizar-se, com o segundo golo.

Até então, a equipa da Costa do Sol mostrou-se renitente em consentir que os dois fogosos dianteiros dos locais transformassem algumas boas oportunidades que, em colaboração com o seu excelente médio Edgar, criaram.

No entanto, a bem organizada defesa dos forasteiros, com Alves, Bica e Nogueira, em bom plano, não dava espaços vazios aos antagonistas que, por esse motivo, não puderam construir, com a clareza habitual, os lances de morte que procuravam.

Os minutos, porém, passavam e o «cinco» de Oeiras aos 14 minutos, numa duvidosa grande penalidade, sofreram o golo do empate. Mais dois minutos e a marca sofreu alteração com um bom tento de Pompilio, magnificamente construido por Raio. Os Sintrenses, então, com uma velocidade endiabrada em que Edgar servia de ponteiro, estonteavam os defensores da Associação de Oeiras e quando o cronómetro assinalava o fim da primeira metade, o marcador já acusava 4-1 para o Sintra.

Depois do intervalo, a partida por cansaço da maioria dos jogadores, mórmente de Edgar que fora de uma actividade a todos os titulos de registar, o nivel técnico deixou de ter a beleza que desfrutara, até aí. Os «azuis» fizeram mais dois golos e o Oeiras logrou, justamente, mais um, pelo que no final: Sintra, 6-Oeiras, 2.

As equipas, sob a arbitragem de António de Almeida alinharam:

SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompilio, Rui Faria, Fernando Santos e Cosme.

OEIRAS — Alves, Bica, Nogueira, Vitorino e Machado.

Em reservas verificou-se empate a cinco bolas.

A marcha dos golos foi a seguinte: 11 m., Vitorino, 0-1; 14 m., Raio, 1-1; 16 m., Pompilio, 2-1; 18 m., R. Faria, 3-1; 19 m., Pompilio, 4-1; 22 m., Faria, 5-1; 16 m., Nogueira, 5-2; 17 m., Pompilio, 6-2.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	9	7	—	2	45-18	23
Sintra	9	7	—	2	31-19	23
Cascais	9	5	2	2	33-24	21
F. Benfica	9	4	2	3	36-25	19
Mundet	9	3	3	3	22-30	18
C. Ourique	9	4	1	4	34-27	18
Oeiras	9	3	2	4	16-29	17
P. de Arcos	9	3	—	6	25-31	15
Parede	9	2	1	6	24-28	14
C. U. F.	9	1	1	7	13-47	12

O campeonato prossegue hoje, com os encontros F. Benfica-Parede (2-1); e C. U. F.-C. Ourique (1-2).

O Sporting prossegue invicto na segunda divisão

Disputaram-se os quatro primeiros encontros da segunda volta do campeonato regional da segunda divisão. Também estava marcado o desafio Estremoz-Sporting de Torres, mas o árbitro não compareceu e a partida foi adiada...

Os «leões» de Lisboa prosseguem contando por triunfos os jogos efectuados, o que lhes dá enormes probabilidades de conquistarem o titulo e, consequentemente, de subirem á divisão maior, onde os aguarda os seus rivais de sempre.

Os resultados dos jogos disputados na segunda volta foram:

Sporting-Sacavenense	8-1
Queluz-Ed. Fisica	3-5
L. Algés-Naval	3-3
H. Belém-Ac. Amadora	2-8

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	11	11	—	—	80-22	33
Ed. Fisica	11	7	3	1	63-31	28
Spt. Torres	10	8	1	1	68-28	27
Ac. Amadora	11	6	1	4	52-45	24
Lisgás	10	5	3	2	34-42	23
N. Setubal	11	5	2	4	33-42	23
Liga Algés	11	4	3	4	52-46	22
Estremoz	10	4	2	4	48-37	20
Sacavenense	11	4	—	7	16-63	19
Queluz	11	3	1	7	33-54	18
H. Belém (a)	11	—	—	11	14-87	10

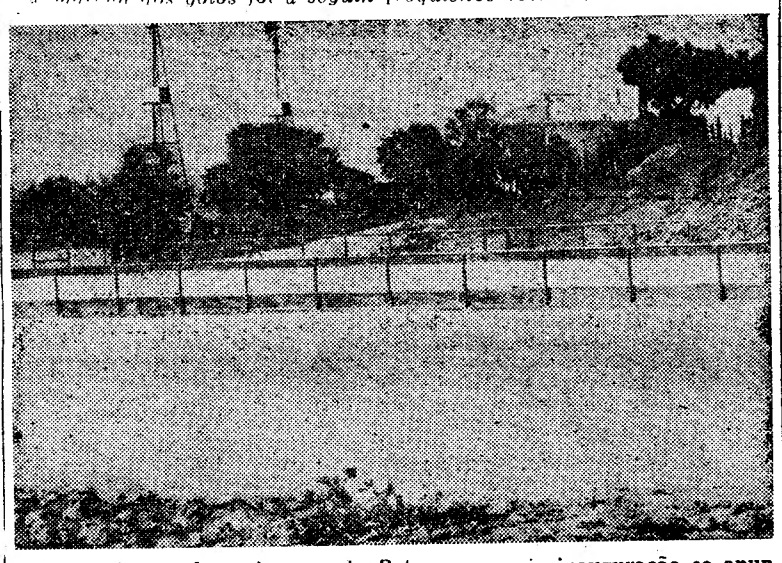
(a) Tem uma falta de comparência.

O campeonato prossegue amanhã com os seguintes jogos: Sacavenense-Ac. Amadora (0-8) e Sporting Torres-Educação Física (2-2). Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

O Belenenses vai praticar o hóquei patinado

O hóquei patinado seduziu mais um dos «grandes». O Belenenses tem já a sua secção organizada e, com entusiasmo natural, anunciou que, a partir de amanhã, entram em actividade os seus jogadores que começam a sua preparação com vista á próxima época.

Acrescente-se que o clube do Restelo não tem necessidade de pedir emprestada qualquer pista, porquanto, nas suas magnificas instalações desportivas, conta com duas, traçadas segundo os mais modernos requisitos técnicos



As novas pistas da patinagem do Belenenses, cuja inauguração se anuncia para breve e que constituirão mais um valioso elemento de divulgação e progresso do hóquei em patins

O «internacional» Dimas, do Belenenses, consorciou-se ontem. À cerimónia assistiram muitos dos seus colegas de equipa e os directores do clube a que pertence. Vemo-lo na gravura, acompanhado de sua esposa e de muitos convidados, entre os quais o nosso camarada dr. Tavares da Silva; por detrás de quem se vê o sr. capitão Soares da Cunha, presidente do Belenenses, grande amigo do atleta. Ao lado de Dimas, o director do clube, sr. José Belo

FUTEBOL INTERNACIONAL

Invasão estrangeira

nos maiores clubes italianos

O futebol italiano recebeu, este ano, notáveis reforços. Do estrangeiro, foram transferidos para clubes transalpinos jogadores europeus e sul-americanos de larga nomeada, como se verá por esta indicação: Maschio, argentino (Bolonha); Vukas, jugoslavo (Bolonha); Angelillo, argentino (Internacional); John Charles, galês (Juventus); Sivori, argentino (Juventus); Marchi, inglês (Lanerossi); Grillo, argentino (Milão); Crescio, uruguaio (Roma); Pentrelli, argentino (Wdinesi); Gundersen, norueguês (Verona). Com estas transferências os clubes interessados gastaram milhões de liras, aumentando o quantitativo com as aquisições de vários treinadores estrangeiros. Da Jugoslávia observou-se uma autêntica invasão: Marianovich (Torino); Brocic (Juventus); Bencic (Bolonha) e Ciric (Lazio). Entretanto, do Brasil, o famoso Julinho apresentou as suas condições ao Florentina, não se mostrando disposto a assinar novo contrato por menos de 60 milhões de liras.

*

No Brasil a reacção á importação de jogadores estrangeiros atingiu o ponto alto e definitivo quando, há dias, o Conselho Nacional de Desportos deliberou não permitir mais de um desses jogadores nas equipas profissionais. O C. N. D. justificou a sua atitude com o propósito de beneficiar os profissionais brasileiros e o próprio futebol nacional. Se algum clube, contrariando esta disposição, apresentar mais de um jogador de outra nacionalidade, perderá os pontos que tenha obtido nessa partida.

*

A F. I. F. A. nomeou uma delegação para visitar, de 12 a 17 de Agosto, os campos da Suécia onde se disputarão os jogos da fase final do campeonato do Mundo. A delegação compõe-se dos srs. Thommen (Suíça); Gassmann (Suíça), secretário-geral da F. I. F. A.; Stanley Rous (Inglaterra); Lotsy (Holanda); Barassi (Itália) e Bergerus, secretário-geral da Federação da Suécia.

A propósito, assinala-se que cinco países estão já qualificados para aquela fase final: Suécia, Alemanha, Inglaterra, Brasil e Paraguai. O México, vencedor do Grupo 2 da América Central e do Norte, terá, agora, de defrontar o vencedor do Grupo 1, o qual só será encontrado no jogo do dia 31 deste mês entre Guatemala e Curaçao. Os acontecimentos da Guatemala podem impedir a realização do desafio.

*

A pouco e pouco os antigos jogadores hungaros do Honved regressam ao seu país. O ultimo a fazê-lo foi o famoso guarda-redes Grosics, que há dias seguiu de Viena para Budapest, com a esposa e os filhos, tripulando um luxuoso automóvel. Quanto a Kocsis, actualmente em Zurique, admite-se que volte também. Ao cabo, só Puskas terá as portas fechadas. A subita decisão de Grosics talvez não seja estranha á determinação do C. N. D. do Brasil permitindo apenas um jogador estrangeiro em cada equipa. Grosics, como se sabe, era pretendido pelo Fluminense.

*

A transferência mais sensacional verificada em França é a do famoso Piantoni, autor do golo que deu aos «tricolores» imerecida vitória sobre Portugal. Os clubes interessados (Nancy, que o cede, e Reims, que o recebe) e Piantoni chegaram a completo acordo, devendo o respectivo contrato ser hoje assinado. Outra transferência que se reveste de alguma sensação é a de Ujlaki. O discutido jogador deve deixar o Nice pelo Barcelona, que continua disposto a formar uma equipa capaz de fazer empalidecer o brilho do Real Madrid, presentemente o rival n.º 1 do clube da capital catalã.

Tauromaquia

Mendes em Valência

VALENCIA, 29—Com touros de Barcial foi ovacionado Francisco Mendes que no seu 1.º usou admiràvelmente da capa e da «muleta» e matou com estocada e «descabello». No ultimo repetiu o êxito com a capa e a «muleta», ao som da musica, matando também com estocada e «descabello», sendo ovacionadíssimo. Alternou com Aparício e «Litri» que cortaram orelhas. — (Efe).

Trincheira em Sanlucar

SANLUCAR, 29 — Com novilhos de Quintanilla foi ovacionado José Trincheira, valentíssimo. Alternou com Limeño e Curro Romero, após exibição de Angel Peralta que cortou duas orelhas. — (Efe).

Gregório Sanchez em Barcelona

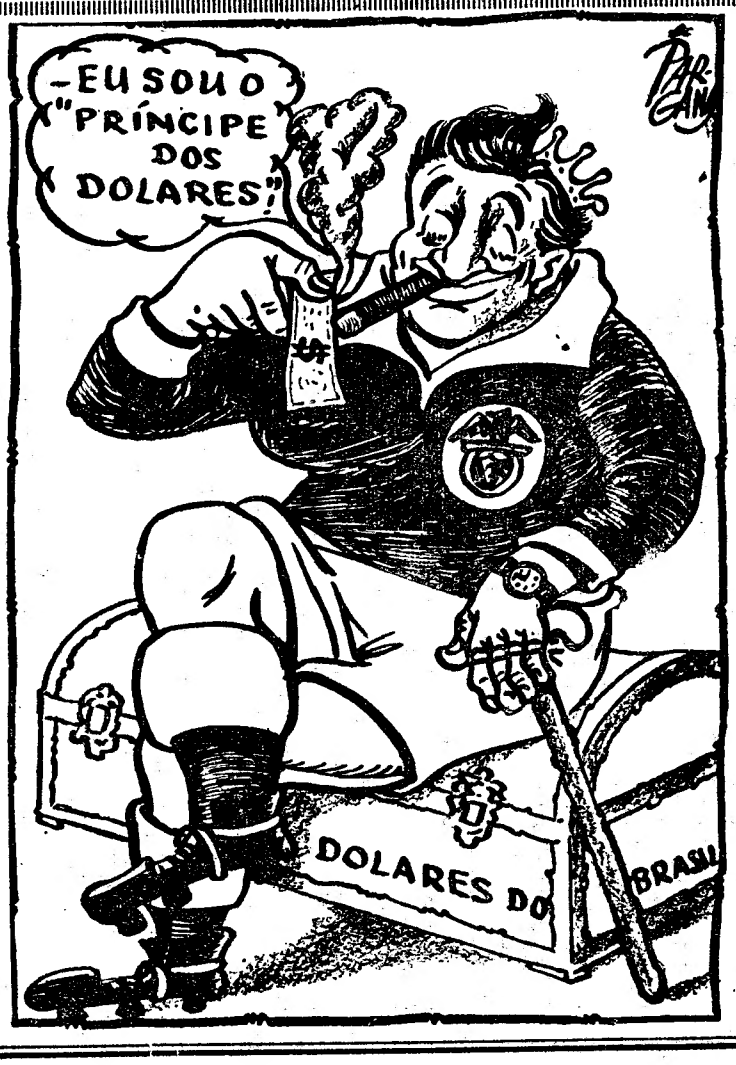
BARCELONA, 29 — Gregório Sanchez foi colhido ao tourear o seu 1.º de «muleta», ingressando na enfermaria, mas voltando para matar de uma grande estocada, sendo-lhe conferidas duas orelhas e dando duas voltas á arena, e repetiu o êxito no ultimo, sendo despedido com ovação extensiva a Martorel e César Giron, que também cortaram orelhas. — (Efe).

Arruza homenageado

VALENCIA, 29 — Carlos Arruza foi homenageado pela Imprensa, com um banquete na sede da Associação e festa nocturna no Clube Náutico. — (Efe)

Homenagem a Onofre Tavares

O dr. Paulo Pombo, presidente do Futebol Clube do Porto, entrega ao homenageado a prenda do clube



Pesca desportiva

Na Vala Real de Azambuja realiza-se no próximo dia 4 o 6.º concurso de pesca desportiva, dotado com muitos e valiosos prémios e que está a suscitar grande entusiasmo.

NO-NIK
PASTILHA ANTI-NICOTINA
QUE OS MEDICOS RECOMENDAM